

LIDE

Ano 13 - Nº 71 | 2018

ESPECIAL
SAÚDE E
BEM-ESTAR

CONVÊNIOS MÉDICOS
ATRAEM INVESTIDORES
E DEBATEM REGRAS

DENISE
SANTOS

CEO RENOVA A BP-
A BENEFICÊNCIA
PORTUGUESA
DE SÃO PAULO

Tradição, qualidade e inovação

A EMS cuida da saúde dos brasileiros há mais de 50 anos. Com grandes investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, vem trazendo inovação, qualidade e acessibilidade a medicamentos para toda a população.

Abra as portas da sua casa para a maior indústria farmacêutica do Brasil.

CONFIANÇA
QUE VOCÊ MERECE.



Sua saúde merece



Escultura de parede
Caseína s/ madeira com relevo
em flores de madeira queimadas
170H x 115L x 30P cm



Av. Europa, 444
São Paulo - SP
11 3063-0572

www.biadoria.com.br

 @atelierbiadoria

 biadoriaoficial



6º FÓRUM LIDE DE INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA & MOBILIDADE



NA BUSCA DE SOLUÇÕES
PARA O BRASIL DO AMANHÃ.

O encontro reúne as principais lideranças empresariais e autoridades públicas em um debate sobre as tendências e ações para o desenvolvimento sustentável, contribuições às soluções para infraestrutura, planos de logística e o desenvolvimento da mobilidade urbana do País.

Participe para promover um Brasil melhor e mais competitivo.

14 DE AGOSTO
HOTEL HILTON MORUMBI
SÃO PAULO - SP

Iniciativa:



www.lideglobal.com
Mais uma iniciativa do LIDE.
Quem é líder, participa.

Realização:



sumário

edição de junho

10 Carta ao leitor

Modernização e renovação

12 Capa

Denise Santos lidera renovação da BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo

18 Negócios

Dona da Ticket, a francesa Edenred se diversifica e aposta em transporte rodoviário

26 Artigo

Um plano digital de saúde: caminho sem volta

28 Tecnologia

Gigantes como IBM, Google e Microsoft correm para dominar a computação quântica

34 Hotel

Resort Arakur Ushuaia oferece requinte aos amantes da natureza na Terra do Fogo

40 Cultura

A premiada cineasta Laís Bodanzky elogia a força do audiovisual brasileiro

44 Estilo

Uma seleção de gadgets que ajudam na procura de uma vida mais saudável

SAÚDE E BEM-ESTAR

50 Saúde suplementar

Regulação completa 20 anos e setor de convênios privados discute novas regras

60 Remédios de venda livre

No Brasil, medicamentos isentos de prescrição crescem acima do mercado global

66 Inovação

Inteligência artificial otimiza serviços e já faz parte da rotina de médicos no país



44

ESTILO
PRODUTOS PARA
O BEM-ESTAR

12

CAPA
UMA NOVA
ESTRUTURA
PARA A BP



34

HOTEL
OS ENCANTOS
DE USHUAIA

72 Hospitais

Centros brasileiros de excelência têm reconhecimento internacional

84 Medicina personalizada

Testes genéticos ajudam na detecção de riscos de doenças como câncer

90 Bem-estar

Instituições de saúde investem em conforto para pacientes se sentirem em casa

96 Obstetria

Cresce movimento pelos partos naturais e normais, mas opção ainda é restrita no Brasil

100 Crescimento pessoal

Mestres e consultores falam sobre desenvolvimento social e profissional do indivíduo

104 Filiados

Usiminas, Locaweb e Banco Confidence passam a integrar o LIDE

108 Evento

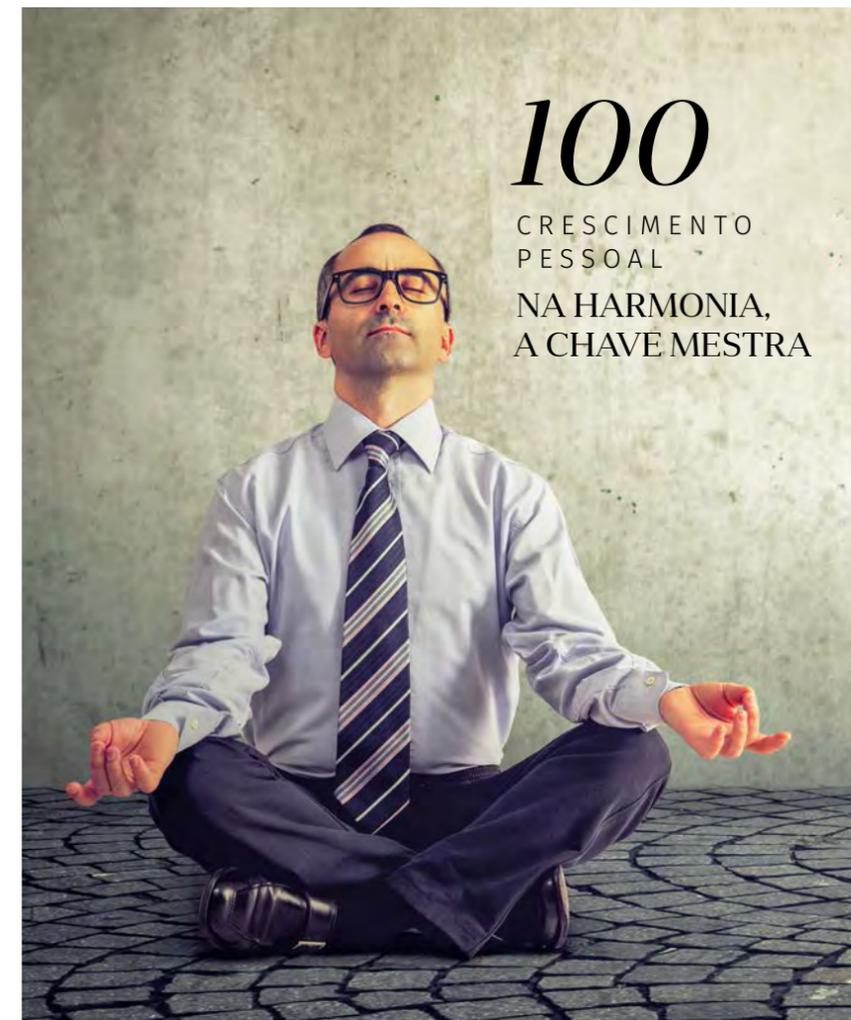
7º Fórum LIDE da Saúde e Bem-Estar reúne autoridades e premia profissionais de destaque

110 Aconteceu

Investimentos e crescimento são tema de eventos no Brasil e no exterior

100

CRESCIMENTO
PESSOAL
NA HARMONIA,
A CHAVÉ MESTRA



MODERNIZAÇÃO E RENOVAÇÃO

A BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo, uma instituição centenária, é um exemplo de como a área de saúde pode se beneficiar com a modernização. Nossa reportagem de capa detalha como a CEO Denise Santos reestruturou a gestão da empresa. Em consequência, a BP já prevê investimentos de R\$ 750 milhões nos próximos sete anos, o que poderá incluir pela primeira vez sua atuação fora da cidade de São Paulo. Em outro exemplo de renovação, o grupo francês Edenered, líder no setor de benefícios aos funcionários com a marca Ticket, expandiu seus negócios para o setor de transporte rodoviário. Seu CEO no Brasil, Gilles Coccoli, diz que o grupo enxerga várias possibilidades de crescimento no país. No campo da inovação, registramos a corrida das gigantes tecnológicas pelo computador quântico, que está mais próximo de se tornar realidade e mobiliza bancos e companhias pelo mundo.

No especial Saúde e Bem-Estar, mostramos que o setor de convênios médicos discute novas regras para a saúde suplementar, cuja regulação completa 20 anos. Em outra reportagem, abordamos os exames



FREDDY UEHARA/UEHARA FOTOGRAFIA

genéticos, que já são oferecidos em vários laboratórios de ponta e auxiliam na prevenção de doenças que podem ser transmitidas hereditariamente. Também acompanhamos a força que o parto normal volta a ganhar entre especialistas.

Nesta edição, exibimos ainda um perfil de Laís Bodanzky, uma das mais premiadas cineastas brasileiras, diretora de *Como Nossos Pais*. Apresentamos uma seleção de presentes para quem se preocupa com o bem-estar, e ainda revelamos o Resort Arakur Ushuaia, que traz sofisticação à bela paisagem da Terra do Fogo, na Argentina. Boa leitura!

Ana Lúcia Ventorim,
Diretora Editorial

L I D E

PUBLISHER
Celia Pompeia

DIRETORA EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim

CONSELHO EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim
Celia Pompeia
Píndaro Camarinha

EDITORA
Isabel Lopes

COORDENADORAS DE CONTEÚDO
Cintia Esteves
Pamela Cadamuro

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE
Camarinha Comunicação
contato@camarinha.com

DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE
Beatriz Cruz
biacruz@grupodoria.com.br

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE
Larissa Dalete
larissadalete@grupodoria.com.br

PUBLICIDADE
Cidinha Castro
cidinhacastro@grupodoria.com.br
Debora Leopoldo
deboraleopoldo@grupodoria.com.br
Marco Tornelli
marcotornelli@grupodoria.com.br

OPERAÇÕES COMERCIAIS
Kátia Moreno
katiamoreno@grupodoria.com.br

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA
Celia Pompeia
celiapompeia@grupodoria.com.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA
Voice Comunicação

UMA PUBLICAÇÃO

DORIA EDITORA

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar,
Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000
Tel./fax: (11) 3039-6011
editora@grupodoria.com.br

Para obter informações sobre como
anunciar nesta revista, ligue para
(11) 3039-6031 ou envie e-mail para
editora@grupodoria.com.br

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Gráfica Oceano

CAPA
Denise Santos em foto de Douglas Moreira

Proibida a reprodução parcial ou total
sem prévia autorização da Editora

Tiragem 40.000 exemplares

junho 2018



É MAIS QUE AEROPORTO



Aeroportos Infraero. Tudo para a sua marca acontecer.

É mais que um local de embarque e desembarque de passageiros. É um endereço nobre em qualquer cidade. É uma oportunidade para inovar e se destacar. É uma vitrine que expõe seu produto para consumidores de alto poder aquisitivo. É uma mídia de alto impacto e ótimo retorno. É um espaço diferenciado para promoções, ativações e até eventos. Conheça tudo que os Aeroportos Infraero oferecem para valorizar a sua marca, em um ambiente agradável onde as pessoas são foco de atenção e contínua melhoria de atendimento.

UMA NOVA ESTRUTURA PARA A BP

*DENISE SANTOS LEVA A TRADICIONAL
BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE
SÃO PAULO DE VOLTA AO AZUL E
PLANEJA INVESTIR R\$ 750 MILHÕES
NOS PRÓXIMOS SETE ANOS*

Quando a engenheira Denise Santos deixou uma carreira de 18 anos na Siemens, não sabia que sua transição profissional a levaria a se tornar uma das gestoras mais importantes do setor de saúde do país. Em 2008, foi comandar os Hospitais São Luiz, tendo participado do processo que levou à sua venda para a Rede D'Or. Depois de uma passagem pela empresa francesa de call center Teleperformance, a executiva foi convidada em 2013 para reestruturar uma das instituições mais tradicionais do país, a BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo. Nestes cinco anos, fez uma revolução na gestão do complexo hospitalar, que completa 159 anos em 2018. A receita, que era de

R\$ 630 milhões em 2012, chegou a R\$ 1,5 bilhão no ano passado. Após vários anos no vermelho, a BP voltou ao azul em 2015. Em 2017, alcançou R\$ 103 milhões de Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês) – a BP não informa o lucro líquido.

Foram cinco anos intensos. “Criamos um escritório de projetos de curto, médio e longo prazo. Envolvemos toda a liderança do hospital. Saíram dessa discussão mais de 40 projetos para dar consistência a essa reestruturação”, relembra Denise. “A mudança abrangeu desde o relacionamento com as operadoras e os clientes, com revisão de contratos, até a melhoria de processos e o ganho de eficiência, reforçando a



A engenheira Denise Santos, CEO desde 2013 da BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo



O complexo da BP, no bairro da Bela Vista, cresceu com a cidade de São Paulo

estrutura clínica do hospital. Daí começamos a ter uma gestão compartilhada. Nosso *break-even* veio um ano antes do que a gente imaginava, no final de 2014”, afirma, referindo-se ao momento em que a instituição passou do prejuízo para o lucro. “Mais do que dobramos o tamanho do hospital nesse período. Já estamos na quarta revisão do planejamento estratégico, e hoje olhamos para um horizonte de dez anos. Queremos ser vistos como um polo de saúde, de fato integrado.”

A transformação teve o cuidado de manter o perfil da BP, que tem forte tradição filantrópica e presta uma variada gama de serviços – além de quatro hospitais, há um centro de diagnósticos e terapias, uma rede de

“NOSSO *BREAK-EVEN* VEIO UM ANO ANTES DO QUE A GENTE IMAGINAVA. MAIS DO QUE DOBRAMOS O TAMANHO DO HOSPITAL EM UM PERÍODO DE CINCO ANOS”

clínicas e consultórios e um centro de educação e pesquisa. A instituição foi pioneira em cirurgias cardíacas no país, além de ser referência em oncologia e neurologia, e seus números são superlativos. É o maior polo privado de saúde da América Latina em número de leitos – 1,2 mil, incluindo 250 de UTI. Reúne 7,5 mil colaboradores e 4,5 mil médicos, distribuídos em oito edifícios. Tanta estrutura exigiu um trabalho cuidadoso para modernização e mudança de sua estrutura de gestão. Nessa fase foram dois anos de trabalho. As tarefas englobaram ouvir todos os funcionários, que têm uma ligação pessoal com o complexo, que cresceu com São Paulo, no bairro da Bela Vista. A nova marca ressalta a

independência da instituição em relação às outras Beneficências Portuguesas espalhadas pelo país. Além disso, hospitais da BP conhecidos dos paulistanos, como o São José e o Santo Antônio, foram rebatizados. “Nossas marcas não eram proprietárias”, diz Denise. O São José passou a se chamar BP Mirante, dedicado aos clientes premium, e dobrou de

tamanho após um investimento de R\$ 140 milhões. O antigo Santo Antônio virou BP Hospital Filantrópico depois da aquisição do imóvel que ocupava no bairro da Penha, na zona leste de São Paulo. A compra demandou um investimento de R\$ 25 milhões.

Toda essa transformação consumiu R\$ 434 milhões nos últimos

cinco anos e incluiu a modernização da infraestrutura, a aquisição de equipamentos e a digitalização de processos administrativos e de acompanhamento dos pacientes. Para os próximos sete anos, o investimento previsto é de R\$ 750 milhões. Denise afirma que o plano é privilegiar parcerias e alianças em projetos em discussão, que ainda não podem

BP EM NÚMEROS



R\$ 1,5 bilhão
de receita em 2017



1.200
leitos



8
edifícios



220.000 m²
construídos



7.500
colaboradores



4.500
médicos

HOSPITAL BP

Referência em casos de alta complexidade e pronto-socorro geral

BP MIRANTE

Hospital com pronto atendimento privativo e hotelaria personalizada para clientes premium

BP ESSENCIAL

Instituição com foco na qualidade assistencial

BP HOSPITAL FILANTRÓPICO

Atendimento exclusivo de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS)

BP MEDICINA DIAGNÓSTICA

Centro de diagnósticos e de terapias

BP VITAL

Rede de clínicas e consultórios de diversas especialidades

BP EDUCAÇÃO E PESQUISA

Forma profissionais e é responsável por mais de 100 estudos e pesquisas na área da saúde

Fonte: BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo

A TRADIÇÃO FILANTRÓPICA PERMANECE, APESAR DO DESAFIO QUE ISSO IMPÕE À GESTÃO. NO ANO PASSADO, O SERVIÇO LIGADO AO SUS REPRESENTOU CERCA DE 40% DOS ATENDIMENTOS, MAS, DO PONTO DE VISTA DA RECEITA, NÃO CHEGOU A 10%

DOUGLAS MOREIRA



Denise Santos: “Aqui 70% do quadro é composto de mulheres. No nível de gerência, são 40%”

ser divulgados em função de acordos de confidencialidade. Ao final desse período, haverá uma participação também fora da cidade de São Paulo.

A tradição filantrópica permanece, apesar do desafio que isso impõe à gestão. No ano passado, o serviço ligado ao Sistema Único de Saúde (SUS) representou cerca de 40% dos atendimentos, segundo a executiva. “Mas, do ponto de vista da receita, não chegou a 10%”, afirma. Ela lembra que desde 1995 a tabela do SUS não é reajustada. Em relação à estrutura nacional dedicada à saúde, ressalta que “40% dos leitos públicos estão em hospitais privados”.

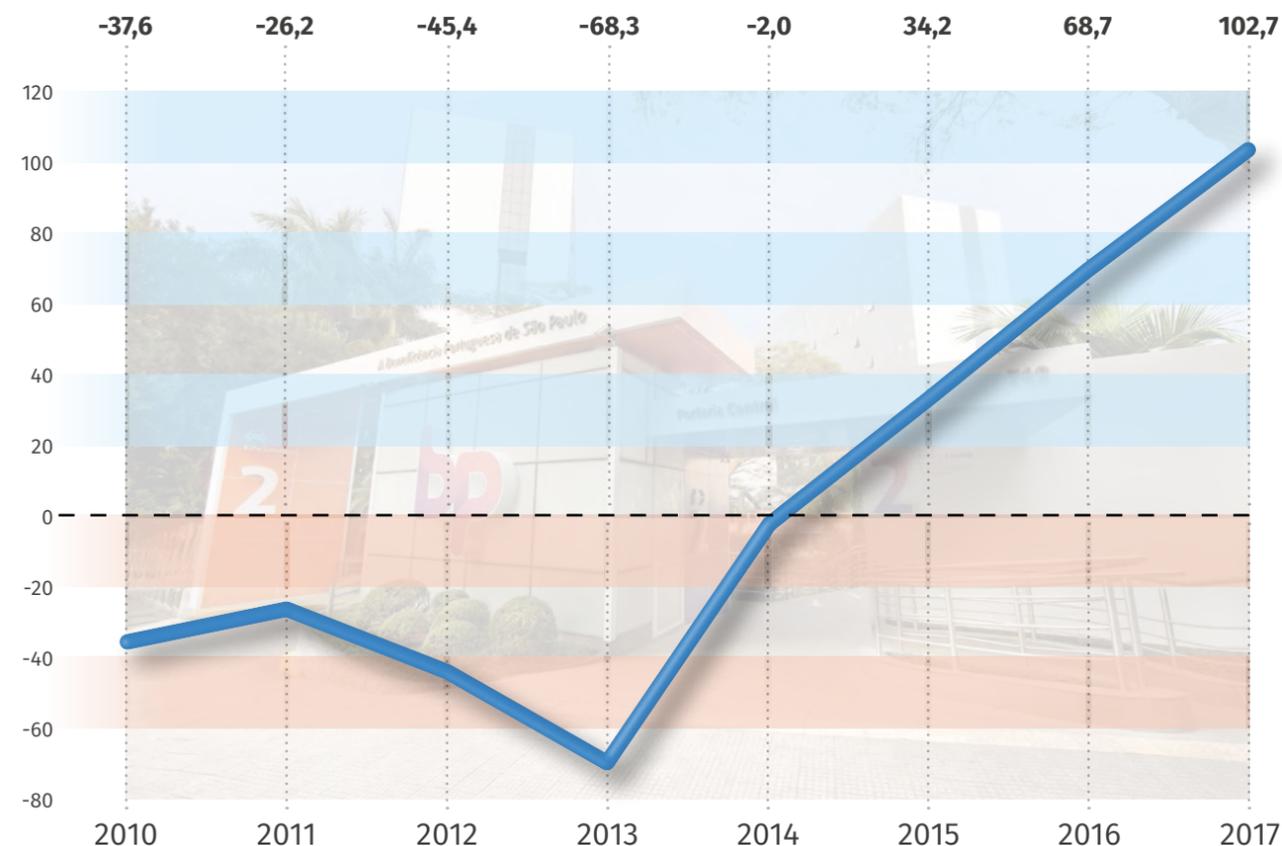
DIVERSIDADE

Denise considera que já há grandes conglomerados do setor consolidados, incluindo destacados grupos internacionais que investiram no país, como o UnitedHealth Group, e não vê mais espaço para grandes aquisições ou fusões. A razão, segundo ela, é que a maior parte dos hospitais brasileiros tem uma estrutura relativamente pequena, com até 200 leitos, em média.

Denise é a primeira mulher a assumir o comando de uma instituição nacional de saúde de grande porte. Na BP, defende a diversidade como um dos principais valores da instituição. “Aqui 70% do quadro é composto de mulheres. Na gerência, são 40%. Quero muito que um dia a gente pare de falar nesse assunto. Quando a gente deixar de falar da falta de diversidade, será porque está tudo certo.” Do ponto de vista pessoal, a executiva diz que

EVOLUÇÃO DO EBTIDA*

Com a reestruturação, o resultado da BP passou a ser positivo



*Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização (em milhões de reais)

Fonte: BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo

sentiu “um choque” quando trocou a engenharia pela área hospitalar. “Na Siemens, não era responsável nem pela área de healthcare. Fazia telecom, indústria. Mas foi um grande privilégio. A gente nunca sabe quem é o cliente que vai entrar pela porta. Ele entra sem pedir licença. Você trabalha o tempo todo com ele dentro de casa. Não tem Natal, feriado, a luz não apaga nunca.”

A modernização e a expansão da rede não modificam alguns fatos

essenciais da instituição. A BP continua comandada por um modelo associativo e guarda muito forte na memória a presença da família Ermírio de Moraes. No final do ano passado, foi inaugurado o Atrium Antônio Ermírio de Moraes, um espaço que conta a história da instituição e homenageia o empresário falecido em 2014, que presidiu o hospital por quase 40 anos. Seu pai, José Ermírio, em 1951, foi o primeiro brasileiro a

presidir a instituição, criada como uma associação de comerciantes portugueses em 1859. Atualmente, o empresário Rubens Ermírio de Moraes, filho mais novo de Antônio Ermírio, ocupa a presidência da diretoria administrativa. “Essas histórias se entrelaçam por 100 anos. Existe a consciência de que a construção do que se faz aqui produz um impacto social relevante na saúde do país. A gente tem muito orgulho disso”, diz Denise. ■

Gilles Coccoli, CEO da Edenred Brasil: o setor de transporte rodoviário é um dos mais promissores para a companhia



YVES FORESTIER

APOSTA NA DIVERSIFICAÇÃO

DONA DA TICKET, A FRANCESA EDENRED CRESCE COM GESTÃO DE FRETES, CARTÕES PRÉ-PAGOS E MIRA SERVIÇOS DE SAÚDE

A recessão impôs vários desafios para a Edenred. A empresa, que faz oito anos no Brasil em julho, tem como seu principal negócio o serviço de benefícios ao trabalhador, como os vales-alimentação oferecidos por sua marca Ticket – líder de mercado e base histórica da companhia. A eliminação de milhões de postos formais nos últimos anos afetou esses benefícios. “Pela sua natureza, a Edenred é uma empresa que depende do emprego formal, que caiu durante a recessão. Mas temos desenvolvido muitos produtos novos e diferentes. Em termos de atividades, de contribuição ao grupo global, eu diria que

a Ticket continuou tendo uma performance boa nesses momentos de crise”, diz o francês Gilles Coccoli, que está à frente da operação brasileira desde 2013.

A companhia tem diversificado sua atuação com soluções de mobilidade, gestão de frota e pagamentos corporativos. É o caso da Ticket Log, que surgiu em 2016 como uma joint venture entre a Edenred e a brasileira Embratec (com 65% de participação da primeira e 35% da segunda). Foi o maior negócio feito na época pelo grupo no mundo, segundo o CEO. Depois dele, outra grande movimentação global foi a aquisição de participação na Union



“SOMOS UM PARCEIRO DO DEPARTAMENTO DE RH DAS EMPRESAS. A REFORMA TRABALHISTA TROUXE OPORTUNIDADES DE QUADRO LEGAL QUE SÃO POSITIVAS PARA UMA EMPRESA COMO A NOSSA”



O principal negócio da Edenedr Brasil são os benefícios a funcionários, como os cartões Ticket. O aplicativo permite obter informações e visualizar créditos disponíveis

Tank Eckstein (UTA), que opera cartões de abastecimento de frotas com forte presença na Europa. A companhia continua considerando oportunidades de aquisições no Brasil, sempre com a visão voltada para a tecnologia, o que a faz apostar em startups para desenvolver novos serviços. “Para a Edenedr, o Brasil é um formador de opinião para o restante

do mundo em termos de inovação. O brasileiro é um *early adopter*. Em cartões [de benefícios], foi o primeiro país a se tornar 100% digital, o que não era algo óbvio. O Brasil conta com instituições fortes. Tem turbulência, mas nossa visão é de longo prazo.”

A Ticket Log atua com gestão de despesas corporativas, como abastecimento e manutenção. A Repom,

adquirida em 2012, faz a gestão de fretes entre empresas e caminhoneiros independentes. Outra área de atuação, a Edenedr Soluções Pré-Pagas, está ligada aos pagamentos corporativos, atendendo ao varejo e ao consumidor final.

A recente paralisação dos caminhoneiros trouxe à luz questões que atingem diretamente os novos

ACREDITAMOS QUE O MELHOR CAMINHO PARA O MERCADO DE COMBUSTÍVEIS NO BRASIL É O DA EFICIÊNCIA E DA LIVRE CONCORRÊNCIA.

Por isso, trabalhamos dia e noite, para produzir gasolina de alta qualidade que garante a performance do seu carro.

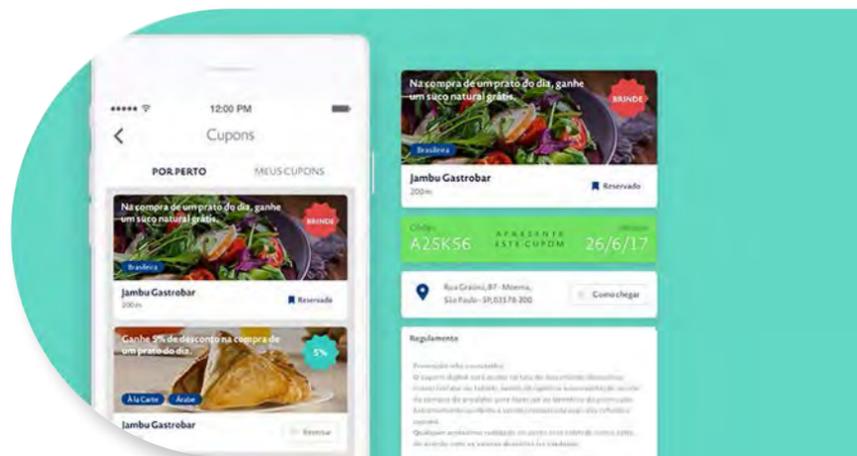


GASOLINA DE QUALIDADE A PREÇO JUSTO. ESSE É O NOSSO COMPROMISSO.

www.refit.com.br

[f /RefitRefinaria](#) [i /Refit.refinaria](#)





Por meio da ferramenta Ticket Conecte (acima), restaurantes oferecem cupons de desconto online a usuários do Ticket Restaurante. Ticket Log (abaixo) permite gestão e abastecimento de veículos para motoristas e empresas



negócios do grupo, como as negociações de fretes da Repom. Mas isso não preocupa o grupo. “Acho que os caminhoneiros brasileiros estão assistindo muito às notícias da França. Greve era coisa de francês”, diz Coccoli, rindo. Para ele, o mercado precisa encontrar um equilíbrio. “Isso [discussão sobre tabelamento e valores de fretes] vai se estabilizar em patamares talvez

um pouco diferentes do que eram no passado, mas não muito longe de seu ponto natural.” O setor de transporte permanece um dos mais promissores, na sua visão – pelo potencial de crescimento, que é reflexo da primazia do meio rodoviário no deslocamento de cargas no país.

A ampliação das atividades não diminui a aposta no serviço principal

da Edenred, de benefícios aos funcionários de empresas. Coccoli lembra que o Brasil tem cerca de 40 milhões de trabalhadores formais, mas a base potencial é de 100 milhões. “Somos um parceiro do departamento de Recursos Humanos das empresas”, diz. O CEO vê com bons olhos a aprovação da reforma trabalhista. “Ela trouxe novidades e oportunidades

85% VENDIDO. PARTICIPE DESTA SUCESSO!

EM UMA DAS REGIÕES QUE MAIS SE VALORIZAM EM SÃO PAULO, UM EMPREENDIMENTO COMPLETO PARA MORAR OU INVESTIR.



Perspectiva ilustrada do rooftop

NO EIXO DA AV. PAULISTA, UM PROJETO CONTEMPORÂNEO E VERSÁTIL COM VISTA PARA O PARQUE DA ACLIMAÇÃO, LAZER COMPLETO E 4 OPÇÕES DE PLANTA.

QUAL É O SEU NÚMERO?



VISITE O DECORADO

RUA PAULA NEY, 428 - A 1.500 M DA AV. PAULISTA E A 600 M DO METRÔ ANA ROSA.
HAUSMITRE.COM.BR | TEL. 11 4118-2340

PARTICIPAÇÃO:



INTERMEDIACÃO:



UM PROJETO ASSINADO POR:



A EDENRED BRASIL

130 MIL
EMPRESAS-CLIENTES
7 MILHÕES
DE USUÁRIOS
330 MIL
ESTABELECIMENTOS
CREDENCIADOS

Benefícios ao trabalhador

- ▶ Cartões Ticket

Frota e soluções de mobilidade

- ▶ Ticket Log
- ▶ Repom

Soluções complementares e pagamentos corporativos

- ▶ Accentiv'
- ▶ Edenred Soluções Pré-Pagas

Fonte: Edenred

de quadro legal que são positivas para uma empresa como a nossa. Além do que fazemos hoje na área de alimentação, traz novidades em outras áreas de benefícios para os trabalhadores, como na ajuda de custo, na premiação." Agora, a Edenred Brasil está mirando o mercado de saúde. "O Brasil precisa de soluções complementares em termos de oferta de saúde. Queremos abrir esse

espaço especialmente no mundo do trabalho, que é o nosso setor. Serviços B2B que vão se dar por meio de novos produtos e acompanhamento diferenciado para tentar trazer um custo menor para a saúde. Temos novas tecnologias para atuar na saúde preventiva, por exemplo", diz o CEO.

Uma das soluções já em uso é o Ticket Fit, um aplicativo gratuito com dicas de alimentação saudável

e incentivo à prática de esportes. Ao contratar o serviço, as empresas recebem informações compiladas dos seus funcionários – sem identificação pessoal – e podem planejar ações preventivas. Lançado em julho de 2017, o Ticket Fit já tem 800 mil cadastrados. Além disso, a Edenred conta com o cartão Ticket Plus, que antecipa parte do salário e tem mais de 1 milhão de usuários. Por meio dele, os beneficiários têm acesso a uma rede com 40 mil farmácias credenciadas em todo o Brasil que oferecem descontos de até 60% em medicamentos de marca, genéricos ou similares, e cobrem mais de 90% das prescrições médicas. Além das farmácias, o Ticket Plus pode ser utilizado em serviços médicos laboratoriais na Clínica Fares e na Labi Exames.

O Grupo Edenred surgiu em 2010 após a cisão da gigante francesa Accor. Reuniu as marcas da antiga Accor Services – inclusive a Ticket, lançada no Brasil em 1976. A Accor, por outro lado, ficou com os negócios de hotelaria. Hoje, o Grupo Edenred está presente em 45 países, tem uma base de 44 milhões de usuários, 770 mil empresas-clientes e 1,5 milhão de comerciantes credenciados. Teve receita de 1,4 bilhão de euros no ano passado (cerca de R\$ 6 bilhões). O Brasil representa um terço do grupo. Ou seja, é a maior operação internacional, com receita de 385 milhões de euros em 2017 (R\$ 1,7 bilhão). No país, são 130 mil empresas-clientes, 7 milhões de usuários e 330 mil estabelecimentos credenciados. "Estamos de olho em vários mercados para expandir nossa operação no Brasil", diz o CEO. ■

PARA VER UM LUGAR PELA PRIMEIRA VEZ.

COMEÇAR UM NEGÓCIO.

PARA A REUNIÃO COM OS SÓCIOS.

PARA A REUNIÃO DA FAMÍLIA.

PARA MATAR UMA SAUDADE.

PARA COMEMORAR UM NOVO CICLO.

REALIZAR UM SONHO.

FAZER O QUE É PRECISO.

E ENTÃO?

QUAL É SEU PRÓXIMO DESTINO?



Há 60 anos oferecendo serviços com inovação e segurança.
Inspiração para proporcionar a sua melhor experiência de voar.

AVIÕES E HELICÓPTEROS

Fretamento | Gerenciamento | Manutenção
Compra e venda | Serviços Aeroportuários

LIDER Aviação

0800 970 2020 . ACESSE WWW.LIDERAIVIACAO.COM.BR



UM PLANO DIGITAL DE SAÚDE: CAMINHO SEM VOLTA

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, ANALYTICS E AUTOMAÇÃO TRAZEM SEGURANÇA E QUALIDADE PARA O PACIENTE

*Claudio Lottenberg**

O mundo digital possibilitou atribuir valores numéricos a determinadas informações trazendo a possibilidade de uma comunicação até então impossível. Isso permitiu que correlações pudessem ser feitas a partir da utilização de grandes bancos de dados. Conclusões até então absolutamente desconhecidas têm sido obtidas. Esse cenário permitiu construir toda uma condição de inteligência artificial (IA), *analytics* e, conseqüentemente, automação e previsibilidade. Os sistemas de saúde precisam desta eficiência, segurança, previsibilidade e qualidade.

A saúde tem muito a ganhar nessa frente, uma vez que ainda é um dos setores com menor eficiência e mais baixa produtividade. Com o advento desse novo momento, a qualidade e a segurança do paciente certamente ganharão muito. Encontrarão um cenário bem mais previsível, seguro e, por isso mesmo, com menor



DIVULGAÇÃO

custo. Sempre é bom lembrar que a sustentabilidade tem sido um tema abordado em todas as partes do mundo. Não só pela questão do incremento tecnológico, mas sobretudo em relação ao envelhecimento, existem limites evidentes para a alocação na saúde. Fato é que as pessoas querem viver mais e melhor, mas devem

saber que isso trará um impacto de natureza financeira.

Tem sido objeto daqueles que se ocupam da gestão da saúde encontrar alternativas que possam beneficiar suas coletividades com princípios de acesso, equidade e universalidade. Mesmo sociedades avançadas hoje integram o público e o privado, priorizando o acesso à saúde como um quesito de política pública. Um dos pontos mais favoráveis é toda a questão da infraestrutura digital, fundamental para ampliar o acesso.

Enganam-se aqueles que imaginam que nosso país não esteja preparado para a construção de um verdadeiro plano de saúde digital. Uma das observações mais triviais é a de que o número de celulares ultrapassou há muito tempo o dos telefones fixos. Além disso, cerca de 80% da população está hoje presente em torno de 500 municípios de nosso país. Existem locais onde a tecnologia digital e a banda larga ainda não chegaram, mas isso não enfraquece a tese da importância da digitalização e sua viabilidade. Aliás, o governo brasileiro tem uma série de programas de inclusão digital em andamento e, portanto, políticas que oferecem grandes oportunidades para viabilizar um plano de saúde digital nacional.

Dentro desse contexto é sempre bom lembrar a importância da telemedicina, que a cada momento vem

“O PROCESSO DA INCLUSÃO DIGITAL DEPENDE DE VONTADE E SOBRETUDO DE QUEBRA DE PARADIGMAS. CABE A NÓS, PROTAGONISTAS DA SAÚDE, ABSORVER ESSE FATO E NOS CONVENCER DE QUE ISSO TRARÁ UM GANHO, ALÉM DE VALOR PARA A SOCIEDADE”

aproximando os cidadãos dos pontos de referência da assistência. Grande parte das necessidades de atendimento derivam de queixas relativamente simples e certamente o contato médico jamais será substituído, mas fica patente que, em parte, isso pode ser resolvido mediante verificações e análises mais simples, que seriam resolvidas através da telemedicina. Hoje, os processos de segunda opinião já são uma realidade que tem como pano de fundo esta alternativa, e algumas

especialidades médicas ganham muito, como é o caso da anatomia patológica. Isso sem mencionar as oportunidades de automação que existem dentro da medicina diagnóstica e particularmente no cenário da imagem. Fato é que a telemedicina agiliza, cria acesso, evita transferências e visitas desnecessárias.

O processo da inclusão digital depende de vontade e sobretudo de quebra de paradigmas. Cabe a nós, protagonistas da saúde, absorver esse fato e nos convencer de que isso trará um ganho, além de valor para a sociedade, alto impacto para uma medicina pautada por equidade, integralidade e universalidade. ■

**Claudio Lottenberg é presidente do UnitedHealth Group Brasil*

O FUTURO MAIS PRÓXIMO

COMPUTAÇÃO QUÂNTICA GERA UMA CORRIDA ENTRE AS GRANDES COMPANHIAS DE TECNOLOGIA E ATRAI EMPRESAS EM BUSCA DE APLICAÇÕES PRÁTICAS

Pesquisadora examina tanque criogênico com processador quântico da IBM no centro de pesquisa da companhia, em Yorktown Heights, em Nova York



Depois da internet, da computação em nuvem e da inteligência artificial, uma nova revolução tecnológica está em curso. IBM, Google, Microsoft e Intel estão numa corrida pelo desenvolvimento da computação quântica, que poderá levar a novas descobertas ligadas à cura de doenças e a pesquisas sobre o aquecimento global, apenas para citar alguns exemplos. Baseada em uma nova abordagem para o processamento de dados, com o uso de princípios da mecânica quântica, a tecnologia tem o potencial de lidar com uma quantidade de dados



Ulisses Mello, da IBM: nova tecnologia está atraindo bancos e empresas

numa escala inédita até hoje, além de “criar” moléculas para uso medicinal ou industrial, o que os computadores atuais não conseguem.

Na computação clássica, a menor unidade de informação (um bit) existe em dois estados: 0 ou 1. Já os computadores quânticos utilizam bits quânticos, ou qubits. Diferente do bit “clássico”, essas unidades guardam muito mais informação do que apenas 0 e 1. A tecnologia quântica utiliza a habilidade das partículas subatômicas de assumir mais de um estado ao mesmo tempo. É uma abordagem probabilística, e não determinista, baseada em propriedades conhecidas como sobreposição e emaranhamento. As operações são mais rápidas e utilizam menos energia do que no processamento atual. A nova tecnologia já é perseguida há décadas em vários laboratórios. Protótipos estão sendo fabricados com cada vez mais eficiência e capacidade, mas a discussão sobre seus recursos e seu potencial ainda estava restrita à comunidade científica. Nos últimos anos, no entanto, essa corrida pela nova tecnologia tem se acelerado e mobilizado também grandes corporações. “Esse é exatamente o ponto que estamos cruzando hoje”, diz Ulisses Mello, diretor do Laboratório de Pesquisas da IBM Brasil. “Hoje entramos na fase de avaliação para indústrias e empresas. Temos vários bancos, companhias no Japão, por exemplo, que estão se juntando a nós para avaliar se problemas práticos podem ser resolvidos melhor com a computação quântica. Há promessas de novas drogas e novos materiais,

FOTOS: DIVULGAÇÃO IBM

A IBM ANUNCIOU UM PROCESSADOR DE 50 QUBITS. GOOGLE E INTEL APRESENTARAM PROTÓTIPOS DE CHIPS QUÂNTICOS DE 72 E 49 QUBITS, RESPECTIVAMENTE



Hardware com o processador quântico da IBM é examinado por cientistas da companhia

com uso na inteligência artificial. Muitas companhias estão investindo para ter certeza de que serão as primeiras a se beneficiar da tecnologia se realmente forem aprovados esses testes que estamos promovendo.”

A IBM é uma das empresas mais avançadas na corrida do computador quântico. Em novembro, anunciou dois novos processadores com a tecnologia: um de 20 qubits e outro de 50 qubits. A empresa também criou uma plataforma que leva a computação quântica à nuvem, permitindo que usuários de vários países se conectem remotamente aos computadores da empresa para explorar de forma colaborativa seu potencial. A rede, batizada de IBM Q Experience, já reúne 80 mil colaboradores. A Microsoft também aposta no trabalho coletivo. Lançou um Kit de Desenvolvimento Quântico que permite a qualquer desenvolvedor começar a construir algoritmos usando a linguagem quântica exclusiva da empresa, chamada de Q#. Os projetos podem ser testados em um simulador quântico local, capaz de processar cerca de 30 qubits lógicos de potência usando um laptop comum.

Em março, o Google apresentou o protótipo do Bristlecone, um chip de 72 qubits – a maior capacidade de processamento anunciada até o momento. A companhia persegue a chamada “supremacia quântica”, conceito que pode ser descrito em poucas palavras como o momento em que a nova tecnologia consegue superar a capacidade de realizar tarefas da tecnologia clássica. O Google afirma estar especialmente interessado nas



Excelência em Sistemas Tributários

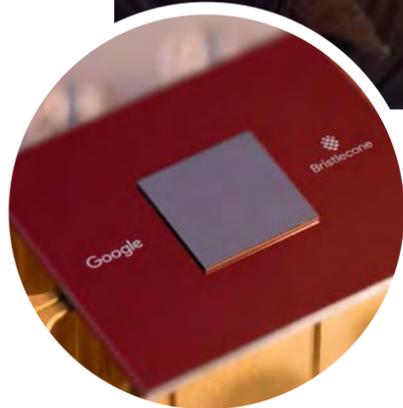
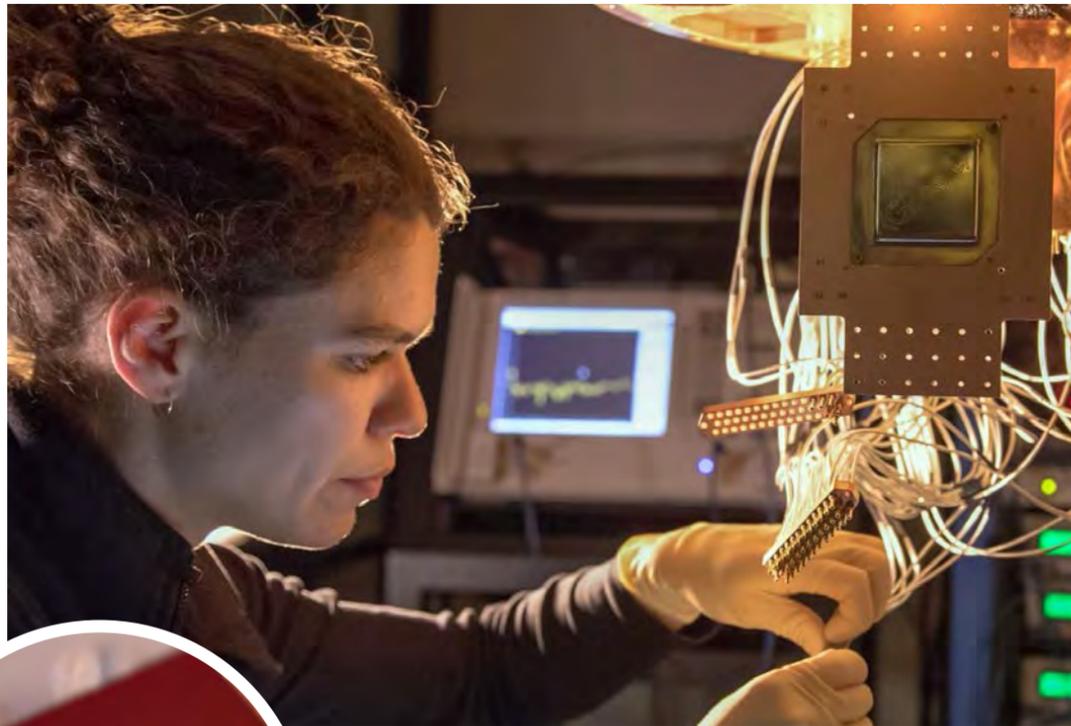


Total adaptação à legislação vigente, com atualizações garantidas em tempo hábil!

As soluções da Easy-Way são homologadas e aprovadas por empresas de grande porte. Conte com interfaces flexíveis, compatíveis com todos os ERPs de mercado, além de completa assessoria de implantação e suporte permanente, realizados por consultores tributários.

www.ewb.com.br | 55 11 5180-5400





Pesquisadora instala o processador quântico Bristlecone, do Google, em laboratório da empresa na Califórnia. No detalhe, o protótipo do chip

COMPUTADORES QUÂNTICOS DEVEM SER UTILIZADOS COMO UM SERVIÇO REMOTO, JÁ QUE CHIPS REQUEREM CONDIÇÕES ESPECIAIS, COMO BAIXAS TEMPERATURAS

aplicações de inteligência artificial e também propõe um trabalho colaborativo para o desenvolvimento de algoritmos. A Intel está no jogo e anunciou neste ano o protótipo de seu chip quântico de 49 qubits, batizado de Tangle Lake. Disse ter desenvolvido uma forma de produzir chips quânticos com circuitos de silício. Isso poderá representar um avanço considerável, já que permitiria aproveitar o know how de fabricação da indústria atual.

A dificuldade por ora é que esses computadores só conseguem utilizar as unidades de informação em condições especiais. O chip deve ser mantido em temperaturas próximas a 273 graus negativos. A confiabilidade, ou seja, a garantia de que os resultados obtidos por um computador sejam corretos e sempre reproduzidos, ainda

precisa superar barreiras técnicas e conceituais. O computador de uso comercial, portanto, ainda não é uma realidade. Além disso, essa é uma tecnologia que será vivenciada de forma distinta. O usuário não deverá utilizar esses computadores em escritórios ou residências, mas apenas remotamente. "O sistema hoje requer o aparato para um ambiente não sujeito a ruídos, refrigerado a uma temperatura menor do que a do espaço sideral. Achamos que vão existir sistemas em ambientes desenhados para isso e colocados na nuvem, como é hoje. Nós vemos computação quântica assim: algo com que você se conecta, como um serviço. Você pode até estar usando um laptop, mas vai acessar o computador quântico que está em outro lugar, fazendo as operações necessárias remotamente", diz Mello, da IBM. ■



moldura minuto



INSPIRAÇÃO É FUNDAMENTAL NO AMBIENTE CORPORATIVO

Conheça as soluções corporativas **Moldura Minuto e Galeria Artshot**

Decoração com Quadros

Referência em decoração com quadros, a Moldura Minuto e a Galeria Artshot são as escolhas das empresas líderes, inclusive em estilo e bom gosto.

Consultores Especializados

Consultores especializados desenvolvem o projeto que expressa a personalidade e os valores do seu negócio.

Composições de Quadros

Composições de quadros, emolduramento personalizado, impressão digital e em metacrilato e um acervo exclusivo de artes e fotografias.

Gabriel Monteiro da Silva
Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1586
Tel. (11) 3085-9334 / (11) 3085-9751 / (11) 99710-4251
Jardim Paulistano, São Paulo/SP

f /molduraminuto | galeriaartshot | @molduraminuto | @galeriaartshot
molduraminuto.com.br | artshot.com

hotel

OS ENCANTOS DE USHUAIA

*LOCALIZADO NUMA RESERVA NA
TERRA DO FOGO, O RESORT ARAKUR
OFERECE REQUINTE E CONFORTO
AOS AMANTES DA NATUREZA
E DE ESPORTES AO AR LIVRE*

FOTOS: DIVULGAÇÃO

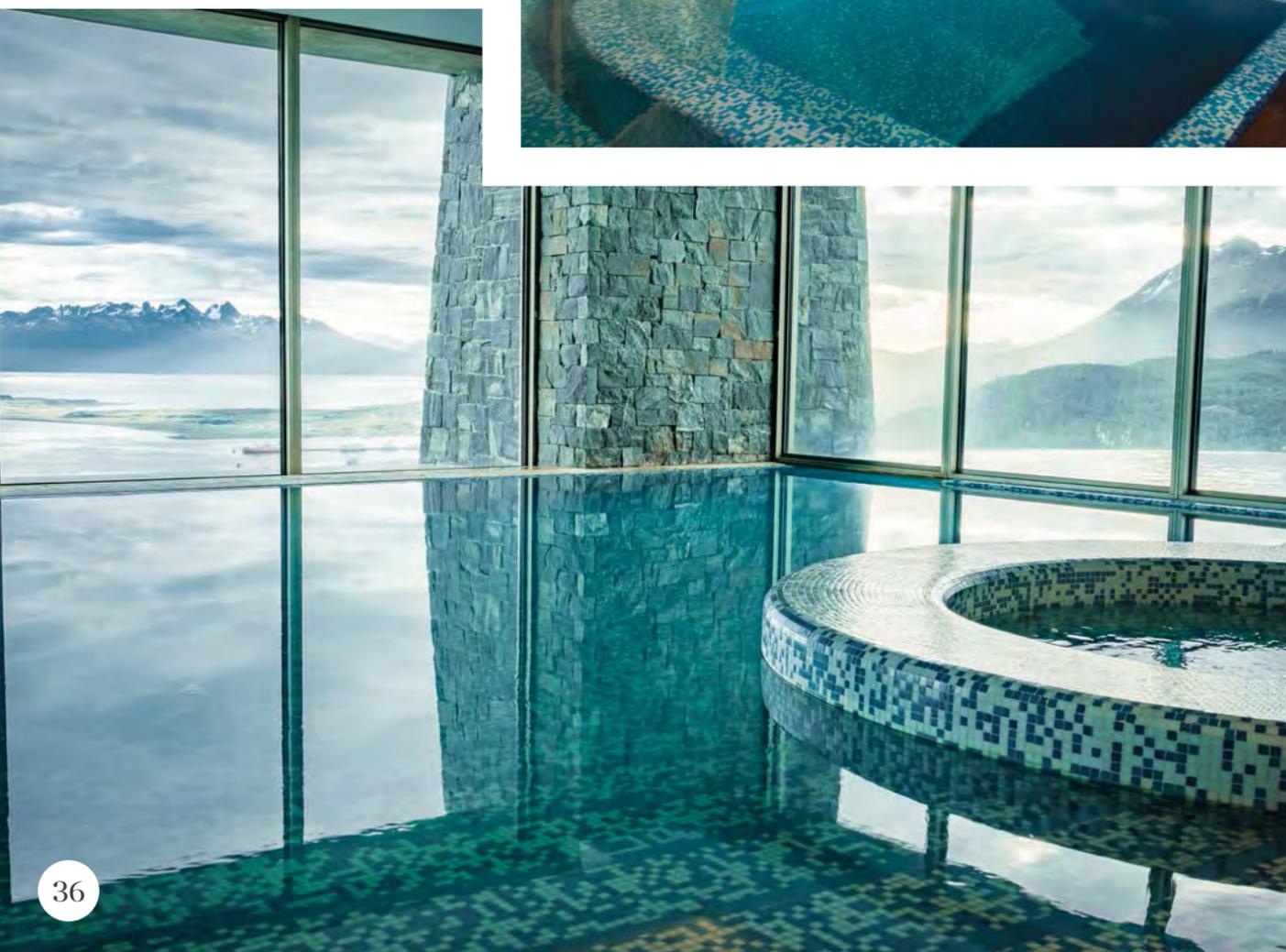
A cor azul do Arakur Resort & Spa vem do cobre usado em sua construção, que exibe traços contemporâneos em contraste com as montanhas nevadas e as estepes da província argentina

hotel

Ushuaia, a cidade mais ao sul do planeta, fica à beira do canal de Beagle e ao pé de montanhas nevadas, na província argentina da Terra do Fogo – extensão final das estepes da Patagônia. Essa região já foi tema de muitas histórias novelescas, mas hoje as aventuras são reais. A natureza convida para passeios, que vão de helicópteros para sobrevoar lagos e geleiras a trenós puxados por cachorros em trilhas de neve pelas matas. No fim do dia, os antigos navegantes e exploradores só podiam contar com fogueiras para escapar do congelamento. Atualmente, a região proporciona conforto e várias opções de lazer. Os aventureiros modernos contam até com isenção

de impostos de uma zona franca que oferece desde perfumes e joias até artigos de couro e eletrônicos. Ainda podem conhecer restaurantes sofisticados para degustar merluzas negras (*lubinas*), caranguejos gigantes (*centollas* fueguinas) e mesmo encontrar a delicada carne do cordeiro patagônico, com uma visão panorâmica para o fim do mundo, que é belíssimo.

Arakur tem mais de 300 m² de piscinas e espelhos-d'água com hidromassagem, música subaquática e janelas que valorizam a paisagem



Na piscina de borda infinita, a vista do lado norte é para a reserva natural e para a cadeia de montanhas cobertas de neve

Em meio a 180 hectares da Reserva Natural Cerro Alarkén, fica o Arakur Ushuaia Resort & Spa. O projeto dos arquitetos argentinos Rubén Cherny e Augusto Penedo contrasta com a paisagem: tem a cor azul pelos 5 mil m² de cobre utilizados na construção de linhas retas, que ainda leva madeiras aromáticas. No interior, revestimentos de couro no teto fazem parte do elegante design assinado pelos decoradores Ramón Busto e Lucila Oliver. As janelas amplas do lobby do hotel – que fica em uma colina – dão vista para a baía de Ushuaia, enquanto as lareiras das seis salas de uso comum mantêm o ambiente aquecido. O aspecto contemporâneo é reforçado pela arquitetura sustentável: sobras de pedras da obra fazem parte da decoração das paredes, por exemplo, e há pisos confeccionados com lenha da região,

CIDADE MAIS AO SUL DO PLANETA, USHUAIA TEM NOS ESPORTES AO AR LIVRE SUAS MAIORES ATRAÇÕES. NA GASTRONOMIA, OS DESTAQUES SÃO PRATOS TÍPICOS, COMO A CENTOLLA (CARANGUEJO GIGANTE) E O CORDEIRO DA PATAGÔNIA

além de mecanismos que permitem a reutilização da água, preservando o meio ambiente.

Aberto no final de 2014, o Arakur fica a poucos minutos do centro da cidade e também do Parque Nacional Tierra del Fuego, dos lagos Escondido e Fagnano e da estação de esqui de Cerro Castor (*cerro* significa “morro”, em português). Da porta do hotel saem trilhas para caminhadas e trekkings, com circuitos guiados até o alto do Cerro Alarkén, ao Arroio Grande, à cascata do Río Chico e ao Cerro Cortés. Dali se veem o Valle de Andorra, o Glaciar Vinciguerra e a Laguna de los Tempanos. No verão, é possível visitar a ilha Martillo, com centenas de pinguins. No inverno, os programas incluem esqui e snowboard, além de *slide* em trenós puxados por cães da raça husky, tours com veículos 4x4 e sobrevoos em helicópteros.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Suíte do Arakur voltada para o sul (ao lado) mostra a baía de Ushuaia. No hotel, é possível apreciar a comida fueguina no restaurante La Cravia ou degustar vinhos de várias regiões da Argentina no Lobby Bar (abaixo)

Para relaxar, o Arakur tem mais de 300 m² de espelhos-d'água e duas piscinas – uma delas, de borda infinita, com hidromassagem e música subaquática. No deck, há duas *hot tubes* ao ar livre. Todas as acomodações são automatizadas. As 131 suítes contam com dispositivo *touchscreen* para acionamento de climatização, luz, música, relógio e cortinas. As janelas voltadas para o sul mostram o canal de Beagle e Ushuaia; para o norte, a vista é para cadeias de montanhas, vales e a reserva. As suítes seniores têm dois ambientes, com living e escritório, além do quarto (a chamada suíte imperial mede 170 m²; ainda há três com 100 m² e outras quatro com 70 m²). O resort oferece massagens e tratamentos de beleza, além de sauna, ducha escocesa e academia.

A gastronomia fueguina está bem representada no Arakur, no cardápio do restaurante La Cravia, com merluza negra (*lubina*), *centolla* e cordeiro patagônico. Além de vinhos da região, o Lobby Bar oferece um tradicional chá da tarde. O hotel conta com *shuttles* de hora em hora para o centro da cidade, onde ficam restaurantes sofisticados, como o Reinamora, o Kalma Resto, o Kaupe e o Chez Manu, os dois últimos com vista para a baía e culinária com ênfase na *centolla*, na *lubina* e nos *cholgas*



MATTHEW WILLIAMS-ELLIS



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Esquiadores e snowboarders têm opções de descida com vários níveis de dificuldade. Ushuaia conta com passeios de helicóptero da Heliushuaia, *slide* em trenós e visita à região de pinguins



HASSEN SALUM



HASSEN SALUM

(grandes mexilhões). Fazem parte das opções, em Ushuaia, vinotecas como a Quelhue e casas de chá como La Cabaña, além de chocolaterias como a Edelweiss. Há lojas que vendem artigos de couro, equipamentos e roupas para esportes ao ar livre, assim como opções de *duty free shops*, como a Atlântico Sur. Em Ushuaia também são oferecidos passeios de barco ou mais exóticos, em helicópteros, para o heliesqui-board ou o heli-perro (os aventureiros são levados com guias ao alto das montanhas e de lá saem para as descidas ou corridas em trenós puxados por cães).

Durante a temporada de esqui – a mais extensa da América do Sul, com

início em junho e fim em meados de outubro –, o Arakur também disponibiliza serviço de *shuttle* para Cerro Castor, que fica a cerca de 20 km do centro de Ushuaia. A estação tem 34 pistas com diferentes graus de dificuldade para a descida. Neste ano, o *après-ski* (happy hour após as atividades esportivas) da última semana de julho será animado pelas DJs brasileiras Marina Diniz e Ornella Maggi, discotecando no próprio centro de esqui e, depois das 19 horas, no hotel. ■

SERVIÇO

- arakur.com
- turismoushuaia.com/pt



BEATRIZ LEFÈVRE

QUANDO O CINEMA VEM DE FAMÍLIA

PREMIADA DIRETORA DE *COMO NOSSOS PAIS* E *BICHO DE SETE CABEÇAS*, LAÍS BODANZKY DEDICA-SE AO SEU PRÓXIMO PROJETO, SOBRE D. PEDRO I

Da aparente simplicidade de Laís Bodanzky, um dos maiores talentos do cinema brasileiro, se depreende um mundo complexo e apaixonado. A escolha dos temas de seus filmes parte de situações do cotidiano, e a aposta vira sucesso. *Como Nossos Pais*, filme mais recente da diretora, lançado em 2017, levou seis dos 16 prêmios da 45ª edição do Festival de Gramado, incluindo as categorias de Melhor Filme e Melhor Direção, além de ter sido elogiado no Festival de Berlim de 2017 e vencido o prêmio do público no Festival do Cinema Brasileiro de Paris nesse mesmo ano. Agora, Laís está “em pleno processo de criação”,

como explica, para elaborar um novo projeto – sobre a vida do primeiro imperador do Brasil. “O que posso dizer é que quero falar mais sobre o Pedro e menos sobre o dom Pedro I”, brinca.

A cineasta estreou como diretora aos 25 anos, com o curta *Cartão Vermelho*, de 1994. Seu reconhecimento veio com o sucesso de *Bicho de Sete Cabeças*, de 2001. Nesse longa, que apresentou o ator Rodrigo Santoro ao público de cinema, atritos entre pais e filhos extrapolam para a questão dos manicômios. Outros temas importantes para a diretora são abordados em *Chega de Saudade*, sobre dramas e alegrias do envelhecimento, de 2008, e *As Melhores Coisas do Mundo*, que discorre

Como Nossos Pais venceu seis das 16 categorias do Festival de Gramado de 2017, incluindo Melhor Atriz com Maria Ribeiro (abaixo, com Felipe Rocha)



PRISCILA PRADE

Chega de Saudade, que aborda o envelhecimento, conta com Maria Flor e Stepan Nercessian no elenco (abaixo). *Bicho de Sete Cabeças* apresentou Rodrigo Santoro ao público internacional



sobre *bullying* em redes sociais, ainda em 2010. A parceria com o ex-marido e roteirista Luiz Bolognesi – que continua na sociedade da Buriti Filmes – rendeu o projeto Cine Tela Brasil, que apresenta filmes ao ar livre em cidades do interior do país – hoje em mãos de antigos funcionários.

Como filha do cineasta Jorge Bodanzky, Laís se viu imersa nessa arte desde a infância. “Mesmo sem ter muita consciência disso, o cinema entrou na minha vida de forma natural, com projeções de muitos filmes em casa. Nos anos 1970, meu pai fez *Iracema – Uma Transa Amazônica*, que denunciava o desmatamento da região e a prostituição infantil. Não se sabia disso no Brasil, na época, nem no exterior. O filme foi censurado pela ditadura, então havia muitas projeções clandestinas para estudantes, intelectuais, sessões com debates em casa. Foi uma experiência de criança que nunca esqueci. E percebi que o cinema também tem essa força de promover debate e reflexão, além do entretenimento.” Carolina e Mariá, as filhas de Laís com Bolognesi,



Anna Sophia Gryscek, Fiuk e Francisco Miguez em *As Melhores Coisas do Mundo*, que aborda o *bullying* nas redes sociais

também têm essa vivência dos debates sobre cinema em casa.

Laís Bodanzky cursou Cinema na Fundação Armando Álvares Penteado (Faap), mas teve como base de sua formação o teatro, com o diretor Antunes Filho. “Foi com o Antunes que descobri o prazer de fazer toda a concepção de um projeto. Na verdade, a função do diretor, tanto de teatro como de cinema, abrange escrita, dramaturgia, cenário, sonoplastia, figurino, direção de atores. Isso tudo aprendi com ele, meu grande mestre.” Assim, além de gostar de dirigir, Laís escreve roteiros e participa de outras áreas. “Claro que montamos uma equipe, centrando no tripé direção-fotografia-direção de arte. Mas o diretor faz parte das decisões de locação, roupas, conceito visual, paleta de cores. O cineasta

LAÍS BODANZKY
DESTACA A
ESCOLHA DO
ELENCO E A
DIREÇÃO DOS
ATORES COMO
OS PONTOS
FUNDAMENTAIS
EM TODO
PROCESSO DE
PRODUÇÃO
DE UM FILME

fica mais fazendo escolhas do que outra coisa!”, observa.

A seleção do elenco, essa, sim, é mais específica da direção, de acordo com Laís. Tem mais a ver com a dramaturgia e com o tom que o filme vai ter. “De todo o processo de trabalho, os pontos a que mais me dedico e com os quais mais me preocupo são a escolha dos atores e sua preparação. Porque um filme bom precisa de bons atores. A fotografia e a arte podem não estar perfeitas, mas a boa escolha dos atores e sua atuação podem tornar um filme excelente. Ao contrário, um filme com o *casting* malfeito pode ter uma arte linda, mas o resultado nunca vai ser bom. São os atores que realmente levam o filme. Por isso, considero o elenco e a direção dos atores o carro-chefe na produção de um filme.” ■

PRODUTOS PARA O BEM-ESTAR

UMA SELEÇÃO DE OBJETOS QUE FACILITAM A ROTINA DE QUEM DESEJA SE MANTER SAUDÁVEL

O termômetro NUK mede a temperatura sem contato com a pele. É prático para usar em crianças sem a necessidade de acordá-las. Também mede a temperatura ambiente e de superfícies. Além disso, armazena as últimas 25 medições para comparação. R\$ 239,90



FOTOS: DIVULGAÇÃO | PREÇOS CONSULTADOS EM MAIO E JUNHO DE 2018 E SUJEITOS À ALTERAÇÃO



O Apple Watch Nike+ tem GPS e altímetro integrados. Possibilita a conexão com equipamentos de academia compatíveis sem precisar de fios. A partir de R\$ 2.599



O monitor de pressão arterial de pulso Elite (HEM-6221), da Omron, tem design compacto. É silencioso e cômodo de usar. Além de detectar batimentos irregulares, possui um sensor de posicionamento que ajuda a guiar o pulso até a altura do coração. R\$ 190

O purificador de Ar Green Air SS380 + H13 MAX ioniza o ar, ajudando na remoção dos alérgenos, e retira micropartículas em suspensão. Elimina ácaros, bactérias, fungos, mofo e vírus, impedindo sua reprodução. Disponível em aresaude.com.br. R\$ 2.999





Este tapete é feito com juta 100% natural. É livre de metais pesados e indicado para práticas de ashtanga yoga, iyengar yoga e hahta yoga, da Ekomat. R\$ 380

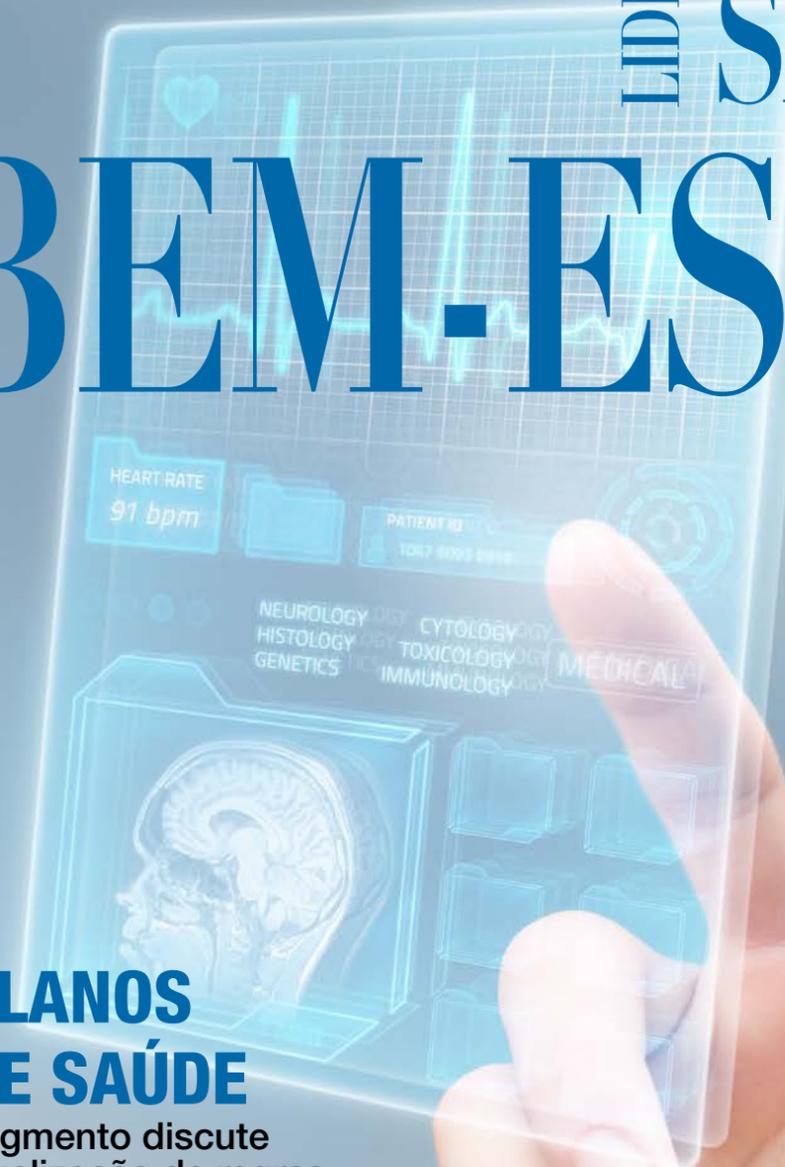


A balança inteligente Garmin Index™ mede o índice de massa corporal, magra e óssea. Possui interface fácil de usar e se comunica via Wi-Fi com o aplicativo Garmin Connect, que disponibiliza informações úteis para a saúde e faz monitoramento de atividades. Disponível no site garminstore.com.br. R\$ 1.099



A garrafa térmica Chute Stainless Vacuum Camelbak tem capacidade para 1,2 l. Construída com paredes duplas e aço inoxidável isolado a vácuo, chega a manter o líquido frio por até 24 horas e quente por até seis horas. Disponível em jaspermnt.com.br. R\$ 269,90

LIDE SAÚDE E BEM-ESTAR



PLANOS DE SAÚDE

Segmento discute atualização de regras e novas modalidades

TECNOLOGIA

Inteligência artificial melhora processos e antecipa tratamentos

GENÉTICA

Testes avaliam chance de descendentes desenvolverem tumores



QUANDO ELE FICA DEMAIS NO CELULAR, NÃO SOBRA ESPAÇO PARA MAIS NADA.

O uso excessivo de celulares, tablets e TVs agrava o problema da obesidade infantil. Até os 18 anos, uma criança passa cerca de três anos parada em frente a telas*. São anos sem jogar bola, andar de bicicleta, skate, patins, entre outras atividades físicas que não realiza. Por isso, precisamos também da ajuda dos pais, que devem controlar o tempo dos filhos com telas. Há quatro anos, a Amil está com você nesta luta. Juntos, a gente combate a obesidade infantil.

ObesidadeInfantilNao.com.br

OBESIDADE
INFANTIL **NÃO** *Amil*



THINKSTOCKPHOTOS

REGRAS EM REVISÃO

NOS 20 ANOS DE SUA REGULAÇÃO, SETOR DE PLANOS PRIVADOS ENFRENTA DIFICULDADES PARA RETOMAR OS 3 MILHÕES DE BENEFICIÁRIOS PERDIDOS E DISCUTE MUDANÇAS NAS NORMAS

Uma das áreas mais impactadas pela recessão, o setor de saúde suplementar encolhe desde 2015. Mais de 3 milhões de usuários deixaram de utilizar planos privados de saúde por causa da crise e do aumento do desemprego. Com a retomada econômica, a previsão da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), que representa as operadoras, era de uma recuperação mínima de 700 mil beneficiários

neste ano. Num cenário mais otimista, o acréscimo poderia chegar a 1,3 milhão de usuários. Mas a greve recente dos caminhoneiros, seguida pela revisão generalizada para baixo nas previsões do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2018, levaram a uma maior cautela. Dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) indicam que há 47,1 milhões de beneficiários no país. A maioria (67%) utiliza planos coletivos empresariais. A

HÁ 47,1 MILHÕES DE USUÁRIOS NO SETOR. COM A CRISE ECONÔMICA, MAIS DE 3 MILHÕES DEIXARAM O SISTEMA

segunda modalidade mais utilizada é a de planos individuais e familiares (19,4%), seguida por planos coletivos por adesão (13,5%).

Apesar dos números ainda negativos, há operadoras que receberam boas notícias em 2018. É o caso da NotreDame Intermédica, que realizou uma bem-sucedida abertura de capital na B3, a bolsa de São Paulo, em abril. As ações da companhia subiram 22,7% na sua estreia, atraindo investidores estrangeiros. Foi a primeira oferta inicial de ações (IPO) do ano no país e o resultado reflete os



Irlau Machado Filho, da NotreDame Intermédica: crescimento desde 2014, no caminho contrário ao segmento

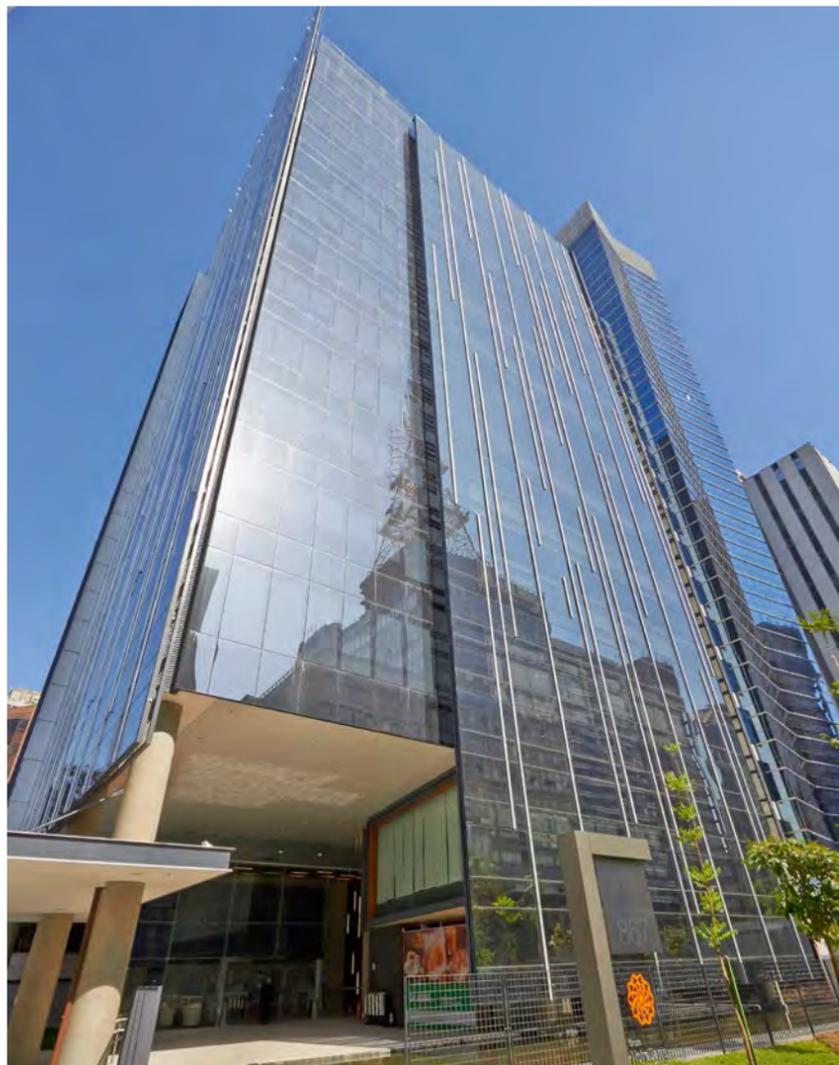
DIVULGAÇÃO

bons números da empresa. “Registramos crescimento, com um incremento de 3,1% no número médio de beneficiários no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando planos de saúde e odontológicos, tivemos um salto em beneficiários, de 2,57 milhões, em dezembro de 2014, para 3,65 milhões, em março de 2018”, diz Irlau Machado Filho, presidente do Grupo NotreDame Intermédica. “O fato de agora estarmos listados na bolsa nos impede de fazer projeções, mas, de fato, nossas expectativas são boas e estamos confiantes. Mesmo com a atual conjuntura econômica e o cenário desafiador dos últimos anos, temos seguido um caminho contrário ao do setor de saúde suplementar no país, tanto em relação ao número de beneficiários quanto aos resultados financeiros.” A Hapvida, que tem grande presença no Norte e no Nordeste, também estreou neste ano na B3 com forte valorização de suas ações, 22,8%.

Machado Filho diz que o setor tem registrado nos últimos meses uma retomada e que pessoas que haviam deixado de ter plano de saúde já começaram a retornar para as carteiras das operadoras. “Atualmente, somente 25% da população brasileira tem acesso aos planos de saúde. Por isso, é inegável que ainda há muito espaço para crescimento.

Grupo NotreDame Intermédica estreou na bolsa em abril e foi responsável pela primeira oferta pública de ações do ano

JOÃO RIBEIRO



FAÇA SEUS EXAMES NO EINSTEIN



Agende também pelo **Einstein Até Você** e faça seus exames quando e onde precisar.

Unidades Einstein: Chácara Klabin, Perdizes-Higienópolis, Morumbi, Ibirapuera, Jardins, Cidade Jardim, Alphaville, Einstein Até Você (em domicílio)

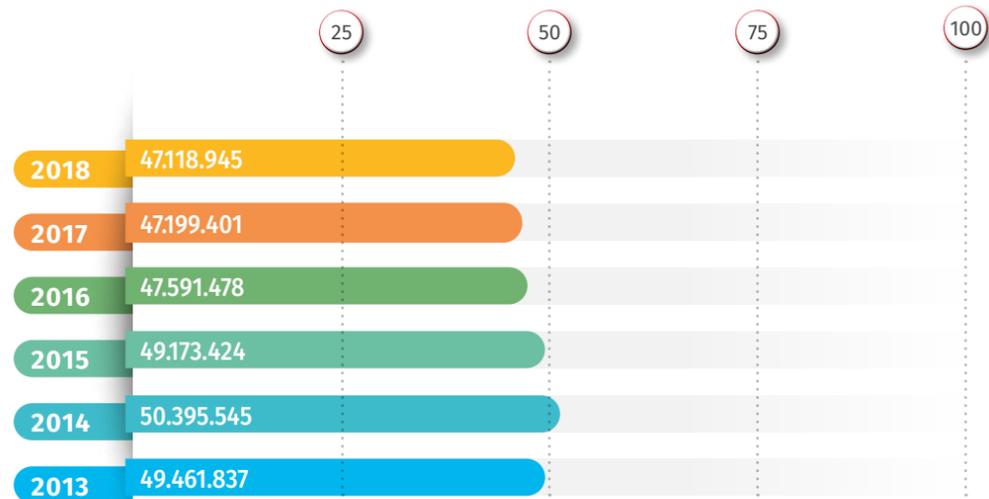
www.einstein.br/unidades-exames (11) 2151-1233



ALBERT EINSTEIN
MEDICINA DIAGNÓSTICA

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS*

Há menos usuários de planos privados atualmente do que em 2013



*Base: mês de dezembro de cada ano. Em 2018, o número se refere a março

Fonte: Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

A elevação do PIB e principalmente a retomada do emprego vão contribuir para aumentarmos essa estatística”, afirma.

A queda no número de beneficiários e a situação cada vez mais difícil das contas públicas, que poderiam reforçar o Sistema Único de Saúde (SUS), têm ampliado o debate sobre o marco regulatório da saúde suplementar, que acaba de completar 20 anos. “Nenhum dos dois segmentos, público ou privado, dá conta da saúde dos brasileiros sozinho. O SUS é muito importante, mas é preciso reconhecer que a sociedade não tem como contribuir mais com impostos nem o governo tem como fazer uma realocação de despesas para ampliar o quinhão do sistema público”, diz José Cechin, diretor executivo da FenaSaúde. Ele considera que a lei foi boa na época de sua aplicação, e que trouxe avanços para o mercado. “Mas

a sociedade mudou. A lei precisa de atualização. Para esclarecer vários pontos e endereçar questões que produzem muitas demandas na Justiça.” Um dos problemas que devem ser enfrentados, na sua opinião, é a diminuição dos planos individuais, que têm reajustes regulados pela ANS, e por isso são cada vez menos ofertados pelas operadoras. Outro ponto polêmico é a criação de planos por preços mais baixos. O ex-ministro da Saúde Ricardo Barros, que deixou o cargo em março, levantou essa possibilidade, que sofreu várias



FELIPE PANFILI

José Cechin: a lei precisa de atualização e pode esclarecer questões como a judicialização

“É PRECISO RECONHECER QUE A SOCIEDADE NÃO TEM COMO CONTRIBUIR COM MAIS IMPOSTOS NEM O GOVERNO, COM UMA REALOCAÇÃO DE DESPESAS”, DIZ JOSÉ CECHIN, DA FENASAÚDE

Conheça o Alta Diagnósticos. Um nível de excelência que você nunca viu.

No Alta, a excelência vai além da marca. Aqui você encontra os equipamentos mais modernos para realizar seus exames. Tudo acompanhado por um corpo clínico de renome internacional e conduzido por um atendimento exclusivo. Venha se surpreender.

Resp. Técnico: Dr. Gustavo Aguiar Campana - CREMESP 112181

São Paulo | Higienópolis • Ibirapuera • Jardins • Moema • Vila Olímpia
Rio de Janeiro | BarraShopping • Botafogo • Leblon
altadiagnosticos.com.br
Atendimento ao Cliente: (11) 3003 5554 • (21) 3003 5552





DIVULGAÇÃO

Para Denise Eloi, do Icos, a franquia e a coparticipação podem contribuir para melhor utilização de recursos

ENTRE AS PROPOSTAS EM DISCUSSÃO ESTÃO OS PLANOS POPULARES COM COBERTURA REDUZIDA OU A MODALIDADE COM FRANQUIA

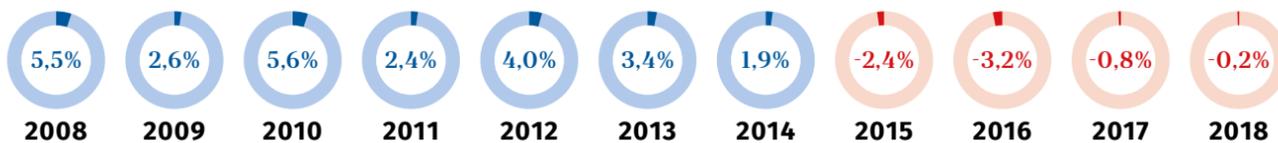
críticas. O temor é que esses planos deixem de oferecer coberturas mais amplas, levando os beneficiários a recorrer ao SUS para intervenções mais complexas.

Uma alternativa em debate é oferecer planos com franquia. O beneficiário pagaria as despesas primárias até um valor fixo e a diferença seria coberta integralmente pelas operadoras. Em contrapartida, as mensalidades poderiam ser até 40% mais baixas, segundo estimativas. Denise Eloi, diretora executiva do Instituto Coalizão Saúde (Icos) – que reúne hospitais, planos de saúde e laboratórios –, diz que a entidade defende a criação de regras que incentivem o uso racional de recursos do sistema, definidas com base em critérios técnicos que garantam a não restrição do acesso da população à assistência à saúde. “Estudos apontam que mecanismos regulatórios, como franquia e coparticipação, quando implantados de forma adequada, contribuem para melhor utilização dos recursos do sistema de saúde e, consequentemente, para seu equilíbrio econômico e financeiro.”

Orestes Pullin, presidente da Unimed do Brasil, também é favorável à atualização da lei. “Apoiamos uma revisão que traga mais sustentabilidade ao setor, com a retirada ou flexibilização de itens que implicam uma regulamentação excessiva”, afirma Pullin. Mas ele é um dos críticos da proposta de planos mais baratos com cobertura reduzida. “Entendemos que os planos populares, assim como propostas similares que buscam soluções imediatas para o equilíbrio do setor de saúde suplementar, não são efetivos e não trazem benefícios no longo prazo para todos os envolvidos nessa cadeia.” Segundo o executivo, é fundamental a inserção de um modelo assistencial centrado na Atenção Primária, que no Sistema Unimed recebe o nome de Atenção Integral à Saúde (AIS), por ser mais assertivo e trazer mais qualidade ao atendimento. “Estudos comprovam que, no primeiro contato do paciente com o médico de Atenção Primária, de 80% a 90% dos problemas de saúde podem ser resolvidos sem que seja acionado

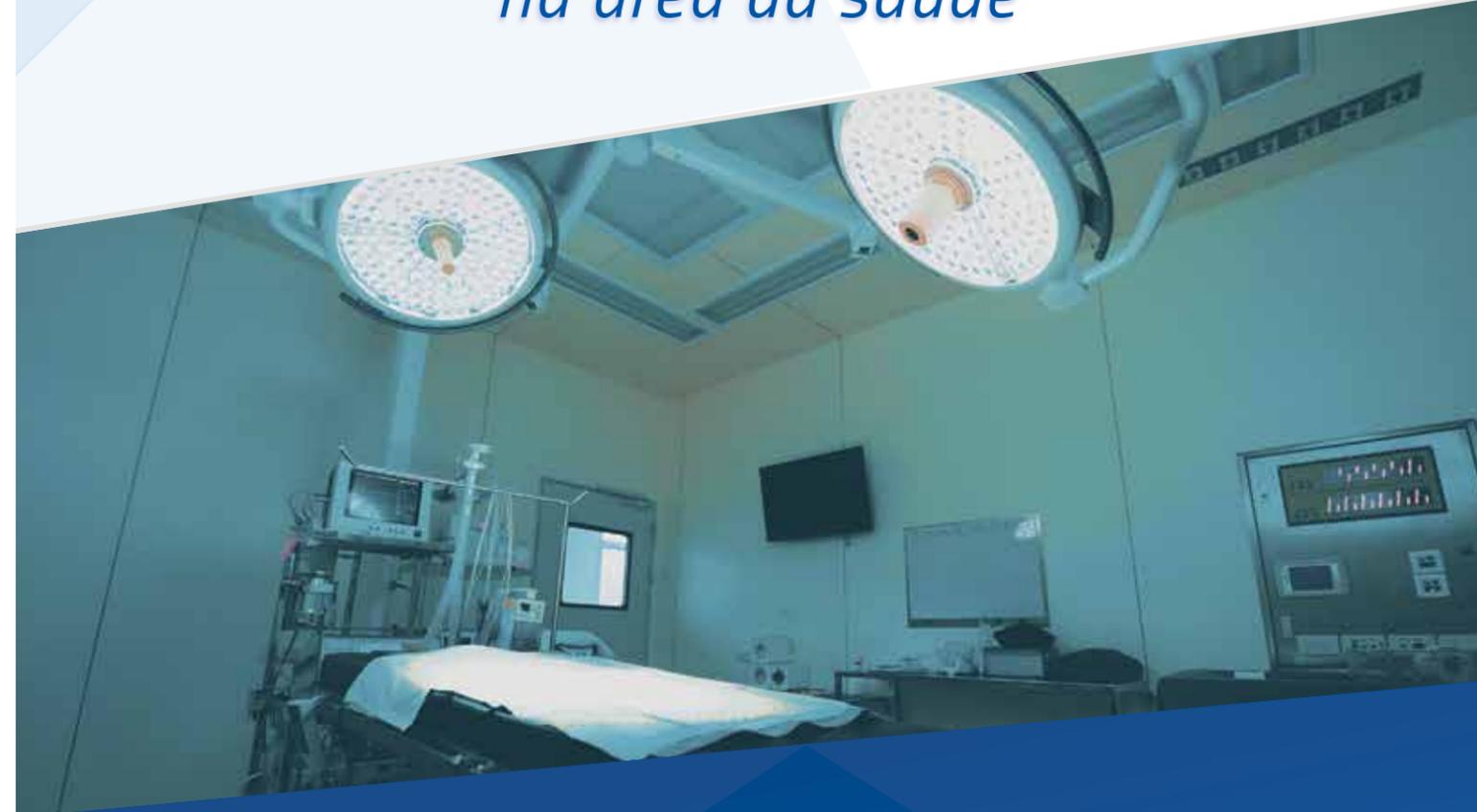
A EVOLUÇÃO DOS PLANOS PRIVADOS

Taxa de crescimento (%) do número de beneficiários desde 2015



*Base: mês de dezembro de cada ano. Em 2018, o número se refere a março
Fonte: ANS

Engenharia de valor multidisciplinar e tecnologia especializada na área da saúde



A Engemon atua há 27 anos na construção de **soluções integradas e inovadoras** que envolvem tecnologias de ponta com **alto padrão de qualidade e eficiência** na implantação de obras hospitalares, centro cirúrgico, sistema de IT médico, sistemas especiais, salas de UTI, construção de toda infraestrutura, elétrica, subestação, co-geração de energia elétrica, aquecimento solar e sistema de ar condicionado para **todo o território nacional**.

CONHEÇA NOSSOS CASES E SAIBA PORQUE SOMOS REFERÊNCIA NO MERCADO DE ENGENHARIA

VERTICAIS DE ATUAÇÃO

HEALTH CARE • CONSTRUÇÃO CIVIL • INDÚSTRIA • ENTRETENIMENTO • INFRA & LOGÍSTICA • TELECOM

+55 11 3474 6300

engemon.com.br



um especialista, que, claro, possui um custo maior.”

O segmento enfrenta questões como a chamada inflação hospitalar, ou seja, os custos médico-hospitalares crescem de forma superior à inflação registrada por índices como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Essa é uma das razões para o reajuste anual dos planos coletivos ser acima da inflação medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Outra é o fato de que o modelo atual estimula o desperdício. Hospitais, médicos e pacientes são induzidos a fazer exames ou a solicitar materiais hospitalares além do razoável ou do necessário.

Para Machado Filho, da Notre-Dame Intermédica, as principais mazelas do setor são a judicialização da saúde, as fraudes e os desperdícios.

“EMPRESAS NÃO SÃO CAPAZES DE SUPORTAR MAIS AUMENTOS DE CARGA TRIBUTÁRIA. AS PROPOSTAS DEVEM DESONERAR O CUSTO DA CADEIA ASSISTENCIAL”, DIZ ORESTES PULLIN, DA UNIMED DO BRASIL



MARTIN GURFEIN

Orestes Pullin afirma que revisão das normas deve visar à diminuição da regulamentação excessiva

Ele afirma que dados do Instituto de Estudos em Saúde Suplementar (IESS) apontam as fraudes como responsáveis por 19% do total de despesas assistenciais. A estimativa do custo de fraudes e desperdícios no setor de saúde suplementar nos últimos três anos é de R\$ 77,7 bilhões. “Vejo como extremamente necessária a integração de esforços para sensibilizar o Legislativo e Judiciário acerca desses pontos cruciais para a sustentabilidade de nosso segmento”, diz. ■

AMIL REFORÇA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Uma das maiores operadoras do país, a Amil está reforçando seu foco em coordenação do cuidado – um dos atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde (APS), relacionada à articulação entre diversos serviços – por meio das unidades batizadas de Clubes Vida de Saúde. “A coordenação do cuidado é nossa principal estratégia assistencial e, por isso, vamos expandi-la para outras regiões, com 11 novos clubes e 230 mil beneficiários vinculados a esse modelo até o fim de 2018. Atualmente, mais de 100 mil pacientes já são acompanhados”, diz Daniel Coudry, diretor executivo de qualidade da Amil. Desde 2016, essas unidades de atendimento multidisciplinar reforçam a coordenação do cuidado da operadora para seus 4 milhões de clientes. Entre os benefícios, estão a melhora na qualidade de vida, o reforço do vínculo

entre médicos e pacientes e a redução da reinternação hospitalar. Nesses locais, os pacientes têm à disposição equipes compostas de médicos de família, enfermeiros e agentes de saúde. Há programas de prevenção e de promoção da saúde, como combate ao tabagismo, planejamento familiar e emagrecimento. A Amil mantém 16 Clubes Vida de Saúde no Rio de Janeiro e em São Paulo, além de oferecer o serviço em unidades de Curitiba, Recife, Natal e Distrito Federal.



DIVULGAÇÃO

Daniel Coudry, da Amil

Hospital 9 de Julho.

Onde a tecnologia encontra a vida.

Um hospital completo, com certificação internacional de qualidade, referência em alta complexidade, equipes altamente capacitadas e recursos tecnológicos de última geração.

Tudo no coração de São Paulo, próximo à Av. Paulista.



Agendamento de consultas e exames: 11 3147-9430 e online: www.h9j.com.br
Internação: R. Peixoto Gomide, 545 | Emergência: R. Peixoto Gomide, 625 - SP
Siga dicas de saúde: [/hospital9dejulho](https://www.facebook.com/hospital9dejulho) [@novejulho](https://www.instagram.com/novejulho) [@hosp9dejulho](https://www.instagram.com/hosp9dejulho)

HOSPITAL
NOVE
DE JULHO

SETOR EM ALTA

*MERCADO BRASILEIRO DE
MEDICAMENTOS ISENTOS DE
PRESCRIÇÃO CRESCE ACIMA DA
MÉDIA GLOBAL. NOVAS REGRAS
DA ANVISA PODEM DAR NOVO
IMPULSO ÀS VENDAS*

O mercado de medicamentos isentos de prescrição (MIPs) tornou-se uma das grandes fontes de crescimento econômico para companhias da área farmacológica. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Medicamentos Isentos de Prescrição (Abimip), o crescimento do mercado brasileiro permanece na faixa de 9%, muito acima da média global, que é de 3% a 4%. O mercado latino-americano (excluindo-se a Venezuela) tem uma média de aumento de 7% a 8%. O Brasil é o único entre os dez maiores mercados do mundo a experimentar

uma evolução em curto prazo. Já Austrália, Índia e Rússia apresentam desacelerações significativas.

A brasileira EMS, que detém 4,49% do mercado de MIPs no país, registrou um aumento de 12,48% em faturamento nesses medicamentos no ano passado em relação a 2016, segundo a consultoria especializada IQVIA. Em unidades vendidas, o avanço foi de 6,16%. A Pfizer ConsumerHealthcare, divisão de consumo do grupo Pfizer, comercializa esses medicamentos em mais de 90 países e ocupa a terceira posição nesse segmento no Brasil. Segundo



STUDIO/ISTOCK



FOTOS: DIVULGAÇÃO

a empresa, o setor representa parte muito importante de seu portfólio, trazendo um impacto positivo nos resultados e ajudando a consolidar a marca da companhia no segmento de consumo. É dela o medicamento Advil, que é o analgésico mais vendido no mundo em seu segmento. Só o mercado de analgésicos para adultos conta com quase 200 marcas, que representam cerca de R\$ 2 bilhões em vendas e 4,6 bilhões de doses anuais.

A RD, maior empresa de varejo farmacêutico do Brasil e da América Latina, dona das marcas Droga Raia e Drogasil, afirma que teve um crescimento de 17,1% no primeiro trimestre em faturamento nesse segmento



e, com isso, registrou um ganho de 0,9 ponto percentual de participação no mix de vendas em relação ao primeiro trimestre de 2017. A mesma avaliação é compartilhada pela Drogaria Onofre. “A categoria de MIPs está entre as que mais crescem no nosso negócio. Dentro dessa classe se destacam analgésicos, vitaminas, remédios para saúde digestiva, gripes e resfriados”, diz Wesley Rodrigues,

Dona das marcas Droga Raia e Drogasil, a RD registrou um crescimento de 17,1% nesse segmento no primeiro trimestre deste ano



EUGENIO GOULART

Marli Sileci, da Abimip: medicamentos sem receita representam 30% do faturamento da indústria farmacêutica

diretor comercial da rede, que conta com 43 lojas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais e desde 2013 pertence ao grupo americano CVS Health. Segundo Rodrigues, “a perspectiva de crescimento está bem próxima dos medicamentos com prescrição se considerarmos o fato de que vários dos que são tarjados atualmente podem perder essa condição nos próximos meses. Isso traz um efeito de crescimento nas vendas e aumento de participação de mercado para os MIPs dentro das farmácias”.

Segundo a Abimip, esses medicamentos são exemplos clássicos de “bens inelásticos”, para os quais a relação entre oferta e consumo quase não se altera diante da mudança de preço e volume de oferta. Esse segmento representa 30% do faturamento do mercado farmacêutico, segundo a associação. Nas receitas geradas pelo autosserviço (como gôn-dolas), a representatividade chega a

44%, segundo dados da IQVIA. Para Marli Sileci, vice-presidente executiva da Abimip, “um ponto importante para o avanço do segmento é a realização de *switches*, o que deverá levar a um crescimento não orgânico, mas aumentará significativamente a importância dos MIPs no contexto do mercado farmacêutico”. Ela se refere ao termo utilizado para caracterizar a reclassificação de medicamentos. Em 2016, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou novas regras para definir os remédios que não precisam de prescrição para venda. De acordo com a Abimip, não havia antes critérios claros e comuns para essa mudança.

Alguns parâmetros devem cumprir as exigências da Anvisa para que um medicamento seja considerado isento de prescrição: tempo de comercialização, perfil de segurança, indicação para tratamento de doenças não graves, indicação

“RECLASSIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PELA ANVISA INJETARIA CERCA DE R\$ 1 BILHÃO NO MERCADO”, AFIRMA MARLI SILECI, DA ABIMIP



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Wesley Rodrigues, da Drogaria Onofre, diz que medicamentos isentos de prescrição estão entre os que mais crescem. Analgésicos e vitaminas destacam-se



DIVULGAÇÃO

PROJETO DE LEI EM TRAMITAÇÃO NO CONGRESSO ABRE A POSSIBILIDADE DE VENDA DESSE SEGMENTO EM SUPERMERCADOS. A INICIATIVA PODERIA BARATEAR EM ATÉ 30% OS MEDICAMENTOS

Medicamentos isentos de prescrição ajudam a diminuir custos do sistema de saúde, segundo Rodrigo Garcia, da Pfizer

de uso por curto período, ser manejável pelo paciente, baixo potencial de risco em situações de mau uso ou abuso e não apresentar potencial de dependência. Com as novas regras, Marli Sileci estima que haja cerca de 30 substâncias aptas a sofrer o *switch* para que os medicamentos que as contenham na fórmula sejam classificados como MIPs. A mudança, no entanto, dependerá do pedido de reclassificação, que deve ser feito pelas farmacêuticas detentoras desses remédios. Segundo a Abimip, a reclassificação de moléculas que apresentam condições de ser isentas de prescrição injetaria cerca de R\$ 1 bilhão no mercado de MIPs e representaria um acréscimo de 1 a 2 pontos percentuais no faturamento do setor farmacêutico.

Uma das propostas em discussão é a possibilidade de vendas em

supermercados. Há um projeto de lei em tramitação no Congresso nesse sentido. Em maio, o presidente Michel Temer declarou que avaliaria essa proposta. Segundo estimativas do setor de supermercados, a iniciativa poderia baratear em cerca de 30% os MIPs. A Abimip é favorável a essa venda, mas “somente em locais que operem em total conformidade com a legislação sanitária vigente e que contem com a presença de um farmacêutico, estejam eles localizados dentro ou fora dos supermercados”.

Rodrigo Garcia, diretor de Assuntos Regulatórios da Pfizer ConsumerHealthcare para a América Latina, diz que os MIPs ajudam a diminuir os custos do sistema de saúde e otimizar os recursos governamentais. “Estudo feito no Brasil e publicado recentemente pelo *Jornal Brasileiro de Economia da Saúde* comprova que cada R\$ 1 gasto com MIPs no Brasil implica uma economia de até R\$ 7 para a saúde pública ao evitar consultas e exames médicos desnecessários e permitir que a pessoa siga produzindo no seu trabalho”, afirma.

Embora seja mais fácil obter e utilizar os medicamentos sem prescrição do que os controlados, “é importante entender que são medicamentos”, diz o diretor médico para a América Latina da Pfizer ConsumerHealthcare. “Eles são a primeira linha de ação de um tratamento confiável para milhões de consumidores e também são muito valorizados pelos profissionais de saúde como produtos seguros e eficazes”, afirma Garcia. ■

MATERNIDADE INTELIGENTE

HOSPITAL MÁRCIO CUNHA E FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER LANÇAM MIMO, A PRIMEIRA PLATAFORMA DIGITAL A UTILIZAR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA ACOMPANHAR A GESTANTE

Para minimizar os impactos e os riscos de uma gestação, a Fundação São Francisco Xavier e o Hospital Márcio Cunha (HMC) buscaram na inteligência artificial (IA) meios de tornar esse momento o mais seguro possível. Para isso, criaram a primeira plataforma digital de relacionamento entre a gestante e a maternidade do Brasil: a Mimo, que faz pela mulher algo ainda não realizado em nenhuma parte do país – assegura o cuidado com a paciente desde a descoberta da gravidez até quando ela retorna para casa com o bebê nos braços. “O projeto, associado a cuidados multidisciplinares, é uma solução inteligente que considera todas as fases da gestação. Tudo foi feito por meio de uma metodologia de melhores práticas hospitalares e por uma plataforma de inteligência artificial”, explica o diretor executivo da Fundação São Francisco Xavier, Luís Márcio Araújo Ramos.

A Maternidade Conceito Mimo nasceu do desejo da instituição de cuidar da mãe durante a gravidez, tratando dela e da criança em todos os estágios da gestação. A Mimo representará uma quebra de paradigmas e a evolução dos serviços da maternidade oferecidos a gestantes e bebês por meio de três grandes avanços: o primeiro é a biometria fácil; o segundo, um aplicativo que poderá acompanhar as informações de sua gravidez e de suas consultas de forma personalizada possibilitando interagir com a equipe multidisciplinar; e o terceiro, o dashboard, um painel eletrônico que



ELVIRA NASCIMENTO

Hospital Márcio Cunha, em Ipatinga (MG), anuncia plataforma digital para gestantes

monitora os resultados dos exames e dados vitais em tempo real com a devida urgência.

Reconhecida em todo o Brasil e até internacionalmente pela excelência na assistência prestada e pelo investimento em melhoria contínua, a Fundação São Francisco Xavier está sempre inovando e buscando tecnologias que contribuam para o melhor desempenho de seus processos. O Hospital Márcio Cunha, localizado em Ipatinga (MG), é o quarto maior em número de partos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de Minas Gerais. Só no ano passado foram realizados 5.583 partos na maternidade. ■



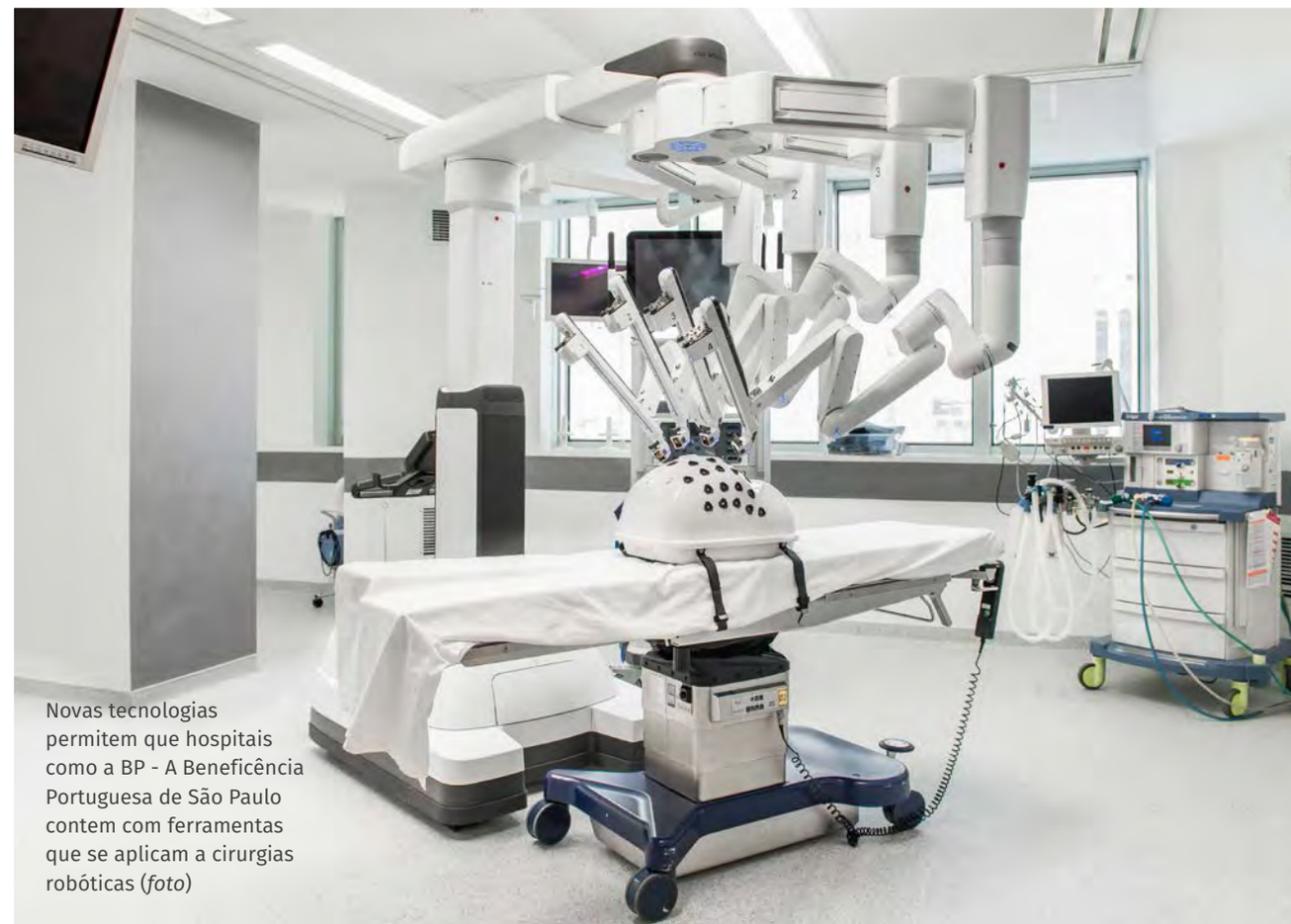
DA FICÇÃO CIENTÍFICA À REALIDADE

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL FAZ PARTE DO COTIDIANO DOS HOSPITAIS BRASILEIROS, QUE CONTAM COM A INTERNET DAS COISAS E CYBERSYSTEMS PARA OTIMIZAR PROCESSOS E HUMANIZAR TRATAMENTOS

FOTOS: THINKSTOCKPHOTOS



Se o termo inteligência artificial (IA) tem origem em 1956, até 2012 ainda parecia limitado aos filmes de ficção científica. Mas, com o incremento acelerado da capacidade de armazenamento de informações na internet a partir de 2015 e com o barateamento de custos, o que se viu foi uma explosão de possibilidades criadas com a IA que hoje alcançam milhões de pessoas. No setor de saúde, sofisticadas tecnologias, combinadas ao compartilhamento de dados por nuvem do big data e do data analytics, estão cada vez mais presentes nos complexos hospitalares. Com o apoio da internet das coisas, recursos como geolocalização, videomonitoramento, prontuários eletrônicos e telemedicina garantem mais segurança, economia de tempo e otimização dos serviços. A IA está na base de plataformas que montam processos inteligentes de gestão, analisam problemas e sugerem soluções. Além disso, apoiam os médicos em diagnósticos com informações atualizadas em alta velocidade e interagem com os pacientes. Cyber-systems (sistemas controlados por computação baseada em algoritmos) garantem até que equipamentos atuem automaticamente no caso de procedimentos mais simples.



Novas tecnologias permitem que hospitais como a BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo contem com ferramentas que se aplicam a cirurgias robóticas (foto)

CLAUDIA BUSTOS AYOUB

O próximo grande passo é a disseminação da chamada “realidade aumentada”, na qual se combinam elementos virtuais com o ambiente real, em três dimensões, e se interage com uso de óculos. Na área da saúde, esses óculos especiais possibilitam que se “vejam” órgãos virtuais e sistemas do corpo humano em 3D, o que facilita não só o aprendizado de estudantes como também o trabalho de médicos no planejamento de cirurgias, por exemplo. Fabrício Campolina, coordenador do Grupo de Trabalho Saúde 4.0, da Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para Saúde (Abimed), diz que a utilização da IA e seus desmembramentos, como a internet das coisas e os cybersystems, não altera os princípios da medicina, “mas a maneira de exercê-la tende a mudar substancialmente”. Para Campolina, haverá maior automação dos processos e redução significativa de desperdícios – como o monitoramento de leitos desocupados. E os efeitos serão maiores sobre os pacientes. “O sistema de saúde, hoje centrado principalmente na assistência hospitalar, terá como foco principal o paciente. Este, com tantas informações à disposição, terá

acesso a um conhecimento que lhe dará não só poder de participação e escolha, mas também responsabilidade pela gestão da própria saúde e pelas decisões relacionadas a ela.” A tecnologia, segundo Campolina, mudará a relação médico-paciente, que será cada vez mais intermediada por sistemas remotos. E a cybersecurity (a segurança dos sistemas de computação) será um grande desafio na preservação de dados.

O Hospital Sírio-Libanês considera que a tecnologia vai transformar a saúde pela ação conjunta de três elementos: monitorização das pessoas com a internet das coisas, integração das informações por big datas e análise contínua desses dados por meio da IA. Com a adoção do InterSystems HealthShare em 2016, o Sírio gerencia um enorme volume de informações, integrando diferentes sistemas. O hospital tem dados de milhares de pacientes, que são utilizados em diversas plataformas, como informação de prontuário, de diagnósticos, de exames e de monitoramento de visitas. Usa a plataforma de *cloud computing* da Amazon Web Services, e no início deste ano ampliou a parceria com a Wolters Kluwer Health, que provê sistemas de apoio a decisões de

“A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NÃO ALTERA OS PRINCÍPIOS DA MEDICINA. MAS A MANEIRA DE EXERCÊ-LA TENDE A MUDAR”, DIZ FABRÍCIO CAMPOLINA, DA ABIMED



DIVULGAÇÃO

O Hospital Albert Einstein é um dos que utilizam a inteligência artificial para auxiliar em diagnósticos e procedimentos como a cirurgia robótica

DESENVOLVIDA NA ALEMANHA E NOS ESTADOS UNIDOS, A REALIDADE AUMENTADA PERMITE VISUALIZAR ÓRGÃOS DO CORPO HUMANO COM IMAGENS EM 3D MUITO NÍTIDAS

prescrição de medicamentos – eles combinam todos os dados na nuvem para que, por IA, apresentem diagnósticos e opções de tratamentos e procedimentos para os médicos usarem com os pacientes. O hospital já trabalhava com a plataforma UpToDate, que contém 10,5 mil tópicos criados por médicos e 9,6 mil recomendações para 25 especialidades – estudos médicos e informações da literatura médica sobre os mais variados temas das mais variadas especialidades. A UpToDate dá acesso ao Lexicomp Online, uma plataforma que associa esses conteúdos de relevância a medicamentos para tomadas de decisão sobre prescrições e terapias mais adequadas a cada caso. Recentemente, o hospital deu um passo

além, tornando-se uma das primeiras instituições no mundo a adotar a Advanced Clinical Decision Support (ACDS), uma plataforma de apoio à decisão clínica ainda mais avançada do que a UpToDate.

O superintendente de Educação e Ciências do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Jefferson Gomes Fernandes, lembra que a IA permite inovações disruptivas – que quebram padrões com novas maneiras de ver e agir. Ele cita exemplos como o dos pacientes acompanhados digitalmente nas várias etapas dentro do hospital – triagem na chegada, atendimento da enfermagem e dos médicos, realização de exames, retornos – para verificar se o caminho está truncado em algum ponto. Por exemplo: se o paciente

ficou esperando muito tempo para ser avaliado, se havia fila para determinado exame, se demorou para o médico atender etc. Os cirurgiões são informados de imediato quando as salas ficam disponíveis. Nas tomadas de decisão, os médicos recebem apoio de plataformas inteligentes, como o Watson, da IBM.

Claudia Regina Laselva, diretora de Operações da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, diz que a robótica e modernos tipos de sensores são parte das novas ferramentas usadas pelos hospitais. No caso do Einstein, a IA auxilia em programas de gestão de fluxo de pacientes e de otimização da escala de pessoal. No entanto, é preciso investir em conhecimento científico, além da aquisição de equipamentos. E esse também é um dos objetivos da BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo, que agora conta com a última geração do robô Da Vinci em cirurgias minimamente invasivas, uma das vantagens do uso da IA. Ele conta com um braço para segurar a câmera e outros utilizados pelo médico para a instrumentação.

CIO do UnitedHealth Group Brasil, Leonardo Almeida comenta que, além do avanço no comando de equipamentos e da otimização da gestão de hospitais, a IA permite a humanização no cuidado personalizado dos pacientes. “Nosso próximo passo é a realidade aumentada. Já existe tecnologia para ser adaptada ao ambiente de hospitais.” A fisioterapia também se beneficia muito da realidade aumentada, que torna os exercícios de recuperação de lesões mais lúdicos e animados. ■



BP: um polo de saúde para todos e para cada um.

Oferecemos em nossas unidades uma completa variedade de especialidades médicas para a sua saúde.

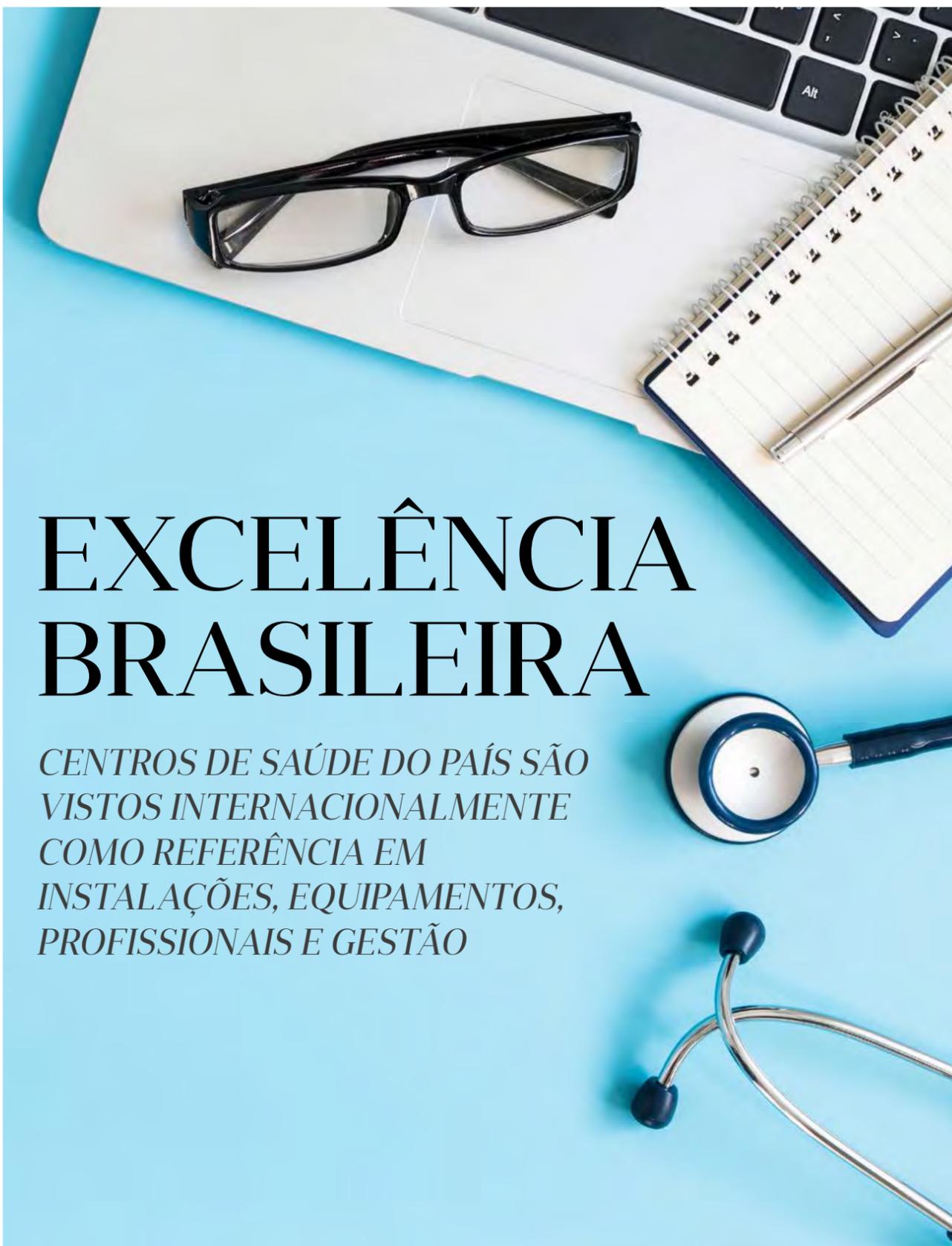
A vida é tudo para nós. Nossos esforços valorizam o cuidado, o momento e a necessidade de todos os que nos procuram. São 53 especialidades que vão de consultas, exames e emergências até cirurgias mais complexas. O nosso atendimento acolhedor e a atualização constante tornaram a BP referência de saúde no Brasil.

[/bporgbr](#)
bp.org.br

Responsável técnico: Dr. Luiz Eduardo Loureiro Bettarello - CRM 23.706 SP



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo



THINKSTOCKPHOTOS

EXCELÊNCIA BRASILEIRA

*CENTROS DE SAÚDE DO PAÍS SÃO
VISTOS INTERNACIONALMENTE
COMO REFERÊNCIA EM
INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS,
PROFISSIONAIS E GESTÃO*

Citado no discurso de abertura da assembleia-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) por seu presidente, o etíope Tedros Adhanom, o Brasil foi indicado para a presidência do conselho da entidade nesse evento, realizado em maio em Genebra, na Suíça. Esse reconhecimento quanto à capacitação no setor de saúde tem a ver, entre outras razões, com o fato de o país ter vários hospitais com acreditação da Joint Commission International (JCI), o mais respeitado órgão certificador de organizações de saúde no mundo. São contempladas pela JCI instituições de tradição, algumas delas seculares, e centros de excelência por suas instalações, equipamentos, profissionais, procedimentos de alta complexidade e gestão.

Uma das primeiras instituições brasileiras certificadas pela JCI, o Hospital Sírio-Libanês continua investindo em ciência. É pioneiro na América Latina ao oferecer o PET/CT Digital, um aparelho que faz uso da tecnologia de diagnóstico por imagem molecular. Em outra frente, iniciou testes de um software criado pela Siemens Healthineers, que fornecerá dados antes só coletados por exames invasivos (como o cateterismo coronário). O Sírio tornou-se referência mundial em atendimento e pesquisa. A sede de 155 mil m² e 30 núcleos de especialidades no bairro da Bela Vista, em São Paulo, recebe pacientes para mais de 2 mil internações/mês, em 710 leitos. Em suas 22 salas se realizam 2,6 mil cirurgias por mês. Na capital paulistana, o Sírio dispõe ainda de uma

DIVULGAÇÃO



Além de unidades na capital paulista, como o edifício-sede no bairro da Bela Vista (foto), o Sírio-Libanês também está em Brasília



Unidade do Einstein no Ibirapuera, em São Paulo, tem um setor de pronto-atendimento infantil desde 2016. Ao lado, detalhe do edifício-sede, no Morumbi, que disponibiliza, entre outros, equipamentos de ressonância magnética



EDUARDO BARCELLOS



BRUNO SCHULTZE

unidade no bairro dos Jardins (com Centros Cirúrgico, Oncológico, de Reprodução Humana e de Endoscopia) e outra no Itaim (um Centro de Diagnóstico). Brasília conta com a Unidade Asa Sul (com radioterapia), a Lago Sul (onde podem ser feitas consultas, exames e tratamentos onco-hematológicos) e o Centro de Diagnósticos. Em 2017, mais de 4 mil médicos e outros 6,5 mil profissionais participaram de 776 mil atendimentos em todas as unidades.

Para o Hospital Israelita Albert Einstein, 2018 é importante como marco pelos dez anos de implantação dos serviços de cirurgia robótica. A instituição já realizou quase 7 mil

desses procedimentos. Neste ano, também se completa uma década de certificação pela JCI. O Sistema Einstein opera oito unidades próprias em São Paulo: Alphaville, Morumbi (o complexo hospitalar tem 73 mil m² de área construída em 16 andares), Ibirapuera, Perdizes-Higienópolis, Vila Mariana, Jardins, Cidade Jardim e Chácara Klabin. É responsável pela gestão e operação na cidade de São Paulo de 23 unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e dos hospitais municipais Dr. Moysés Deutsch, no Jardim Ângela, e Dr. Gilson de C. Marques de Carvalho, na Vila Santa Catarina. São 9.415 médicos em seu corpo clínico e 13,2 mil colaboradores para cobertura



LEVAMOS, GUARDAMOS, CONTROLAMOS E, ENTREGAMOS SAÚDE DE VÁRIAS FORMAS.

Estamos construindo o legado que a saúde precisa. Investimos seriamente em constantes modernizações e inovações pontuais para a melhoria da qualidade do serviço e da qualidade de vida da sociedade que conseguimos impactar.

 /rvimola

 rvimola@rvimola.com.br

RVIMOLA.com.br



RV ÍMOLA

hospitais

em 20 grupos de especialidades. Inaugurado em 1971, o Einstein tem entre seus departamentos o Centro de Inovação Tecnológica e um laboratório de inovação, o Innovation Lab. Além disso, trabalha com startups e tem uma incubadora para elas, chamada Eretz.bio. A área de telemedicina abrange diversas especialidades – e seu destaque é a Operação 24 Horas.

Sob a marca BP desde 2016, a Beneficência Portuguesa de São Paulo tem como instalações mais recentes o Núcleo de Bem-Estar e Terapias Integrativas, em sua unidade BP Mirante, e a Nova Pediatria, com 58 leitos em três pavimentos. Também investiu na modernização do serviço de endoscopia na BP Medicina Diagnóstica, com R\$ 14 milhões injetados em um novo projeto

EM SÃO PAULO, HOSPITAIS SEGUEM A ESTRATÉGIA DE SEGMENTAR O ATENDIMENTO E DESCENTRALIZAM OS SERVIÇOS QUE OFERECEM, ABRINDO UNIDADES EM VÁRIOS BAIRROS DA CIDADE

de infraestrutura, e na aquisição do robô Da Vinci, para um dos mais inovadores programas de cirurgia robótica do país. A BP é composta de quatro hospitais. Além disso, é constituída pela BP Medicina Diagnóstica, um completo centro de diagnósticos e terapias; pela BP Vital, uma rede de clínicas com especialidades médicas diversas que atua em conjunto com os outros serviços; e pela BP Educação e Pesquisa, que forma profissionais de saúde. No bairro da Bela Vista, o Hospital BP conta com 23 salas cirúrgicas, 810 leitos e pronto-socorro com capacidade de atendimento para 10 mil pessoas por mês. O BP Mirante, no mesmo bairro, é acreditado pela JCI desde 2010. Trata-se de um hospital voltado para pacientes de convênios



CLAUDIA BUSTOS AYOUB

A BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo investe na consolidação de um inovador programa de cirurgia robótica



premium e particulares. O BP Hospital Filantrópico, na Penha, atende os pacientes do SUS. Ao todo, são mais de 220 mil m² de área construída, com 7,5 mil colaboradores e 4,5 mil médicos, distribuídos em oito edifícios e cerca de 50 clínicas.

Com mais de um século em São Paulo, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz conta com uma nova edificação na cidade, no bairro da Liberdade, aberta no segundo semestre do ano passado. É a Unidade Referenciada Vergueiro, com funcionamento 24 horas, para procedimentos de alta e média complexidade. Fundado em 1897 por imigrantes de língua alemã e certificado pela JCI desde 2009, o hospital tem sede na região da avenida Paulista com mais de 96 mil m² de área construída, distribuídos por

cinco torres. É referência em serviços com ênfase em oncologia e doenças digestivas. O conjunto engloba ainda a Unidade Campo Belo, para procedimentos de médio e grande porte; o Centro Especializado em Obesidade e Diabetes; e o Centro Especializado em Oncologia. No total, são mais de 3,9 mil médicos e 4 mil colaboradores para 805 leitos.

O Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre, chegou a seus 90 anos em 2017 com um novo prédio de internação, resultado de investimentos de R\$ 112 milhões – sendo R\$ 25 milhões na compra de equipamentos. Dessa forma, foi ampliada em 5 mil pacientes/ano a capacidade de atendimento do hospital, agora com 459 leitos e área construída com cerca de 92 mil m².

Sede do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, na região da avenida Paulista, em São Paulo: serviços de alta complexidade

O Moinhos de Vento, de Porto Alegre: primeiro hospital do país a se filiar à Johns Hopkins, referência em inovação no mundo

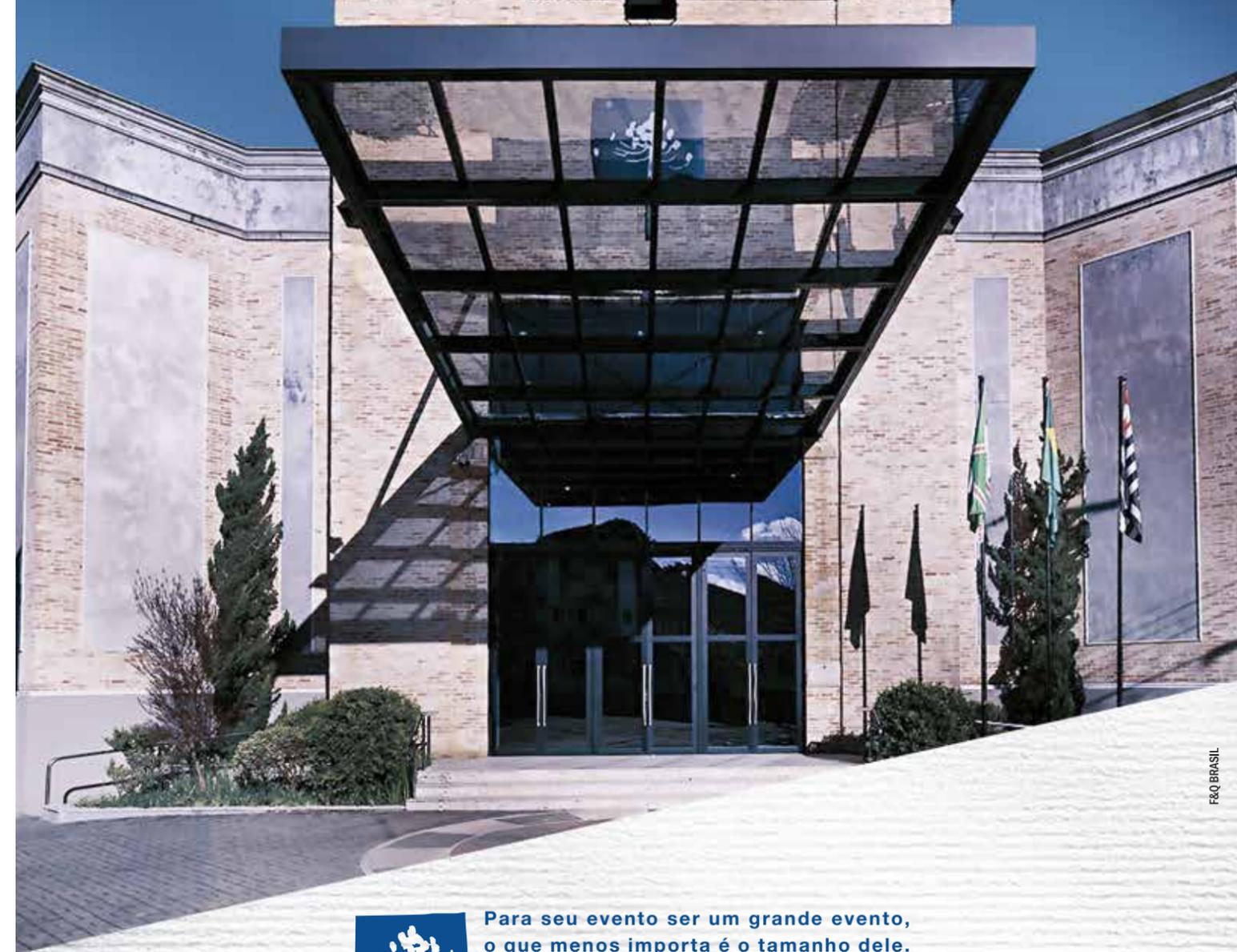


A instituição tem cerca de 3,3 mil colaboradores, além dos 3,2 mil médicos credenciados. Certificado seis vezes consecutivas pela JCI, o Moinhos foi o primeiro hospital do país a se filiar à Johns Hopkins Medicine International – um dos principais organismos de inovação em saúde e medicina nos Estados Unidos e no mundo. Em seu plano estratégico para o ciclo 2017-2021, estão projetos para captação de talentos científicos. O Moinhos foi a primeira instituição privada do Rio Grande do Sul a trabalhar com cirurgia robótica. O robô Da Vinci é utilizado desde fevereiro em diversos procedimentos. Um total de R\$ 30 milhões foi consumido na remodelação dos três pavimentos do Centro de Oncologia. Ali se utiliza o Sistema Calypso, que monitora movimentos de tumor durante a radioterapia para alta precisão nas aplicações (um pequeno transponder implantado no local funciona como localizador da área que receberá o feixe de radiação).

Com previsão de abertura no segundo semestre de 2018, um novo prédio para diagnóstico, tratamento e reabilitação será incorporado ao conjunto hospitalar do A.C. Camargo Cancer Center. É a Unidade Pires da Mota, no bairro da Aclimação, em São Paulo, que expande a assistência integral a pacientes com tumores de mama, pele e ginecológicos. São 12 mil m², em 20 andares, com 75 consultórios, 30 estações privadas de aplicação de quimioterapia, serviço de anatomia patológica e nove salas no setor cirúrgico-ambulatorial, com investimentos de R\$ 120 milhões em infraestrutura e inovação. O modelo faz parte da estratégia adotada pelos principais centros de oncologia do mundo de segmentar o atendimento em unidades de referência, de acordo com grupos de tumores. Conhecido internacionalmente pela excelência em oncologia, o A.C. Camargo completa 64 anos como um dos maiores e mais importantes complexos de assistência integrada de diagnóstico, tratamento, ensino e pesquisa do

A MAIORIA DOS HOSPITAIS DE EXCELÊNCIA DO PAÍS, MUITOS DELES SECULARES, FOI IDEALIZADA E CONCRETIZADA PELO ESFORÇO DE IMIGRANTES

câncer, com mil médicos e um total de 5 mil profissionais. O edifício-sede do A.C. Camargo, no bairro da Liberdade, tem infraestrutura de alta complexidade e 480 leitos, além de contar com o Centro Internacional de Pesquisas (Cipe), de atuação em toda a América Latina (é o principal formador de especialistas em oncologia do país). Ainda fazem parte do conjunto as unidades ambulatoriais do Morumbi e da cidade de Santo André, no ABC paulista.



Para seu evento ser um grande evento, o que menos importa é o tamanho dele.
CAMPOS DO JORDÃO
CONVENTION CENTER®

Seu próximo evento social ou corporativo já tem o espaço perfeito para acontecer: Campos do Jordão Convention Center. São mais de 7 mil m², com infraestrutura completa e tecnologia avançada, prontos para receber de 50 a 3 mil participantes.

Para fazer do seu próximo evento um grande sucesso.

www.grupodoria.com.br



Auditórios | Salas VIP | Lounges | Salas de Apoio | Wi-Fi | Climatização
Restaurante | Café | Cozinha Corporativa | Acessibilidade | Segurança 24h | Estacionamento

hospitais

O Centro de Cirurgia Robótica do Hospital Samaritano passou a contar neste ano com a versão mais avançada do robô Da Vinci. Parte do UnitedHealth Group Brasil, o Samaritano foi o primeiro a oferecer serviços particulares em São Paulo e hoje o edifício que ocupa, no bairro de Higienópolis, soma 19 andares, com 318 leitos e 78 de UTI. O centro cirúrgico tem 16 salas e serviço de emergência especializada 24 horas em ortopedia, cardiologia, neurologia e trauma. Fundado em 1894, o Samaritano possui certificação da JCI desde 2004. Em 2017, foram realizadas mais de 170 mil consultas no pronto-socorro e 50 mil ambulatoriais, 2,5 milhões exames, 26 mil internações, 16 mil cirurgias e 468 partos. O hospital segue a tendência de implantação de núcleos, com 29 deles especializados em doenças de

alta complexidade e tratamento integrado, como o Centro de Linfomas (integrante do Núcleo de Oncologia) e o Centro de Medicina Fetal e Perinatal (do Núcleo de Ginecologia, Obstetrícia e Perinatologia).

Foi em 1976 que o HCor - Hospital do Coração atendeu seu primeiro paciente na sede instalada no bairro do Paraíso, em São Paulo. Passados 42

anos, o local tornou-se um complexo de saúde. Continua ampliando seu parque tecnológico e também a área de ensino, com estudos clínicos multicêntricos, por exemplo, e outros de metodologia de apoio (com base em dados da população) à organização de redes de saúde. Na mesma região, além do edifício principal, com pronto-socorro, centro cirúrgico e internação, ficam



DIVULGAÇÃO



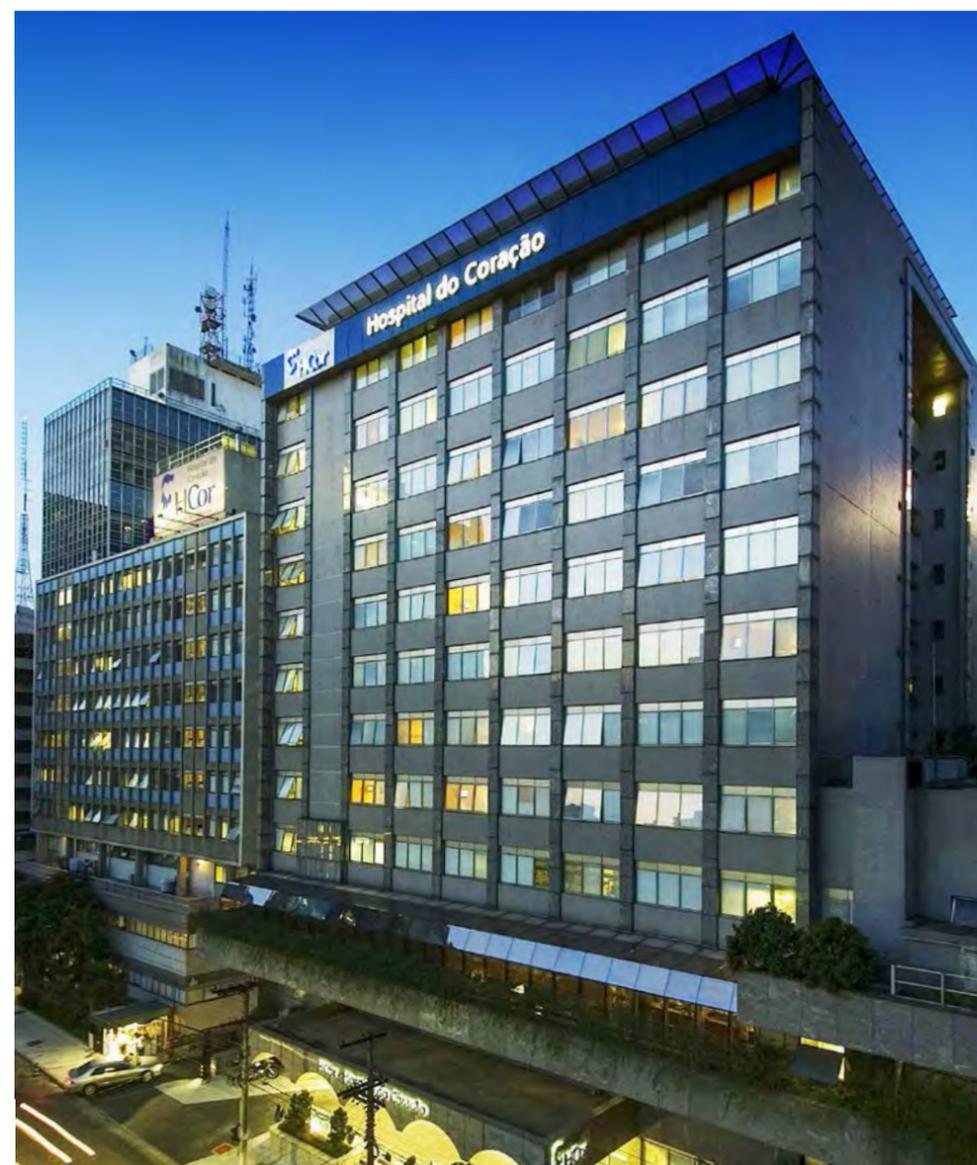
DIVULGAÇÃO

Sede do A.C. Camargo, no bairro da Liberdade, em São Paulo. Centro hospitalar é referência em oncologia



DIVULGAÇÃO

Samaritano (ao lado) e HCor (abaixo), em São Paulo, estão entre as instituições acreditadas pela Joint Commission International (JCI)



DIVULGAÇÃO

os prédios Adib Jatene, Bernardino de Campos e Abílio Soares, além da Clínica de Radioterapia, o Instituto de Ensino e o Instituto de Pesquisa. Todo esse complexo abrange especialidades de cardiologia, neurologia e oncologia, principalmente, e abriga consultórios, salas híbridas de cirurgia/intervenção ou para exames e diagnósticos, locais para tratamentos com radioterapia e para procedimentos relacionados à medicina esportiva. Os serviços são distribuídos entre HCor Diagnóstico, HCor Onco e HCor Consultórios. No bairro do Jardim Paulistano, há uma unidade avançada: o HCor Diagnóstico Cidade Jardim, onde está alojada a Clínica de Esporte. Além da acreditação como hospital pela JCI, os programas de cuidados clínicos de infarto agudo do miocárdio (IAM) e insuficiência cardíaca (IC) também receberam selos dessa instituição.

Para atender a crescente demanda tecnológica do Hospital 9 de Julho, como explica o diretor-geral, Alfonso Migliore Neto, foram investidos R\$ 2 milhões na estrutura da Sala Inteligente da Robótica. Nesse local, o robô – comandado por



FOTOS: DIVULGAÇÃO



O Hospital 9 de Julho, em São Paulo, investe em tecnologia e conta com uma Sala Inteligente da Robótica (abaixo)

médicos – pode ser utilizado em duas salas cirúrgicas, o que diminui o tempo porque não há necessidade de deslocamento do cirurgião. O hospital foi o primeiro do setor privado a superar a marca de 2 mil cirurgias robóticas em cinco anos: de 2012, quando foi adquirido o primeiro robô Da Vinci, até maio de 2018, foram

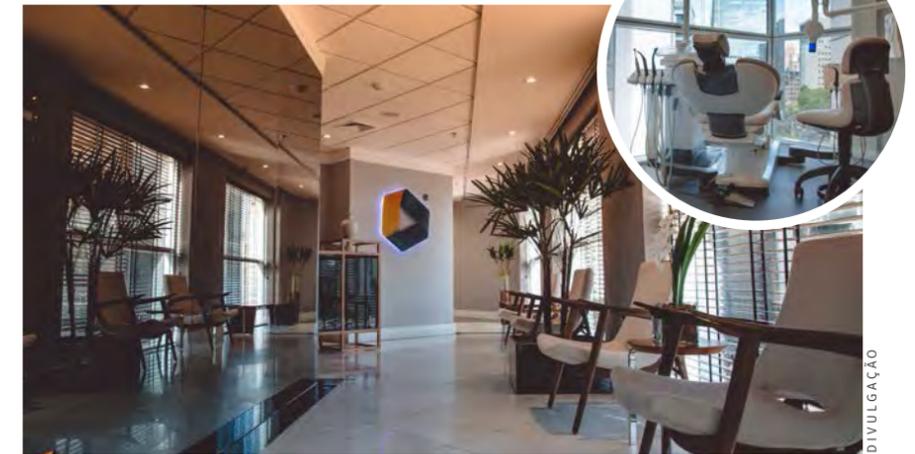
2.743. “Estamos sempre em busca do que há de melhor em tecnologias que tornam os tratamentos mais assertivos e os atendimentos mais ágeis”, diz o diretor. Fundada em 1955, a instituição conta hoje com um Centro de Medicina Especializada (CME) que atende mais de 50 especialidades. Seu corpo clínico tem 5 mil médicos cadastrados e 2,5 mil colaboradores. No hospital, são realizados por mês 123 mil exames, bem como 13 mil consultas. Além disso, são registradas 2,3 mil internações, 3 mil procedimentos cirúrgicos e 12 mil atendimentos no pronto-socorro. ■

SOFTWARES DO SORRISO

A CLÍNICA DIGIDENTAL CLINIC TRAZ TECNOLOGIA DE ÚLTIMA GERAÇÃO E SE TORNA UMA REFERÊNCIA EM ODONTOLOGIA DIGITAL

Equipamentos tecnológicos e softwares de última geração vencem barreiras e permitem novas fronteiras do conhecimento no ramo da Odontologia. A Digidental Clinic, localizada na Vila Olímpia, em São Paulo, é referência nesse assunto. Enquanto muitas clínicas de prótese dentária tradicionais fazem uma migração tecnológica gradativa, a Digidental Clinic já chega ao mercado 100% digital. Cercada de profissionais com experiência para oferecer um serviço de qualidade superior, a clínica tem como principal proposta atender às tecnologias dos softwares CAD e CAM para a realização das mais tradicionais restaurações tanto sobre dentes como sobre implantes, facetas estéticas, próteses em zircônia e em vitrocerâmica e estruturas fresadas em titânio e cobalto-cromo. Além disso, também produz guias cirúrgicos fresados ou impressos em tecnologia 3D.

“Mais do que uma tendência, os processos digitais na Odontologia já são uma realidade mundial. O Brasil está pronto para receber um



Espaço da clínica Digidental Clinic, que tem equipamentos de última geração

laboratório nesses moldes. O cirurgião-dentista brasileiro está entre os melhores do mundo e busca um padrão estético e funcional de alto nível. É exatamente isso que a tecnologia digital tem a oferecer”, diz Fábio Bezerra, diretor executivo da Digidental e um dos proprietários do negócio. Essas inovações são pensadas para atender à geração atual e às futuras, que serão beneficiadas com possibilidades abrangentes. “Estamos preparados, inclusive, para parcerias com outras clínicas que queiram terceirizar serviços digitais”, afirma Bezerra.

A clínica oferece a possibilidade de tratamentos em prazos reduzidos e com horários flexíveis para atender clientes com alto nível de exigência e pouco tempo disponível. Equipada com máquinas de alta performance, a Digidental Clinic conta com uma equipe de mais de 30 profissionais que garantem a qualidade exigida pela empresa. ■

Digidental Clinic

R. Gomes de Carvalho, 1510 – Vila Olímpia, São Paulo/SP

Tel.: (11) 3055-1400

 DIGIDENTAL[®]
c l i n i c



THINKSTOCKPHOTOS

AVANÇO NA PREVENÇÃO DE RISCOS

TESTES GENÉTICOS ALIADOS À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL AVALIAM A POSSIBILIDADE DE SURTIREM TUMORES EM DESCENDENTES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Prever alguns tipos de tumor com base em testes genéticos torna-se cada vez mais uma realidade. Diagnósticos precoces e tratamentos mais adequados a cada caso, resultantes desses exames, aumentam a chance de cura. Agora, análises que detectam alterações de genes estão sendo utilizadas para que descendentes de pacientes com câncer possam se prevenir. Esse mapeamento genético familiar já faz parte dos serviços do Hospital Sírio-Libanês, de São Paulo. Mas grupos como o Fleury e o Dasa também avançam em casos complexos de câncer e outras áreas. Assim, a medicina personalizada, um segmento significativo no mercado, já

é parte fundamental da estratégia desses laboratórios.

“O interesse pelo mapeamento genético familiar vem crescendo”, diz a médica geneticista Maria Isabel Achatz, coordenadora da equipe do Departamento de Oncogenética do Hospital Sírio-Libanês, que atende pacientes com aconselhamento para teste genético porque há risco de aquele tumor ter influência hereditária. Em caso positivo, os familiares podem ser alertados para mudar o estilo de vida, praticando mais atividades físicas ou melhorando hábitos alimentares, por exemplo. Pacientes que já passaram por tratamentos, segundo a médica, geralmente se preocupam com filhos e



Laboratório do Fleury Medicina e Saúde onde foi desenvolvido o Oncofoco, primeiro exame genético no Brasil a usar a inteligência artificial para diagnósticos mais acurados

netos, pois não querem que passem pelas mesmas situações.

Normalmente, quem chega ao Departamento de Oncogenética do Sírio são pessoas em tratamento encaminhadas por médicos. Esses pacientes passam por consultas detalhadas em busca de informações relacionadas a irmãos, tios e primos. A idade é um fator importante. “Tentamos ir o mais fundo possível na lembrança das pessoas”, diz Maria Isabel. “Vemos se a família tem indicação, ou não, de investigação genética, pelo alto risco. E não é só para aquela pessoa. O exame pode influenciar muitos parentes.” A geneticista explica que o paciente também precisa ser bem informado antes de optar pela realização do exame. “O teste genético não é apenas para obter uma resposta, um ‘sim’ ou ‘não’. A análise pode ser extremamente

complicada, com variantes de significados incertos, que apontam para estratégias de acompanhamento ao longo da vida”, afirma.

O exame envolve a coleta de sangue, saliva ou células da mucosa da boca para o sequenciamento genético, feito por um laboratório parceiro do Sírio-Libanês nos Estados Unidos. Com os resultados, personalizados e acompanhados de um relatório que ajuda na interpretação dos dados, o médico pode montar um programa individualizado de exames e medicamentos específicos para paciente e descendentes, de acordo com o tipo de predisposição detectada. Ele também pode sugerir alterações de hábitos para ajudar na redução de risco. A especialista cita, entre as recomendações, comer menos carne vermelha e embutidos na prevenção de câncer de intestino, por exemplo.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Exames genéticos que conseguem demonstrar predisposição para alguns tipos de tumor estão ficando mais específicos e são oferecidos em redes de laboratórios. Quanto à assistência personalizada, o Fleury Medicina e Saúde é o primeiro parceiro da IBM na América Latina a usar a solução Watson for Genomics para auxiliar os médicos na indicação de medicamentos – essa plataforma da gigante americana utiliza recursos de inteligência artificial. O Fleury faz também sequenciamento de DNA para reconhecimentos de alterações genômicas. Chamado de Oncofoco (nas versões para 72 genes ou ampliada para 366 genes), o teste foi desenvolvido com base em amostras tumorais processadas e sequenciadas pelo próprio Fleury. Os dados são enviados a dois laboratórios

internacionais de referência para comparação. É o primeiro teste no Brasil a usar inteligência artificial para diagnósticos mais acurados. Com dados coletados em pesquisas, estudos clínicos e artigos científicos da literatura médica de todo o mundo, a inteligência artificial combina conhecimentos e, em segundos, gera uma lista de medicamentos e tratamentos indicados. Patologistas moleculares, geneticistas e equipes técnico-científicas do Fleury interpretam e discutem o relatório para escolher condutas mais precisas. A indicação do Oncoteste é para tratamento de casos complexos de câncer, geralmente em fases que já não respondem ao tratamento-padrão e necessitam de alternativa terapêutica.

Edgar Gil Rizzatti, diretor executivo Médico, Técnico e de Processos do Grupo Fleury, destaca a estratégia



Edgar Gil Rizzatti, diretor executivo do Fleury: a medicina personalizada rapidamente incorpora ferramentas da área genômica

com a medicina personalizada, que rapidamente incorpora ferramentas da área genômica. Pacientes contam com o Oncotype DX, um teste para avaliação de diferentes níveis de riscos e tratamentos para câncer de mama, cólon e próstata, como explica Rizzatti. “Há varredura de vários genes simultaneamente em regiões extensas, com rapidez e eficiência.” Outro exame citado pelo médico é o teste de origem tumoral (TOT), que procura o ponto inicial de metástases. “O TOT traz um grande benefício do ponto de vista clínico, pois indica a assinatura genética que o tumor tem.” O Fleury também disponibiliza painéis genéticos para tumores hereditários, os quais

NOVOS TESTES INDIVIDUAIS, CADA VEZ MAIS ESPECÍFICOS, SE VALEM DE ANÁLISE DE FRAÇÕES DE DNA E ESTÃO DISPONÍVEIS EM UNIDADES DE GRANDES LABORATÓRIOS

identificam mutações genéticas que podem revelar predisposição a câncer ou para condições neurológicas ou cardiológicas.

“Há um interesse crescente pela medicina personalizada, com exames preditivos que preveem a probabilidade de recidiva e possibilitam tratamentos menos agressivos, com menos drogas”, afirma Rizzatti. O interesse por medicina fetal também tem aumentado. “Novas tecnologias permitem, até por amostra de sangue materno, que se identifiquem alterações genéticas do feto. Assim, pode ser recomendado um monitoramento mais amigável em gestações de risco, por exemplo.” O médico explica ainda que, por meio de ferramentas



THINKSTOCKPHOTOS



FOTO: DIVULGAÇÃO



Diretor médico do Grupo Dasa, Gustavo Campana diz que foram investidos R\$ 30 milhões na GeneOne, empresa que disponibiliza testes em unidades do Alta Excelência Diagnóstica

como a CRISPR (do inglês *clustered regularly interspaced short palindromic repeats*), já é possível editar alterações genéticas específicas – ou seja, alterar os genes –, como no caso da anemia falciforme.

Gustavo Campana, diretor médico do Grupo Dasa, assinala: “A medicina personalizada é uma das principais tendências em saúde. Como esses testes são complexos, investimos em uma marca específica focada em genética”. Os testes genéticos também fazem parte da estratégia da instituição, que investiu R\$ 30 milhões na criação da GeneOne, empresa com foco em três especialidades: doenças raras, cardiologia e oncologia. No segmento voltado para tumores, é utilizada a biópsia líquida – menos invasiva do que a tradicional, porque detecta frações de células

cancerosas circulantes em amostras de sangue. Esses testes são feitos na rede Dasa, incluindo a unidade do Alta Excelência Diagnóstica no bairro paulistano dos Jardins. Neste ano, a GeneOne deve ampliar sua atuação para as áreas de neurologia, reprodução humana e ainda entrar no segmento de bem-estar, com avaliações para obter melhor desempenho físico. A Dasa acaba de lançar um serviço online para que o paciente receba um kit em casa contendo o material para coleta de amostra de saliva. Entre os exames disponíveis, está a investigação de alterações genéticas associadas ao risco hereditário de desenvolvimento de câncer de mama e ovário. “Além de desenvolver testes, a GeneOne também presta assessoria para médicos”, ressalta Campana. ■



No Complexo Hospitalar Edmundo Vasconcelos, boxes para quimioterapia ganham cores por indicação de cromoterapia. Nas fotos menores: a alta é comemorada com luz verde e um piano que toca em horários predeterminados

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ambientes surpreendentes, terapias alternativas, ações com os próprios pacientes e treinamento de funcionários fazem parte da estratégia de instituições hospitalares e redes de laboratórios para amenizar a angústia de quem precisa de atendimento médico, aguarda consultas e cirurgias ou realiza exames e tratamentos. Para elaborar o espaço, chegam a empregar a neuroarquitetura. Disciplina nova no Brasil, ela une informações de neurociência e arquitetura e analisa as sensações despertadas pelo ambiente em que o paciente está inserido e as reações geradas no cérebro. Em outras palavras, se projetos e ações são vistos de maneira positiva por parte dos pacientes, também ajudam a melhorar estados físicos e emocionais – e, por consequência, a própria saúde.

O Complexo Hospitalar Edmundo Vasconcelos tem até um piano de cauda que toca em horários predeterminados: pela manhã, na hora do almoço e no fim da tarde. E não só isso: o complexo oferece arquitetura e paisagismo com a assinatura de Oscar Niemeyer e Burle Marx, dois grandes painéis de Di Cavalcanti e um jardim de 8 mil m². A superintendente do hospital, Maria Lucia Capelo Vides, não fala apenas da estrutura física do local quando descreve o objetivo de “abraçar” quem passa pelos procedimentos e seus acompanhantes. “Quero que todos em situação vulnerável percebam que não estão sozinhos, que trabalhamos pensando neles. Uma das salas da nova ala de quimioterapia, por exemplo, imita



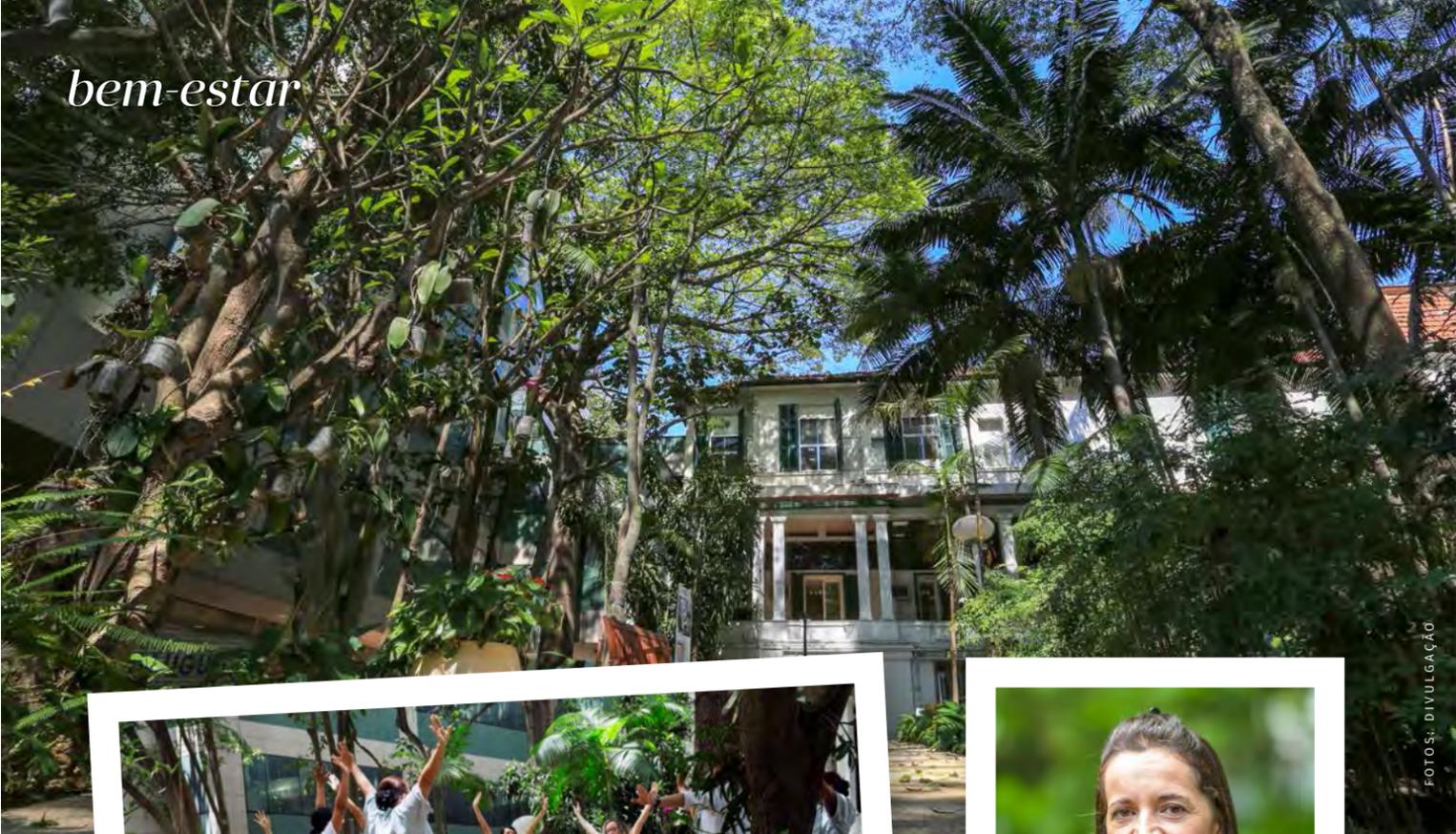
Maria Lucia Capelo Vides, do Complexo Hospitalar Edmundo Vasconcelos, diz que pacientes não devem “sentir que estão sozinhos”

uma grande árvore e uma folha com uma gota, que representa a vida. Ali, os pacientes escolhem uma cor para seus boxes, por preferência ou por indicação de cromoterapia. Quando um deles encerra suas sessões, todo o espaço fica verde, anunciando a alta para todos os outros pacientes, como uma celebração de vitória”, diz Maria Lucia. Também há pacientes mais “tecnológicos”, que se sentem mais seguros com notebooks levados pela enfermagem. A preocupação chega a detalhes, como pisos que imitam madeira, por serem mais acolhedores, e um espaço para crianças com releitura de obras de Di Cavalcanti, “que elas adoram”, em acrílico e laváveis. “Mas o que mais lembramos para os funcionários é o valor do sorriso. E também respostas sobre tratamentos, novidades, técnicas. Além disso, precisamos estar atentos ao

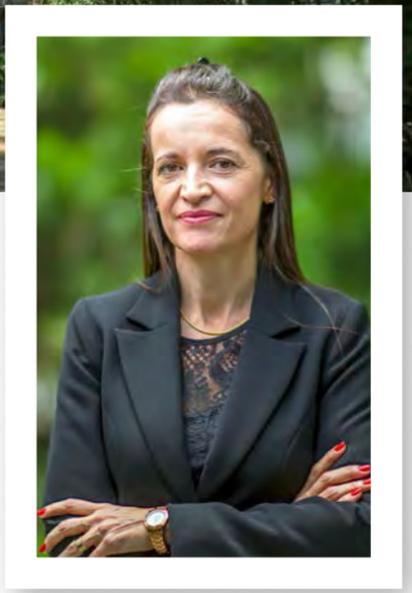


PARA SE SENTIR EM CASA

INSTITUIÇÕES FOGEM DA CLÁSSICA IMAGEM DO AMBIENTE HOSPITALAR E INVESTEM EM NEUROARQUITETURA, TERAPIAS COMPLEMENTARES E TREINAMENTO PARA GERAR EMPATIA



FOTOS: DIVULGAÇÃO



apoio dado aos acompanhantes, que muitas vezes nem demonstram suas necessidades”, afirma.

Silvana Furtado Gerolin, superintendente assistencial do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, diz que a instituição procura cuidar de pacientes e familiares “da maneira como gostariam de ser tratados”. Segundo ela, “iniciativas assim visam diminuir o estresse do processo de atendimento e internação em hospital. Nossa busca é por diminuir o sofrimento, ou minimizá-lo, dentro

das condições de cada um”. Faz parte dessa estratégia uma área verde de 1,6 mil m² com 400 árvores – algumas delas nativas, como pitangueiras, e até espécies ameaçadas de extinção. “Valorizamos o bosque como ambiente aconchegante e seguro, inserido num bairro com pouco verde, com árvores muito antigas, pela tranquilidade que proporciona. Ali, nossos funcionários têm sessões de ginástica laboral, e há um local para as visitas dos pets aos pacientes, de maneira a que não interfiram

O bosque do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, com árvores nativas, é um refúgio de tranquilidade, segundo Silvana Furtado Gerolin. Espaço é usado para a ginástica laboral dos funcionários

nos outros ambientes hospitalares.” O Modelo Assistencial do hospital, segundo Silvana, tem influência do Relationship-Based Care (RBC), programa que “inclui o ambiente como fator contribuinte para o estabelecimento do equilíbrio de corpo, mente e espírito, levando a um sentido de harmonia interna restaurada, independentemente de circunstâncias externas”. Assim, todo espaço do Oswaldo Cruz a ser reformado ou criado, segundo a superintendente, “é minuciosamente estudado por diversos profissionais”.

Para a BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo, é fundamental que interações façam diferença no tratamento de bem-estar físico, mental e social, como diz Maria Alice Rocha, superintendente executiva de Pessoas, Comunicação Corporativa e Sustentabilidade. Mudanças estruturais tornam os ambientes mais receptivos, como no caso da reforma do setor de Pediatria, com móveis modernos e cores nos quartos para deixar os pequenos pacientes mais tranquilos, de maneira a aderirem melhor aos tratamentos e com recuperação mais rápida. Um exemplo do uso da zooterapia é o grande aquário na sala de espera do pronto-socorro, cujo objetivo é o combate ao estresse, à depressão, às alergias e o controle de hiperatividade. O Núcleo de Bem-Estar e Terapias Integrativas, no BP Mirante, tem 300 m², divididos em três consultórios, duas salas de massoterapia e acupuntura e uma multifuncional. Apresenta possibilidades que se somam ao tratamento

tradicional, como quiropraxia, reflexoterapia, pilates, meditação, reiki, ayurveda, *mindfulness* e terapia miofascial. “É cada vez mais comum que as instituições de saúde incorporem elementos de hotelaria e serviços personalizados. Isso é importante para desmitificar o paradigma de que são locais de doença e morte. É essencial mostrar que são ambientes de vida”, explica Maria Alice.

Marcelo Alves Alvarenga, gerente de Experiência com o Paciente do Hospital Sírio-Libanês, afirma que a instituição procura tirar o foco da doença e do tratamento. “Olhamos a pessoa em suas várias dimensões: física, emocional, social, espiritual e cultural. Aquela pessoa não é uma ‘pneumonia’! É mãe, gosta de música... É do SUS, é alguém que nem tem dinheiro para condução, é um político importante. Queremos ficar

NO BP MIRANTE, O NÚCLEO DE BEM-ESTAR E TERAPIAS INTEGRATIVAS PERMITE QUE O PACIENTE COMPLEMENTE OS TRATAMENTOS CONVENCIONAIS COM ACUPUNTURA, QUIROPRAIXIA E PILATES



BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo utiliza ambientes lúdicos para tranquilizar as crianças e conquistar mais adesão aos procedimentos

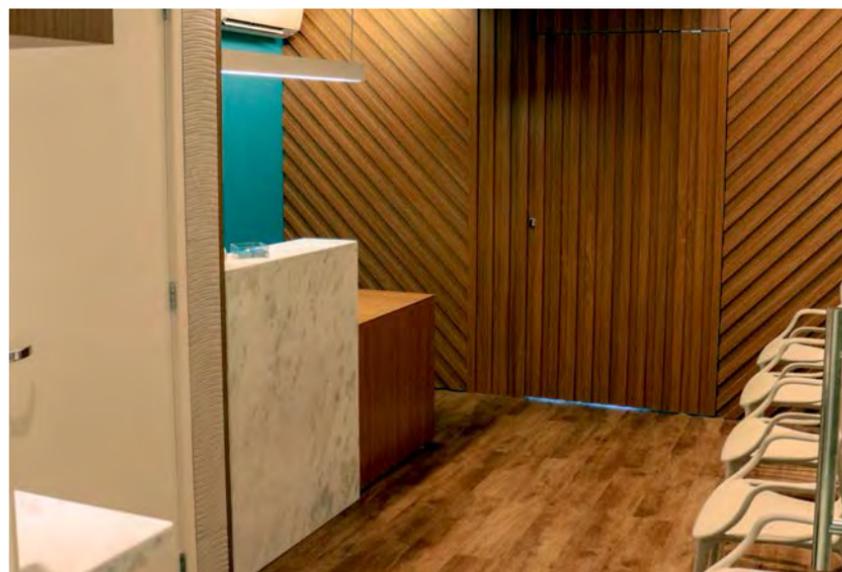
O ESPAÇO NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE É MUITO IMPORTANTE PARA AS RELAÇÕES HUMANAS E DEVE GERAR SENSACIONES POSITIVAS, DE ACORDO COM A ARQUITETA FABIANNA CAVALCANTE

mais próximos da pessoa, que está frágil, e identificar quais são suas necessidades. Até estruturamos um comitê para vermos como tratar de espiritualidade, por exemplo, que não é necessariamente religiosidade.” O médico destaca que, para chegar a esse objetivo, o Sírio promove treinamentos, reuniões, campanhas de endomarketing e programa de storytelling com colaboradores – de médicos a porteiros –, pacientes e familiares. “São ações sistemáticas. E tudo isso não vem da nossa cabeça. Podemos ter uma proposta, mas vamos construindo com os pacientes, pela perspectiva deles. Temos um grupo de arteterapeutas com projetos que são parte do processo de recuperação, com música, peças coletivas e entretenimento. Essa parceria com o paciente, a empatia e a comunicação dos funcionários constituem nosso maior ganho. Com relação ao aspecto físico do hospital, Alvarenga

afirma: “Hospital não precisa parecer hospital. Deve ter arte, leveza, ambientes que remetam ao que nos é comum”.

ARQUITETURA NA SAÚDE

Especialista em Arquitetura para Estabelecimentos de Saúde pela Universidade Católica de Brasília, Fabianna Cavalcante se dedica a criar ambientes que favoreçam a recuperação de pacientes e melhorem o desempenho de colaboradores. “Levamos em consideração a paisagem, o meio ambiente e as leis locais, mas o bom projeto é o que consegue conectar pessoas e inspirá-las a transformar sua vida positivamente”, afirma. No contexto da neuroarquitetura, são analisadas as reações do cérebro a determinados ambientes. “O espaço físico é importantíssimo para as relações humanas e a aplicação da boa arquitetura gera diferentes sensações, quase sempre positivas.” Assim, a arquitetura já surge como diferencial nos projetos para estabelecimentos de saúde, como parte da estratégia ativa de cuidado com o paciente, contribuindo para sua melhora. “Para ativar os sentidos humanos é preciso inserir itens que agreguem conforto e que tragam ou que formem boas lembranças. Por essa razão, a escolha das cores, dos materiais de revestimento naturais, dos estofados facilmente higienizáveis, mas confortáveis, o uso de iluminação e ventilação naturais, de mobiliário com formas mais orgânicas e dimensões corretas são importantíssimos na elaboração dos projetos.”



LUCAS FARIA DA SILVA

O uso de cores e materiais naturais torna o ambiente aconchegante neste espaço criado pela arquiteta Fabianna Cavalcante



William Malfatti, do Grupo Fleury, explica que ambientes e funcionários têm por objetivo amenizar a ansiedade de pacientes, como os que serão submetidos a exames de ressonância magnética (ao lado)



FOTOS: DIVULGAÇÃO

COM “CARA” FAMILIAR

Redes de laboratórios, como o Grupo Fleury, também procuram dar todo o conforto a pacientes e acompanhantes, de maneira a amenizar a ansiedade e a preocupação em relação aos exames e procedimentos. William Malfatti, diretor de Comunicação, Relações Institucionais e Relacionamento com Clientes, observa: “Estamos num contexto similar ao dos hospitais. Ninguém vai a uma unidade dizendo ‘oba, vou fazer um exame!’. Entendemos que essa aproximação inicial é adversa, carregada de preocupação, ansiedade e medo. Temos de transformar esse estado psicológico e emocional em algo positivo, para que

o cliente saia melhor do que entrou. Assim, nossa primeira preocupação é com a estrutura de pessoal. Além da contratação de profissionais qualificados, preparamos nossos colaboradores – incluindo os médicos – para que entendam e estejam conectados ao nosso propósito. E estamos atentos quanto a mantê-los treinados, atualizados com hábitos e atitudes, que hoje mudam de maneira acelerada.” Esse é “um olhar mais contemporâneo”, na definição de Malfatti.

O Fleury promove até análises de perfis de pacientes por região geográfica e há unidades com serviços específicos – por exemplo, para gestantes ou mulheres no geral, que

assim se sentem mais à vontade. Os médicos que acompanham os exames e procedimentos podem falar diretamente com os médicos particulares. “Para as crianças, por exemplo, montamos um local como a Vila Sésamo. Algumas até pedem para fazer aniversário ali, achando que é um bufê. Assim, construímos nossa marca com elas”, afirma Malfatti. Para ele, o esforço em favor do paciente é ampliado para os acompanhantes, que às vezes sentem a mesma ansiedade e têm um olhar mais crítico do que os que estão internados. “Procuramos tirar essa tensão de ambiente hospitalar, para que os clientes se sintam em um contexto mais familiar.” ■

A FORÇA DO PARTO NORMAL

MOVIMENTOS EM FAVOR DE NASCIMENTOS POR VIA NATURAL DEFENDEM BENEFÍCIOS PARA MÃES E BEBÊS, MAS O ACESSO A ESSA OPÇÃO AINDA É RESTRITO NO BRASIL

A foto de Kate Middleton saindo da maternidade com Louis Arthur Charles, seu terceiro filho com o príncipe William, rodou o mundo. Admirada pela boa forma, a duquesa de Cambridge causou surpresa pela disposição ao voltar para casa menos de sete horas depois de dar à luz. De imediato, movimentos que objetivam fortalecer o parto normal, em vez da opção pela cesariana, agitaram as redes sociais. O tema é importante, especialmente no Brasil. Martha Oliveira, diretora executiva da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), acha que essa opção está em alta, da mesma forma que a valorização da amamentação.

O Brasil é um dos países com número crescente de cesarianas, de acordo com Martha Oliveira. “Enquanto na Europa a taxa é de

35%, 30%, do total de partos, no Brasil chega a 85%”, afirma. “Isso ocorre por uma série de fatores que se acumularam ao longo do tempo. O fator cultural influenciou, com o parto no dia certo, sem precisar passar um longo tempo ‘partejando’. Existe ainda a especificidade do país – normalmente, o médico que faz o pré-natal é o mesmo que faz o parto. Parto com uma equipe, feito por uma enfermeira obstetra, ainda é recente no nosso país.” De toda forma, segundo a executiva da Anahp, está se revalorizando um parto que seja “o mais normal possível”, entendendo-se como fisiológico. A cesariana, por outro lado, “é uma cirurgia que, como qualquer outra, tem indicação e salva vidas quando bem indicada”. Segundo a médica, já existem indicadores, principalmente na saúde suplementar,

THINKSTOCKPHOTOS



THINKSTOCKPHOTOS

de reversão de números de cesarianas. “Aqui na Anahp, começamos a analisar os números dos nossos hospitais recentemente. Neste ano temos um indicador de 82%, o que já demonstra uma queda.”

Não é uma onda. A executiva lembra que, na cultura europeia, a visão é pelo bebê estar maduro para o parto, com cesarianas feitas apenas quando de fato existe indicação cirúrgica. “Lá se tem consciência maior disso”, observa. Daí a importância de ampliar o debate. “No Brasil ainda há uma discussão cultural sobre o tema, como se a cesárea fosse mais chique e o parto vaginal fosse para uma classe social mais baixa. Essa representação de fora ajuda a trabalhar melhor essa cultura por aqui.”

Renata de Camargo Menezes, ginecologista e obstetra, explica que o parto natural é aquele que tem uma interferência mínima do médico ou da enfermeira, deixando “a natureza agir”. Já o parto normal é aquele em que a paciente está em ambiente hospitalar, recebe medicação e mais intervenção por parte do médico. O problema de optar por parto normal, no Brasil, é que “não há serviço de obstetrícia suficientemente adequado a todas as pacientes que engravidam”, observa Renata. “Maternidades que trabalham com o Sistema Único de Saúde (SUS) têm poucos médicos para uma demanda muito grande. Há falta de acesso para os pacientes e má remuneração para quem atende. Assim, é grande o número de cesarianas.”



GUSTAVO RAMPINI

Martha Oliveira, diretora executiva da Anahp, diz que ainda se fala da cesariana “como se fosse mais chique, de classe social diferente”



THINKSTOCKPHOTOS

HÁ UM MOVIMENTO DE REVALORIZAÇÃO DO PARTO NORMAL E DO NATURAL. NO BRASIL, AS CESARIANAS TIVERAM PEQUENA QUEDA, SEGUNDO MARTHA OLIVEIRA, DA ANAHP. AINDA ASSIM, CHEGAM A 85% DO TOTAL



DIVULGAÇÃO

Segundo a obstetra Renata Menezes, o Brasil poderia replicar as “casas de parto” francesas, que contam com enfermeiras e doulas, mas ficam ao lado de hospitais

Existe um movimento forte em prol do parto normal e mesmo do natural, inclusive com fóruns na internet, segundo a obstetra. “Mas é complicado, porque alguns grupos não conseguem passar para a paciente que parto em casa precisa ter recursos muito próximos, como UTI. E toda uma equipe, com pediatra, doula. Por isso, considero o parto normal a melhor opção, pelo conforto e segurança, no hospital, com a mãe paparicada, com sorvetinho, massagem. E anestesia, mas só quando ela pular no meu pescoço!”, comenta, bem-humorada. Deveria haver, na opinião da médica, equipes bem estruturadas nos hospitais. Ou que o país replicasse modelos de “casas de parto” francesas, com enfermeiras e doulas, sempre próximas de hospitais. “Em São Paulo temos a Casa Angela, no Jardim Mirante”, cita.

Imaginar que toda mãe pode ter parto normal e sair linda e disposta da maternidade, como Kate Middleton, porém, não é real. Além de luxo e equipe à disposição, a duquesa está em seu terceiro parto normal, como explica Renata. “Ela já alargou a bacia, sabe fazer movimentos corretos e assim também economiza energia.” O parto normal proporciona bem-estar mais rapidamente, na avaliação de Renata. E o bebê é logo colocado no colo da mãe, onde tem calor e já está na posição facilitada para alimentação, com imediata descida do leite. “A mãe tem recuperação mais simples, com menos risco de infecção e com mais energia para cuidar do bebê de imediato.”



RAMADE FELIX

Eduardo Cordioli, da Obstetrícia do Einstein, observa que na internet só aparecem histórias bem-sucedidas de parto, mas “cada caso é um caso”

Ginecologista e obstetra, Eduardo Cordioli é médico do Hospital Israelita Albert Einstein e também vê vantagens no parto por via vaginal, com o bebê correndo menos risco de precisar de suporte ventilatório e a mãe mais protegida de ter trombose ou infecção. “É mais humanizado, sem tantos fármacos, com banheira, fisioterapia para ajudar no trabalho de parto, com anestesia mais para o final. Temos o exemplo da Kate Middleton, que mostra o poder das redes sociais. Mas a internet é uma seleção de informações, filtradas e em bolhas. É uma epidemia de Twitter e Facebook. As pessoas só seguem o que gostam e só aparecem histórias de sucesso. Por isso, acreditar que, por causa do exemplo da Kate Middleton, o parto natural é a melhor coisa do mundo... não é bem assim. Sempre é preciso lembrar que cada caso é um caso.” ■



NA HARMONIA, A CHAVE MESTRA

COMPREENDER O CORPO, A MENTE,
AS EMOÇÕES E O ESPÍRITO PARA
O DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL
AJUDA A VIVER MELHOR, E ISSO SE
REFLETE NO ASPECTO PROFISSIONAL

Para fugir do estresse característico do mundo moderno, pensadores ajudam a buscar um estilo de vida mais harmônico, unindo aspectos pessoais, sociais, emocionais e profissionais. Muitos deles são conselheiros espirituais, como Sri Prem Baba, paulistano batizado Janderson Fernandes, reconhecido na Índia como mestre espiritual e com seguidores no mundo todo. Sri Prem Baba afirma que a transformação que começa no interior do indivíduo engloba práticas de meditação, contemplação e silêncio, direcionadas a uma nova maneira de conduzir a vida, exaurida

por medo, ódio, disputas e inseguranças. “O ser humano envolve corpo, mente, emoções e espírito e é preciso ter compreensão integral desse sistema”, diz o mestre, que tem formação em Psicologia. Para ele, o caminho do autoconhecimento é pelo coração – o núcleo do ser, a essência. “Quando a profissão é uma expressão do propósito da alma, você se sente realizado, porque o verdadeiro sucesso não é ter cargo de poder e muito dinheiro na conta, e sim realizar o propósito da alma”, afirma.

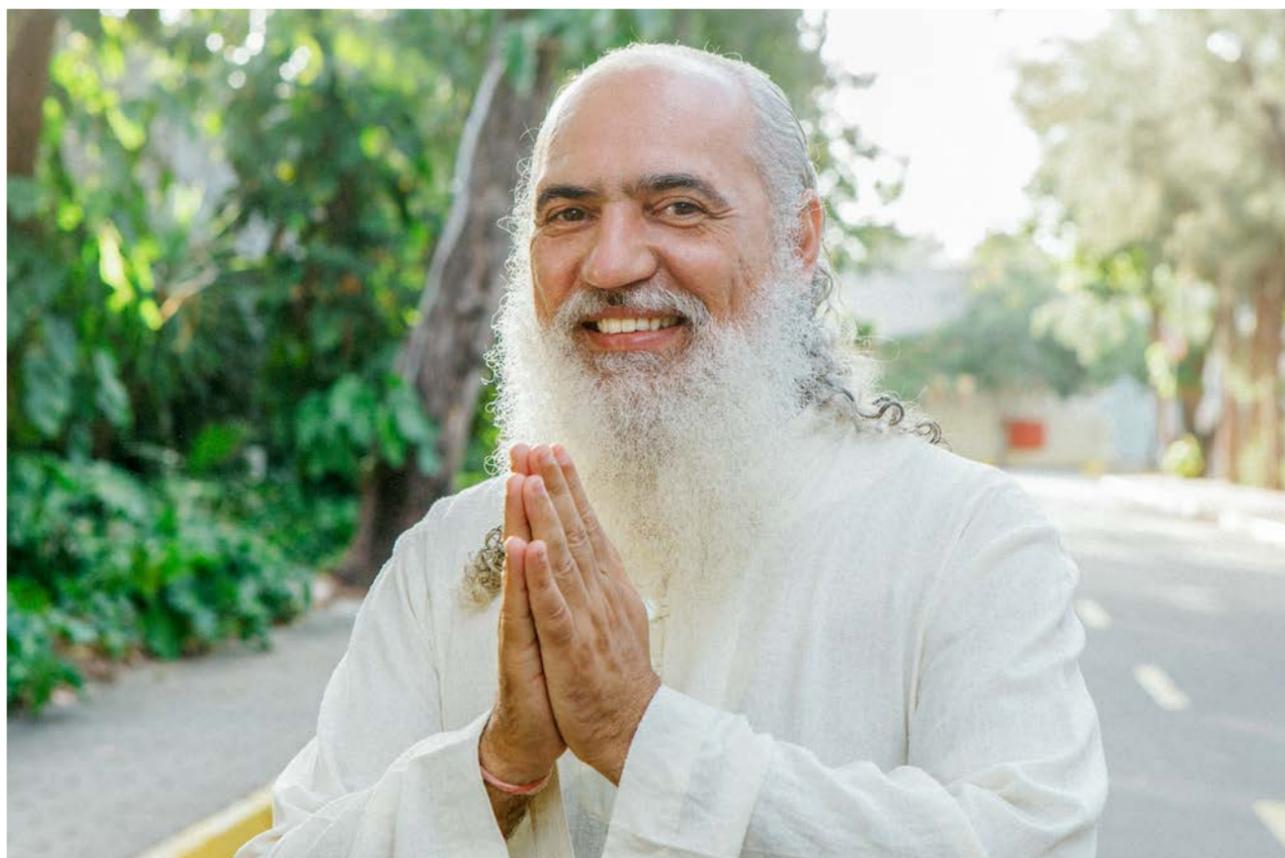
De modo geral, o indivíduo quer ser importante e bem-sucedido conforme os parâmetros da sociedade,

mas esse é só um aspecto da jornada. “Trabalhamos para ser profissionais competentes, ganhar mais, ter bons relacionamentos, talvez uma família. Só que o caminho continua. Essas coisas não trazem felicidade duradoura. Aí se inicia uma nova fase, que exige uma nova busca – a espiritual, que está além do ego”, diz Sri Prem Baba. Nessa fase, segundo ele, desenvolvemos as virtudes da alma e buscamos realizar algo maior do que nós mesmos. “Quando alinhamos o propósito individual com o propósito maior, alcançamos o verdadeiro equilíbrio, que é integral.”

O irlandês Stephen Little, físico e budista ordenado, é instrutor da prática *mindfulness* (ou “atenção plena”,

“QUANDO A
PROFISSÃO É UMA
EXPRESSÃO DO
PROPÓSITO DA
ALMA, VOCÊ SE
SENTE REALIZADO.
O VERDADEIRO
SUCESSO NÃO
É TER PODER E
DINHEIRO”, DIZ
SRI PREM BABA

em português) e professor na The School of Life São Paulo, dedicada a desenvolver a inteligência emocional. Para ele, o indivíduo aprofunda a consciência de si mesmo e dos outros no crescimento pessoal. Além disso, há o desenvolvimento da sabedoria e do amor. *Mindfulness* sempre tem o potencial de envolver espiritualidade, segundo ele. Abrange características de busca universais “da cabeça, do coração e da ação – ou da vontade” e pode se restringir, ou não, a fé ou altruísmo. “*Mindfulness* é um apoio para a pessoa perceber de onde vêm seus hábitos e onde está neste momento. Ela também aprende como viver melhor, com mais contato com o que realmente tem valor na vida.”



SITA H

Paulistano formado em Psicologia, Sri Prem Baba foi reconhecido na Índia como mestre espiritual e tem seguidores em todo o mundo



DIVULGAÇÃO

Físico e budista ordenado, Stephen Little é instrutor da prática *mindfulness*

DESENVOLVIMENTO
INDIVIDUAL
ENGLOBA
ASPECTOS
PESSOAIS,
EMOCIONAIS E
SOCIAIS, QUE
DEVEM SER
VOLTADOS PARA
ALGO MAIOR



ANDRE SCHNEIDER PRIETSCH

Walmir Cedotti, da Nexa The Way of Change, trabalha com empresas que procuram criar ambientes positivos

É um conceito mais sutil do que equilíbrio, segundo Little, porque os aspectos da vida estão sempre em mudança. “Em vez de equilíbrio, vejo uma renovação constante do espaço interno, com o indivíduo se abrindo para o novo, para aprender no caos e tomar decisões em meio à instabilidade que é a vida”, afirma. A ideia por trás de *mindfulness* é que as pessoas não fiquem pensando que precisam de paz e harmonia já. “O conceito de equilíbrio muitas vezes favorece a mentalidade fixa e binária, do 8 ou 80, que impede o progresso e o crescimento. O indivíduo quer alcançar um estado fixo, mas é um projeto ingênuo, pois a realidade tem outra natureza, está sempre mudando. Então, o paraíso nunca vai chegar.” Little ressalta que *mindfulness* é uma prática de encarar o imperfeito, a instabilidade, e promover

uma renovação constante, abrindo-se para o que existe – seja uma crise, seja uma mudança na saúde ou na economia – com um repertório de recursos para tomar decisões sábias e compassivas e conseguir o melhor dentro da instabilidade.

Psicanalista e sócio-diretor da Nexa The Way of Change, instituição que trabalha com empresas que enfrentam desafios para evoluir, Walmir Cedotti também enfatiza que a harmonia interior “não está obrigatoriamente associada à ausência de conflitos ou ambiguidades, mas à consciência do que ocorre”. Para ele, identificar estados emocionais e mentais em situações que saem do controle, sem fugir do que se percebe, é o primeiro passo para a harmonia interior. “Notar que estamos em guerra nos campos da alma e ter clareza sobre como

devemos agir nos leva a escolhas mais adequadas na vida pessoal e na profissional e, como desdobramento, na vida social.” Sobre o sucesso na carreira, quando o indivíduo está direcionado para o que realiza, seja uma ação estratégica, seja uma atividade operacional, há mais possibilidade de criar e produzir com menos energia. Se o que ele realiza na vida profissional gera sentido e tem significado individual e coletivo, esse senso o leva a fazer tudo com mais atenção e qualidade. “O trabalho com a mente alarga a função do indivíduo como parte de um todo. Ele se vê inserido e responsável pelas respostas que deve dar à instituição e à sociedade”, diz Cedotti. “Pessoas cheias de vida geram boas influências e lideram equipes que impactam de maneira positiva o ambiente a sua volta.” ■

EMPRESAS DE DESTAQUE EM TRÊS SETORES

A USIMINAS, GIGANTE DA INDÚSTRIA DO AÇO, A LOCAWEB, QUE TRAZ SOLUÇÕES PARA A INTERNET, E O BANCO CONFIDENCE, LÍDER NA ÁREA DE CÂMBIO, ESTÃO ENTRE OS NOVOS INTEGRANTES

A Usiminas é um dos novos filiados ao LIDE. Empresa do setor siderúrgico, ela faz história desde sua fundação, em 1956, na cidade de Coronel Fabriciano, que se tornaria conhecida como “o coração do Vale do Aço”. Além de duas usinas (em Ipatinga-MG e Cubatão-SP) com foco em laminados planos de alta tecnologia, o grupo tem ainda outras unidades. A Unigal Usiminas é uma joint venture com a Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation e atua na galvanização de aço. A Mineração Usiminas fica na região de Serra Azul, no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, e comercializa minério de ferro. A Soluções Usiminas atua no segmento de distribuição e transformação de aços. Também pertencente ao grupo, a Usiminas Mecânica oferece produtos para a indústria de bens de capital.

Com 20 anos no mercado, a Locaweb também entrou no quadro do LIDE. É a maior provedora do país de soluções para a internet, como hospedagem de sites

e computação em nuvem. Seu portfólio inclui ainda marketing de relacionamento digital e projetos corporativos. São mais de mil funcionários e 260 mil clientes, 15 mil desenvolvedores parceiros, 2 milhões de contas de e-mail e 2,2 mil lojas de e-commerce. A empresa oferece um portfólio completo de serviços de internet, atendimento especializado e conteúdo.

O Banco Confidence, outro recém-filiado ao LIDE, foi o primeiro a operar exclusivamente em câmbio no Brasil. Desde 2010 oferece soluções para importação e exportação, operações financeiras e remessas internacionais, bank notes, Conta-Corrente em Moeda Estrangeira (CCME), produtos de proteção à variação cambial e registros atrelados a operações internacionais. O banco faz parte do Grupo Confidence, que inclui a corretora de câmbio líder no Brasil – a Confidence Câmbio. Está ligado ainda à Travelex, maior empresa desse segmento no mundo, com atuação em mais de 28 países. ■

LIDE São Paulo

ARTICON
PRESIDENTE: REINALDO THEOCHARIS PAPAIOORDAN
DIRETOR: REINALDO T. PAPAIOORDANOU JUNIOR

GRUPO DE OLIVEIRA
DIRETOR: WALTER FERNANDEZ
DIRETOR: COLIN ANDRE

LOCAWEB
PRESIDENTE: FERNANDO CIRNE
DIRETOR: ALEXANDRE GLIKAS

UFI FILTERS
DIRETOR: EUGENIO HENRIQUE L. MARIANNO

BANCO CONFIDENCE
CEO: ANA CRISTINA RAMOS TENA
DIRETOR: LUCIANO FANTIN

INFORMOV ENGENHARIA + ARQUITETURA
SOCIO: MURILO LAERTE TOPORCOV
CEO: MARCELO NORONHA BREDA

PROMOFARMA
DIRETOR: RENATO FUKACE
DIRETOR: CARLOS LANDI

USIMINAS
PRESIDENTE: SERGIO LEITE DE ANDRADE
DIRETOR: LUIS MARCIO ARAUJO RAMOS

LIDE Bahia

REVIVER
PRESIDENTE: ODAIR DE JESUS CONCEIÇÃO
VICE-PRESIDENTE: WALTER TANNUS FREITAS

LIDE Campinas

CCVL PARTICIPAÇÕES
PRESIDENTE: THAIS MICHELE MARTINS FERNANDES
VICE-PRESIDENTE: MARIA CAROLINA SANTOS DE ALMEIDA MARCONDES

LIDE Pernambuco

CARDEAL DISTRIBUIDORA
SÓCIO-DIRETOR: ALFREDO ALVES DA CUNHA NETO
SÓCIO-DIRETOR: ALEXANDRE DA CUNHA MELO

CONSTRUTORA CORREIA E PEIXOTO
CEO: CLOVIS MARTINS PEIXOTO NETO
DIRETOR DE NEGÓCIOS: ANGELO NASCIMENTO

TAMBAÚ
PRESIDENTE: HUGO GONÇALVES DE SOUZA
DIRETOR COMERCIAL: IGOR GONÇALVES

LIDE Ribeirão Preto

AREZZO
PRESIDENTE: TOMIE DORALICE SAKAMOTO
VICE-PRESIDENTE: AMERICO C. SAKAMOTO

SMARAPD
PRESIDENTE: ERLON ANTONIO MAGNANI
VICE-PRESIDENTE: JOSÉ CARLOS PORTO

LIDE Rio de Janeiro

AMT
PRESIDENTE: MARCIO LACS
VICE-PRESIDENTE: SANDRO GATTO

LIDE Rio Preto

AUSTA
PRESIDENTE: MARIO JABUR FILHO
VICE-PRESIDENTE: LUIZ ANTONIO GUBOLINO

LIDE EUA

EASYSIM4U
CO-FOUNDER: **PAULO GUILHERME LEAL**
CO-FOUNDER: **RAFICK BEL-HANI**

LIDE Educação Pernambuco

ASCES
PRÓ-REITORA: **EMÍLIA PATRÍCIA SOARES DE ARAÚJO PINHEIRO**

COLÉGIO EQUIPE
DIRETOR: **ARMANDO REIS VASCONCELOS**

CURSO DE PORTUGUÊS FERNANDA PESSOA
DIRETOR EXECUTIVO: **ROBINSON SALVADOR DE OLIVEIRA**

FACULDADE IMACULADA CONCEIÇÃO
DIRETOR-GERAL: **WELDON BISPO SILVA**

LIDE Mulher

COZZI RESTAURANTES INDUSTRIAIS
SÓCIA: **RAFAELA SUASSUNA CLARO**

SERASA EXPERIAN
VICE-PRESIDENTE: **MANZAR FERES**
DIRETORA: **MARIANA PINHEIRO**

LIDE Mulher Campinas

REVISTA DIGITAL AGENDA
PRESIDENTE: **ROSEMARY AP. SUCCI MACUL**
ADVOGADA: **FLAVIA SUCCI MACUL**

CLÍNICA ALIVVA, SAÚDE & MOVIMENTO
DIRETORA: **JULIANA H. TERRA FERREIRA DE ALMEIDA**

PATRICIA LEMES ME
SÓCIA-DIRETORA: **PATRICIA LEMES**

LIDE Mulher Pernambuco

HOPE
DIRETORA EXECUTIVA: **CAMILA VENTURA**

USINA UNIÃO
DIRETORA: **JANE SUASSUNA**

LIDE Mulher Santa Catarina

BK STORE
CEO: **KARLA SILVA**

LIDE Saúde

CARLA GOES

LIDE Justiça

PINHÃO E KOIFFMAN ADVOGADOS
SÓCIO: **NELSON KOIFFMAN**
DIRETOR: **DANILO F. FERNANDES NASCIMENTO**



CHAIRMAN
Luiz Fernando Furlan lufurlan@lidebr.com.br

VICE-CHAIRMAN
Roberto Giannetti da Fonseca robertogiannetti@lidebr.com.br

CEO DO LIDE
Gustavo Ene gustavoene@lidebr.com.br

COMITÊ DE GESTÃO

Roberto Rodrigues
presidente do LIDE Empreendedor
Roberto Lima
presidente do LIDE Cidadania
Marcos Gouvêa de Souza
presidente do LIDE Comércio
Marcos Quintela
presidente do LIDE Comunicação
Fernando Meirelles
presidente do LIDE Conteúdo
Celso Lafer
presidente do LIDE Cultura
Mario Anseloni
presidente do LIDE Educação

Daniel Mendez
presidente do LIDE Empreendedor Social
Eduardo Lyra
presidente do LIDE Empreendedorismo Social
José Goldemberg
presidente do LIDE Energia
Paulo Nigro
presidente do LIDE Esporte
Rafael Cosentino
presidente do LIDE Futuro
Renato Vale
presidente do LIDE Infraestrutura

Roger Ingold
presidente do LIDE Inovação
Luiz Fernando Furlan
presidente do LIDE Internacional
Luiz Flávio Borges D'Urso
presidente do LIDE Justiça
Roberto Giannetti da Fonseca
presidente do LIDE Logística
Afonso Celso Santos
presidente do LIDE Master
Nadir Moreno
presidente do LIDE Mulher
Claudio Lottenberg
presidente do LIDE Saúde

Washington Cinel
presidente do LIDE Segurança
Sérgio de Nadai
presidente do LIDE Solidariedade
Roberto Klabin
presidente do LIDE Sustentabilidade
Sílvia Genesini
presidente do LIDE Tecnologia
Arnoldo Wald
presidente do LIDE Terceiro Setor
Guilherme Paulus
presidente do LIDE Turismo

UNIDADES NACIONAIS

PRESIDENTE DO LIDE AMAZONAS
Eliana Pinheiro eliana.souza@lideamazonas.com.br
PRESIDENTE DO LIDE BAHIA
Mário Dantas mario.dantas@lideba.com.br
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA
Paulo Octavio p.o@paulooctavio.com.br
PRESIDENTE DO LIDE CAMPINAS
Sílvia Quirós presidencia@lidecampinas.com.br
PRESIDENTE DO LIDE CEARÁ
Emília Buarque presidencia@lideceara.com.br
PRESIDENTE DO LIDE GOIÁS
André Luiz Rocha andrerocha@lidego.com.br

PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO
Pedro Neves pedroneves@grifort.com.br
PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO DO SUL
Carlos Augusto Melke Filho carlos@melkeprado.com
PRESIDENTE DO LIDE MINAS GERAIS
Gustavo César Oliveira gco@vbcomunicacao.com.br
PRESIDENTE DO LIDE PARANÁ
Fabrício de Macedo fabriciodemacedo@lideparana.com.br
PRESIDENTE DO LIDE PERNAMBUCO
Drayton Nejaim drayton@lidepe.com.br

PRESIDENTE DO LIDE RIBEIRÃO PRETO
Fábio Fernandes fabiofernandes@lideribeiraopreto.com.br
PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO
Andréia Repsold arepsold@lideriodejaneiro.com.br
PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Fernandez eduardofernandez@lidrs.com.br
PRESIDENTE DO LIDE RIO PRETO
Marcos Scaldelai marcoscaldelai@lideriopreto.com.br
PRESIDENTE DO LIDE SANTA CATARINA
Wilfredo Gomes wilfredo@lidesc.com.br
PRESIDENTE DO LIDE VALE DO PARAÍBA
Marco Fenerich mfenerich@lidevaldeparaiba.com.br

UNIDADES INTERNACIONAIS

PRESIDENTE DO LIDE ALEMANHA
Christian Hirmer chirmer@lidedeutschland.com
PRESIDENTE DO LIDE ANGOLA
Filipe Lemos filipelemos@lideangola.com
PRESIDENTE DO LIDE ARGENTINA
Rodolfo de Felipe rodolfodefelipe@lideargentina.com
PRESIDENTE DO LIDE AUSTRÁLIA
Carlos Ferri carlosferri@lideaustralia.com
PRESIDENTE DO LIDE CHILE
Murilo Arruda muriloarruda@lidechile.com
PRESIDENTE DO LIDE CHINA
José Marcelo Braga Nascimento braga@bnz.com.br

PRESIDENTE DO LIDE COLÔMBIA
Felipe Castro felipe@bodybrite.co
LIDE ESPANHA
Eduardo Bredarioli
PRESIDENTE DO LIDE EUA
Alessandra Moraes lidelflorida@caseamericas.com
PRESIDENTE DO LIDE ITÁLIA
Juan Barberis juanbarberis@lideitalia.org
PRESIDENTE DO LIDE MARROCOS
Hassan Aitali hassanaway@yahoo.fr

PRESIDENTE DO LIDE MÔNACO
Gian Luca Braggiotti glbraggiotti@lidemonaco.com
PRESIDENTE DO LIDE ORIENTE MÉDIO
Raul Silva rauigs@yahoo.com
PRESIDENTE DO LIDE PARAGUAI
Rodrigo Maia r.maia@lideparaguay.com
PRESIDENTE DO LIDE PORTUGAL
Luis Flores luis_flores@me.com
PRESIDENTE DO LIDE URUGUAI
Guillermo de Felipe guillermodefelipe@lideargentina.com

7º FÓRUM LIDE DA SAÚDE E BEM-ESTAR REÚNE AUTORIDADES

EVENTO DEBATE TEMAS RELEVANTES DO SETOR COM DIRIGENTES DE EMPRESAS E GRANDES NOMES DA MEDICINA EM 26 DE JUNHO, EM SÃO PAULO



FOTOS: GUSTAVO RAMPINI

O 7º Fórum LIDE da Saúde e Bem-Estar, no hotel Grand Hyatt, em São Paulo, reúne grandes nomes da medicina brasileira, dirigentes de empresas e autoridades públicas para debater temas relevantes do setor. Além do ministro da Saúde, Gilberto

Occhi, participam o secretário municipal de Saúde, Wilson Pollara, o secretário municipal de Inovação e Tecnologia, Daniel Annenberg, o deputado federal Floriano Pesaro e Claudio Lottenberg, presidente do LIDE Saúde e do UnitedHealth Group Brasil.

Edição de 2017 do Fórum da Saúde e Bem-Estar, em São Paulo, aconteceu no hotel Grand Hyatt

No Fórum, o diretor executivo da Amil, Daniel Coudry, e o diretor executivo do Hospital Sírio-Libanês, Fernando Torelly, debatem a gestão da saúde, com a moderação de David Uip, ex-secretário de Saúde de São Paulo. O diretor de pesquisa do Instituto Internacional de Neurociência, Edgard Morya, fala sobre a interação entre cérebro e máquina, com a presença de Roberto Kalil Filho, diretor-geral do Centro de Cardiologia do Hospital Sírio-Libanês. O diretor da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Leandro Fonseca, discorre sobre o atual modelo regulatório, enquanto a diretora executiva da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), Martha Oliveira, aborda a experiência do parto adequado. Também participam o presidente do Hospital Albert Einstein, Sidney Klajner, e Dirceu Barbano, presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) entre 2011 e 2014.



Profissionais debatem na sexta edição do Fórum da Saúde e Bem-Estar

A ABERTURA CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE, WILSON POLLARA, E DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA, DANIEL ANNENBERG

PRÊMIO LIDE SAÚDE 2018 RECONHECE PROFISSIONAIS

Durante o evento, recebem o **Prêmio LIDE de Saúde 2018** nomes de destaque da medicina brasileira. A vice-presidente da UnitedHealthcare Global, Margaret Wilson, será a grande homenageada. Entre os agraciados estão Carlos Scherr, diretor-geral do Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (RJ); Denise de Freitas, responsável pelos programas de pós-graduação em Cirurgia da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); Edilson Pinheiro, autor do livro *Histórias que os Médicos não Contam*; Helio Rubens Machado, professor titular da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP; Fernando Lucchese, diretor médico

do Hospital São Francisco do Complexo Hospitalar da Santa Casa de Porto Alegre; Geraldo Druck Sant'Anna, membro da diretoria da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (Aborl-CCF); Henrique Klajner, autor de *A Autoestimulação Precoce do Bebê*; João Carlos Pereira, presidente da Sociedade Latino-americana de Cirurgia Capilar Robótica; Jadelson Andrade, sócio do Hospital da Bahia; João Mansur Filho, cardiologista do Hospital Samaritano (RJ); Manoel Girão, chefe do Departamento de Ginecologia da Unifesp-EPM; Miguel Carlos Riella, presidente da Fundação Pró-Renal; e Sérgio Carlos Nahas, professor da Universidade de São Paulo (USP).

EVENTOS DEBATEM A RETOMADA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO

EMPRESÁRIOS REUNIDOS NO BRAZILIAN INVESTMENT FORUM, EM NOVA YORK, E EM VÁRIOS ENCONTROS PELO PAÍS DISCUTEM AS OPORTUNIDADES E O CENÁRIO POLÍTICO

EM NOVA YORK, EMPRESÁRIOS PROMOVEM NEGÓCIOS E PALESTRANTES CITAM FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES

Cerca de 200 analistas de rating, banqueiros, empresários e investidores americanos e brasileiros se reuniram em maio, em Nova York, para a quarta edição do **LIDE Brazilian Investment Forum**, evento realizado pelo **LIDE – Grupo de Líderes Empresariais** para promover as relações entre Brasil e Estados Unidos. Neste ano, os destaques do encontro foram Sergio Moro, juiz titular da 13ª Vara Criminal Federal de Curitiba, responsável por ações penais em primeira instância decorrentes da Operação Lava Jato, e Carlos Marun, ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República. Os debates foram mediados pelo chairman do LIDE, Luiz Fernando Furlan, e pelo vice-chairman Roberto Giannetti da Fonseca.

Moro participou do painel *Fortalecimento das instituições para o crescimento do Brasil*. Relembrou a trajetória da Lava Jato, falou sobre a importância da participação do empresariado na construção de um país mais justo e sobre o momento do Brasil. “Não existe risco à democracia. Nossas instituições estão fortes e estamos superando um passado de forte corrupção sistêmica”, afirmou. Marun participou do painel *Oportunidades de investimentos no novo ciclo de crescimento no Brasil* e citou iniciativas do governo que contribuíram para a retomada do crescimento econômico, como a reforma trabalhista. Ele afirmou que “se a reforma da Previdência



Em Nova York, o juiz Moro participou do painel sobre o fortalecimento das instituições durante fórum do LIDE

já tivesse sido aprovada, estaríamos em um momento de euforia econômica”.

Furlan disse que há mais otimismo do empresariado brasileiro em relação aos investimentos e ao crescimento das vendas e dos empregos, destacando que o país tem um mercado atraente para todas as empresas de classe mundial.

VANESSA CARVALHO

JUN SAKAMOTO COMANDA CHEF'S DINNER NA JAPAN HOUSE

Em junho, o **LIDE** promoveu mais uma edição do **Chef's Dinner**. O evento reuniu empresários para networking e experiências gastronômicas exclusivas, sob o comando do renomado chef Jun Sakamoto, na Japan House.

O cônsul-geral do Japão, Yasushi Noguchi, também participou do encontro, que foi precedido da exposição *Aromas e Sabores*. Sakamoto, que possui uma estrela no *Guia Michelin*, abriu o Junji, para consolidar as origens da culinária e cultura japonesas.



Na foto à esquerda: Jun Sakamoto e Gustavo Ene, CEO do LIDE. No centro: Angela Hirata (à esq.), presidente da Japan House, Celia Pompeia (segunda à esq.), vice-presidente executiva do Grupo Dória, Taisa Gasparetto e Emerson Gasparetto, vice-presidente da Dasa. À direita: empresários participam do Chef's Dinner, na Japan House, uma das atrações da avenida Paulista

FOTOS: FREDY UEHARA

PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL ALERTA EM SÃO PAULO: “O BRASIL PRECISA CONTINUAR COM AJUSTES”

Empresários reunidos pelo **LIDE** em São Paulo para o **Almoço-Debate** com o tema *As perspectivas macroeconômicas para 2018*, o presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, apresentou indicadores de melhora do cenário econômico. Mas destacou: “O Brasil precisa continuar com ajustes e reformas para manter a inflação baixa, a queda da taxa de juros estrutural e a recuperação sustentável da economia”. O presidente do BC quer mais velocidade na queda dos juros, “para que tenhamos logo crédito mais barato para famílias e empresas”. Fernando Meirelles, presidente do **LIDE Conteúdo** e professor na Fundação Getulio Vargas, apresentou a 130ª edição do **Índice LIDE-FGV de Clima Empresarial**, realizado com 459 CEOs, presidentes e outros líderes empresariais (o índice é uma nota que parte de três componentes com o mesmo peso: governo, negócios e empregos). O evento ocorreu em maio. Sobre



Ilan Goldfajn, presidente do Banco Central, apresentou indicadores de melhora do cenário econômico em São Paulo

a situação dos negócios em relação a março, 53% dos empresários acreditavam que havia melhorado (ante 60%); 30% que estava igual (ante 37%); e 17% que tinha piorado (ante 3%). Para 63%, o cenário político é o que mais impede o crescimento das empresas.

FREDY UEHARA

DEBATES NA BAHIA ABORDAM ECONOMIA DO PAÍS E INVESTIMENTOS NO ESTADO

Dois **Almoços-Debate** foram promovidos em Salvador no fim de abril e início de maio pelo **LIDE Bahia**. O primeiro, com o tema *O desafio da retomada do crescimento do Brasil*, teve participação de Carlos Marun, ministro da Secretaria de Governo; o segundo, *Investimentos públicos e privados na Bahia*, contou com o vice-governador João Leão. O LIDE Bahia realiza, constantemente, encontros para troca de ideias sobre assuntos importantes, que possam contribuir para o cenário econômico. Marun foi convidado a abordar desafios a serem enfrentados para promover a convicção de retomada dos rumos do país, com base na política econômica implantada em 2016. Na época foram adotadas várias medidas, como a Lei de Teto de Gastos, as reformas trabalhista e do ensino médio, a renegociação das dívidas do

estado e a liberação das contas inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). No debate, os empresários pediram a redução da taxa de juros para o consumidor final, com o objetivo de reaquecer a economia. Convidado de maio, o vice-governador falou sobre investimentos na Bahia, destacando pontos importantes. Um deles é a concentração do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na Região Metropolitana de Salvador, em detrimento das demais 26 áreas administrativas do estado. Leão explicou como o governo busca reverter a situação e promover a igualdade e a viabilidade econômica, investindo e desenvolvendo locais menos favorecidos. E aproveitou para estimular os empresários a conhecerem as possibilidades de investimento na Bahia.



No Almoço-Debate na Bahia, um dos assuntos foi como reverter a concentração de ICMS em Salvador



Carlos Marun, ministro da Secretaria de Governo, falou dos desafios na retomada dos rumos do país

FOTOS: DIVULGAÇÃO

LIDE MULHER VISITA A ACCENTURE NO RECIFE

Empresárias e executivas estiveram em junho no Centro de Inovação da Accenture, no Recife, para um mergulho no tema Tec Vision 2018, com cenários que adiantam tecnologias que impactarão indivíduos e negócios nos próximos anos. A visita foi programada pelo **LIDE Mulher Pernambuco**, para que suas filiadas conhecessem soluções tecnológicas aplicáveis a empresas de todos os portes que estão sendo desenvolvidas pela Accenture no Porto Digital. Flavia Picolo, diretora executiva sênior para os *delivery centers* da Accenture na América Latina, comentou: “É uma questão de sobrevivência, de diferenciação do negócio. E já há consenso de que não se pode ficar fora dessa onda tecnológica.” Para Roberta Borges Laurindo, presidente do LIDE Mulher Pernambuco, levar as filiadas para a Accenture foi uma forma de apresentar a revolução 4.0, que se utiliza de inteligência artificial para troca de dados e produção



Flavia Picolo, diretora executiva sênior da Accenture, e Roberta Borges Laurindo, presidente do LIDE Mulher Pernambuco

de análises por sistemas de computação. “Não tem mais como voltar. A partir de agora só temos que adaptar nossas experiências aos novos desafios.”

DIVULGAÇÃO

TROYJO ABORDA O TEMA “NOVA ERA DO TALENTO” NO PARAGUAI



Marcos Troyjo, da Universidade Columbia, debateu sobre a necessidade de múltiplas habilidades na economia 4.0

Com o crescimento de novas habilidades no âmbito empresarial e ainda o fortalecimento dos líderes empresariais locais, o **LIDE Paraguai** promoveu um encontro em Assunção, no início de maio, denominado *Painel de Debate com Marcos Troyjo*, diretor do BRICLab da Universidade Columbia, de Nova York, nos Estados Unidos. Realizada no La Misi3n Hotel Boutique, a apresentação de Troyjo, que também é professor na Columbia Sipa (School of International and Public Affairs), abordou exigências e oportunidades em uma “nova era do talento”. Na palestra, destacou caminhos a seguir com a economia 4.0, que chega apoiada pela inteligência artificial, e a importância de desenvolver habilidades múltiplas, hoje exigidas de profissionais de várias áreas. Foram apresentados novos filiados do LIDE Paraguai, como as empresas Credicentro, Puerto F3nix, Talleyrand Restaurantes, Yguazú Cements e Sudameris Bank.

LIDE ALEMANHA PROMOVE FÓRUM EM FRANKFURT

O LIDE Alemanha organizou o **ExportManager Forum Brazil** em junho, na cidade de Frankfurt, em parceria com o jornal *Frankfurter Allgemeine* (FAZ), para promover investimentos dos setores público e privado dos dois países. Também participaram como co-organizadores do evento a Feira de Munique (Messe München) e o banco Santander. O tema do evento foi a largada para um novo crescimento, focando as perspectivas econômicas e políticas para 2018. Foram debatidas oportunidades de mercado para os setores de comércio, indústria e construção, com base no acordo de livre-comércio entre a União Europeia e o Mercosul. Maria Clara Duclos Carisio, cônsul-geral do Brasil em Frankfurt, abriu o fórum, que contou com a apresentação do professor Marcos Prado Troyjo, diretor do BRICLab, da Universidade Columbia, em Nova York. Outros destaques do evento foram os debates realizados



Em Frankfurt, o LIDE reuniu empresários para impulsionar investimentos nos setores público e privado

sobre ambiente econômico-financeiro, com o próprio Troyjo e André Beust, do Santander, e sobre ambiente empresarial, com especialistas como André Müller Carioba, do LIDE Alemanha, e Jochen Walter, gerente da Feira de Munique.

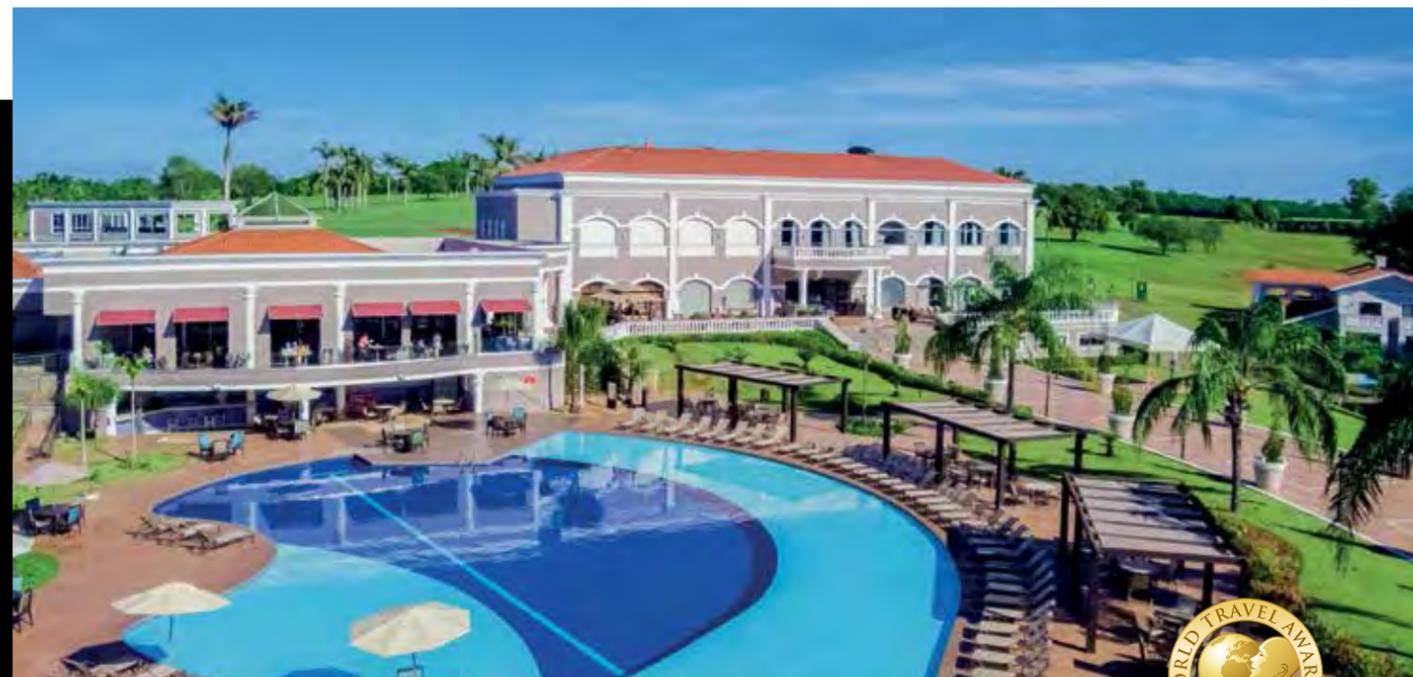
EXECUTIVO DA UNIVERSAL FALA A EMPRESÁRIOS NA FLÓRIDA

Vice-presidente internacional de Vendas para a América Latina do Universal Orlando Resort, Marcos Barros participou como palestrante do **LIDE**



Patrícia Maldonado anunciou os participantes do Almoço-Debate do LIDE Flórida, realizado em Orlando

Meetings 2018, realizado em maio pelo **LIDE Flórida** no restaurante Amatista Cookhouse, em Orlando. Falando sobre o tema *Concorrência em um mercado competitivo* a empresários brasileiros que moram na cidade, Barros detalhou diferenciais que a Universal utiliza para enfrentar a concorrência de gigantes como a Disney. O executivo também comentou que a América Latina é um mercado extremamente relevante para sua empresa, destacando que o Brasil lidera o número de visitantes entre os países do continente, seguido pela Argentina. O Universal Orlando Resort, criado há 25 anos, é formado por quatro hotéis e dois parques temáticos – o Universal Studios Florida e o Islands of Adventure. Apresentado pela jornalista Patrícia Maldonado, o evento ainda contou com um debate liderado por Carlos Arruda, presidente do LIDE Flórida, e uma dinâmica com o tema *Como a tecnologia influencia as pessoas e as empresas*.



FOZ DO IGUAÇU - PR

O MELHOR FAMILY RESORT
DA AMÉRICA LATINA.

Complexo com 15 piscinas • Culinária contemporânea e internacional • O maior Kids Club do Brasil
Quadras esportivas • Campo de Golfe profissional • Serviços exclusivos de lazer e entretenimento



EXPERIÊNCIA & SOFISTICAÇÃO



**DIFERENTES
TIPOS DE ENERGIA,
O MESMO OBJETIVO:
MOVIMENTAR
O MUNDO.**

Sabe o que açúcar, etanol e bioenergia têm em comum?

Movimentam pessoas e negócios.

Por isso, investimos todas as nossas energias nisso.

Desde o cultivo da cana, até a distribuição e comercialização de combustíveis.

O resultado? Hoje somos a maior produtora de etanol do Brasil e a principal exportadora de açúcar no mercado internacional.

Tudo isso para continuar oferecendo a energia do futuro.

Hoje e sempre.
